ANNO LXV — NUMERO 39 DOMINGO 17 DE FEVEREIRO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 16 de Fevereiro, ás 12 horas da tarde.

Fez-se a classificação e distribuição dos corpos do exercito.

Em Pernambuco ficam os batalhões 4.º e 14.º de infanteria; nas Alagôas o 26 e na Parahyba o 27 da mesma arma.

São officiaes do 4.º:

Commandante, o coronel Francisco de Lima e Silva;

Major fiscal, Arthur Oscar de Andrade Guimarães;

Ajudante, capitão Donaciano de Araujo Pantoja;

Capitães commandantes de companhias: Eduardo Augusto Ferreira de Almeida, Manoel Ignacio de Oliveira Leitão, João Francisco Mena Barreto e João Pacheco de Assis;

Tenentes: Joaquim Gonçalves Gomides, José Antonio dos Santos, Joaquim Gomes da Silva e João Antonio da Costa Campos;

Alferes: Joaquim Alves da Costa Freire, João Torres, João Araruama, Franklin de Menezes Doria, Manoel Pinheiro, Carlos Santiago, Amancio Costa, Fausto Barros, João Paranhos e Cyrillo Fernandes.

São officiaes do 14.º:

Tenente-coronel commandante, Feliciano Caliope Monteiro de Mello;

Major fiscal, Francisco de Paula Argolo.

Ajudante, capitão Augusto Frederico Pereira de Carvalho;

Capitães commandantes de companhias: Francisco Antonio de Sá Barreto Junior, Menoel Auselmo Pereira Guimarães, Gelazio Servulo Alves de Araujo e José Ignacio Ribeiro Roma.

Tenentes: Joaquim Candido de Oliveira Marques, Aureliano Xavier do Valle, José Joaquim de Aguiar e José Sabino de Brito.

Alferes: Manoel Belmiro da Silva, Pedro de Barros Falcão, Antonio Joaquim Coêlho dos Santos, Ignacio Joaquim Pereira Lobo, José Wercketl, Francisco de Paula Fernandes Barros, Adolpho Bello, Vicente Nunes, José Trindade e Pedro Souza.

RIO DE JANEIRO, 16 de Fevereiro, ás 8 horas e 58 minutos da noite.

Por equivoco mandamos hoje pela manhã o pessoal que compõe o 4.º batalhão de infanteria, em vez de mandar o do 2.º batalhão, que fica em Pernambuco.

A organisação e classificação total é esta:

Corpos de infanteria:

1.º Tenente-coronel commandante, Manoel Marques Bragança;

Major fiscal, Honorato Candido Ferreira Caldas;

2.º Coronel commandante, Costa;

Major fiscal, Julião Augusto de Serra Martins;

Capitão ajudante Pedro Velho de Sá Barreto;

Capitães commandantes de companhias: Firmo, Bion, Assumpção e Xavier.

Tenentes: Francisco Carvalho, Sebastião Costa, Mauricio Lima e Militão Gonçalves;

Alferes: João Mello, Victorino Castro, José Soares, Vicente Lima, Carlos Soares, Bezerra Saulos, Manoel Lins, Segismundo da Silva, Belerophonte e Praxedes Silva.

3.º Coronel commandante, José Antonio Alves;

Major fiscal, Ignacio Henrique de Gouveia;

5.º Tenente-coronel commandante, José Luiz Tavares;

Major fiscal, Manoel Eufrazio dos Santos Dias;

6.º Tenente-coronel commandante, Luiz dos Reis Falcão;

Major fiscal, Francisco de Paula Pereira;

7.º Coronel commandante, José de Azevedo Nascimento;

Major fiscal, José Geraldo Gomes;

8.º Coronel commandante, Joaquim José de Magalhães;

Major fiscal, Tiburcio Valeriano de Arruda;

9.º Coronel commandante, Tude Soares Neiva;

Major fiscal, José Joaquim Alves;

10.º Coronel commandante, Joaquim Mendes Ourique Jacques;

Major fiscal, Zeferino José Teixeira Campos:

11.º Tenente-coronel commandante, Luiz José Ferraz;

Major fiscal João Severino Maciel da Costa;

12.º Coronel commandante, Manoel Joaquim Guedes;

Major fiscal, Manoel da Silva Rosa Junior;

13.º Coronel commandante, Domingos Alves Barreto Leite;

Major fiscal, José Salustiano Fernandes dos Reis;

15.º Tenente-coronel commandante, Francisco Carlos Bueno Descamps;

Major fiscal, José Nunes Sarmento;

16.º Coronel commandante, Frederico Christiano Buys;

Major fiscal, Joaquim Manoel de Medeiros;

17.º Coronel commandante, Carlos Frederico da Rocha;

Major fiscal, Venceslão Freire de Carvalho;

18.º Tenente-coronel commandante, Manoel Francisco Soares;

Major fiscal, José Francisco Ribeiro;

19.º Major fiscal, Honorio Clementino Martins;

20.º Tenente-coronel commandante, Pedro Luiz Manoel de Jesus;

Major fiscal, Onofre José Antonio dos Santos;

21.º Tenente-coronel commandante, Severiano de Siqueira Daltro;

Major fiscal, Jesuino Deocleciano de Souza Bruno;

22.º Coronel commandante, Carlos Magno da Silva;

Major fiscal, Francisco Agostinho de Mello Souza Menezes;

23.º Tenente-coronel commandante, Estevão José Ferraz;

Major fiscal, Antonio Carlos da Silva Piragibe;

24.º Tenente-coronel commandante, Sebastião Raymundo Ewerton;

Major fiscal, Pedro Nunes Baptista Ferreira Tamarindo;

25.º Coronel commandante, João Baptista do Rego Barros;

Major fiscal, João Barreto Picanço da Costa;

26.º Coronel commandante, Franklin Barros;

Major fiscal, Joaquim Fernandes de Andrade e Silva;

27.º Tenente-coronel commandante João Pedro Xavier da Camara;

Major fiscal, João Domingos Ramos;

28.º Tenente-coronel commandante, Roberto Ferreira;

Major fiscal, João de Souza Castello;

29.º Tenente-coronel commandante, Luiz Antonio do Couto;

Major fiscal, Pedra;

30.º Tenente-coronel commandante, Joaquim José de Pinho;

Major fiscal, Bento Luiz da Gama.

— Os 22.º, 23.º e 24.º permanecerão na côrte; o 25.º em Santa Catharina, e os 28.º, 29.º e 30.º no Rio Grande do Sul.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

MADRID, 16 de Fevereiro.

Acaba de fallecer o general Villacampa.

PARIS, 16 de Fevereiro.

Mr. Sadi-Carnot presidente da republica mandou chamar ao palacio do Elysêo Mr. Meline, presidente da Camara dos Deputados e outras summidades politicas, com as quaes conversou longamente sobre a actual situação creada pela demissão do gabinete Floquet.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 16 de Fevereiro, de 1889.

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 1889

Barão de Itapissuma.—Encaminhe-se, pagando o supplicante o porte no Correio.

Bacharel Eduardo Correia da Silva. Deferido com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Hermelindo de Almeida Alcoforado.—Prejudicado.

João Baptista Wanderley.—Deferido.

Luiz Felippe de Carvalho.—Sim, mediante recibo.

Maia e Silva & C.—Deferido á vista da informação.

Alferes Orestes Saraiva de Carvalho Neiva.—Prejudicado.

Pedro Ivo de Hollanda Chacon.—Prejudicado.

The Great Western of Brasil Railway Limited.—Deferido com officio de hoje ao Thesouro Provincial.

Theophilo Xavier Cavalcante de Albuquerque.—Prejudicado.

Verissimo Barbosa de Souza.—Encaminhe-se.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 16 de Fevereiro de 1889.

O porteiro,
F. Chacon.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17 DE FEVEREIRO DE 1889

Noticias do norte do Imperio

O paquete nacional *Pará* trouxe hontem do norte as seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 1 de Fevereiro:

Inaugurou-se no dia 31 de Janeiro a colonia João Alfredo, nos terrenos marginaes da estrada Maracajú

A este acto assistiram S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia e diversos funccionarios publicos.

— O Sr. Dr. chefe de policia recebeu uma ossada que lhe foi enviada de Maués afim de ser examinada.

Segundo constava essa ossada era de Carlos Pinto, que suppõe-se ter sido alli envenenado por sua mulher.

— Noticiou o *Commercio do Amazonas* que na ultima viagem do vapor *Andirá* ao rio Juruá, falleceram de molestias adquiridas nesse rio, o 2º pratico e um marinheiro do mesmo vapor.

— O soldado Umbelino de Britto, do 4º batalhão de artilharia a pé, addido ao 3º da mesma arma, tentou suicidar-se; encostando seu sabre bayoneta em uma das paredes do alojamento de sua bateria e collocando a ponta na região sob a cavicula direita, ferio-se penetrando o sabre quatro centimetros.

Felizmente o 1º sargento da companhia pôde evitar que o infeliz soldado se suicidasse, arrancando a tempo a arma de suas mãos.

Pelas declarações feitas por algumas praças, vê-se que Umbelino está soffrendo ha tempos de alienação mental, pois as suas conversas o demonstram.

— Estava preparada grande festa para a chegada do vapor portuguez *Algarve*, esperado em Manáos.

— Segundo noticias do Solimões, Manoel Antonio Ferreira matou a facadas por motivos de ciumes, a seu irmão Ludgero Ferreira, residente em Fonte-Boa.

— Referia o *Amazonas*, de Manáos:

« O commerciante Antonio Pinheiro, sobrinho do infeliz Manoel Pinheiro, tendo ido em companhia de um peruano ás mattas que demoram por traz da freguezia de Fonte-Boa, desappareceu, sem que até a passagem do vapor *Santarem* se tivesse noticias delle, apezar das pesquizas empregadas para descobril-o. »

Pará

Datas até 6 de Fevereiro:

Com as solemnidades do estylo abrio-se no dia 3 a Assembléa Provincial.

— Referindo-se á sessão de 5, escreveu o *Diario do Grão-Pará* de 6:

« A sessão de hontem foi solemne pelo prestigio politico que a revestia e pela concurrencia publica que affluio para ver em que dava a famosa dissidencia do Sr. Samuel Mac-Dowel que ainda ha bem pouco tempo foi recebido como neophito no partido conservador.

« Estiveram presentes 34 deputados, sendo 16 conservadores genuinos, 15 liberaes e 3 dissidentes samuelinos.

« Infelizmente 2 dos nossos melhores amigos, os Exms. Srs. Dr. G. Cruz e D. Bentes estão inutilisados por fatal doença e lá não poderam apparecer.

« Tratando-se da votação para os cargos da Assembléa Provincial, conseguiram igual numero de votos para presidente o senador Siqueira Mendes e o Dr. Theotonio de Britto, mas os dissidentes, em vez de decidirem pelo seu correligionario votaram nos liberaes e *pactuaram* em entregar a Assembléa aos adversarios.

« Foi uma vergonha e um enterramento politico: os dissidentes Frederiquistas tornaram-se liberaes e votaram vergonhosamente pela sua apostasia partidaria.

« O resultado da eleição foi:

Presidente—Dr. T. de Britto (liberal).
1º vice dito—Dr. Bezerra (liberal).
2º vice-dito Dr. C Lisbôa (liberal).
1º secretario Dr. Cabral (liberal).
2º dito—Dr. Sampaio (liberal). »

Todas as commissões eleitas foram da mesma parcialidade.

— Lê-se na *Provincia do Pará* de 5:

« Domingo, ás 10 horas da manhã, andando a passear entre a ponte do Arsenal de Guerra e o trapiche da pesca, a praça daquelle Arsenal, de nome Francisco de Castro, encontrou, entre duas pedras, amarradas com um fio a um fecho de ferro, quatro notas falsas de 200$000.

« Voltando ao Arsenal, ahi entregou as notas ao sargento Avelino Antonio da Veiga, da 1ª companhia; este, aguardando o regresso do capitão ajudante, conservou as em seu poder, até que do occorrido teve sciencia o director daquelle estabelecimento, por officio que lhe dirigio o Sr. 1º delegado.

« Apoderando-se d'ellas, esse funccionario enviou-as acompanhadas de um officio á chefatura de policia, onde foram hontem submettidos a interrogatorio o soldado Francisco de Castro e o sargento Avelino. »

— Accrescentou a 6 a mesma folha:

« A' secretaria da policia compareceram hontem José Victorio do Nascimento e Manoel de Almeida, ambos empregados da companhia da pesca, e ao Exm. Sr. Dr. chefe entregaram duas notas de 200$000, ns. 64,590 e 64,977, da 4ª serie, 5ª estampa.

« Segundo elles mesmos declararam, essas notas fazem parte das encontradas pelo soldado Francisco de Castro, do Arsenal de Guerra, que dera-lhes as duas, no momento em que encontrou-sa com as outras, por haverem-lhes pedido. »

Maranhão

Datas até 8 de Fevereiro:

Começaram á 7 as sessões preparatorias da Assembléa Provincial.

— Lemos na *Pacotilha* de 4:

« Desabou hontem por cerca das 11 horas da noite uma parede d'uma casinha á rua da Forca Velha.

« A parede cahio em cheio sobre a mulher Maria Balbina Pereira que residia na casinha e ficou bastante maltratada.

« Uma outra pessoa que lhe fazia companhia ficou contundida em diversas partes do corpo.

« O Dr. delegado de policia tomou conhecimento do facto e fez corpo de delicto em Maria Balbina, cujos ferimentos foram pelos peritos considerados graves. »

Piauhy

Datas até 26 de Janeiro:

Sobre a secca, escreveu a *Epocha* dessa data:

« A secca continua e vai produzindo males incalculaveis.

« Estas poucas palavras dão idea do estado excepcionalmente desesperador em que se acha a provincia inteira.

« As camaras municipaes, com excepção de uma ou outra, tem se dirigido ao Exm. Sr. presidente pedindo providencias, solicitando meios de soccorrer a população desvalida.

« Consta-nos que S. Exc. tem encaminhado essas representações ao governo geral.

« O Sr. Dr. Vieira da Silva, não tem sido indifferente ás justas reclamações que todos os dias recebe; mas não dispõe de meios officiaes para acudir e minorar as afflicções do povo.

« Tem solicitado providencias ao governo, e este acaba de autorisal-o a despender pequena quantia que de certo não chega para uma localidade somente,

« Da parte de S. Exc tem havido a maior solicitude, todo o empenho, para conseguir os meios em taes emergencias indispensaveis, e estamos certos de que continuará, como administrador intelligente e zeloso, a empregar tudo para obter os soccorros de que carece a população desvalida desta provincia infeliz. »

« São desagradaveis as noticias que continuamos a receber de Oeiras, Picos, Valença, Marvão, Pedro II, Piracurucá e Parnahyba e cujas datas alcançam a 20 deste mez. Cartas de pessoas competentes nos descrevem tristemente o estado afflictivo da população.

« A miseria vai chegando ao auge; o povo vive a morrer de fome, e elem disto atormentado pelo sarampo e por outras epidemias que se tem desenvolvido.

« E' lamentavel o estado daquelles municipios. »

— Escreveram ao *Telephone*, de Campo Maior:

« Por aqui vamos mal e muito mal com relação a secca que nos cerca por todos os lados. Creia que é medonho. O gado está morrendo em numero de cem ou mais por dia, isto é, dos que são deste termo e vigiados em pequenas distancias da villa, afóra outros de fazendas mais longinquas.

« Algumas pessoas que tinham gados em numero de poucas cabeças, hoje nada mais possuem!!

« E' horrivel a nossa situação! O commercio completamente paralisado, e já vamos sentindo a falta de legumes devido a magrem dos animaes para conduzil-os e mesmo porque seguirão grandes comboios para o Ceará. A agua para o consumo publico já se conduz de distancia de meia legua.

« Tem havido pequenas chuvas, estas mesmo em mangas, finalmente não ha pastagens e nem aguadas e assim vamos caminhando para um abysmo, se Deus com tempo não nos acudir.

« O *Telephone* ha pouco tratou de açudes neste termo Muito bem. A lembrança é acertadissima, mas, não terá execução. Para aqui só tratam de augmentar impostos: creados que sejam, lá vem ordens e mais ordens para promover-se a cobrança, sendo que este é um dos termos que mais concorre para o Thezouro.

« Dentro da villa temos uma lagôa e um açude. Quer uma, quer outro, é de grande necessidade fazer-se já escavações, concertos e cercal-os de forma que fiquem com sangradouros.

« O sarampo continua a flagellar-nos. »

— A mesma folha transcreveu do *Commercio*, de Caxias:

« Com a chegada de 2 vapores e 4 barcas encommendados pela companhia de navegação do Piauhy, tem ella de levar a effeito a exploração do rio Balsas, que nenhum obstaculo offerece a navegação até o ponto de distar apenas 20 leguas da cidade de Carolina.

« Conseguido isso é facil de prever se que os negociantes do alto sertão em vez de encaminharem seus generos pela via morosa e arriscadissima do Tocantins preferiram transportal-os pelo rio Balsas com destino ao Maranhão ou mesmo a Therezina, vindo por tanto á lucrar muito a linha ferrea que trata-se de constuir desta cidade ao povoado de Cajaseiras, fronteiro a capital visinha porque será por ella que terão de transitar não só os generos de que se trata, como passageiros, cujo numero irá sempre em augmento. »

Ceará

Datas até 12 de Fevereiro:

— Continuava a secca a devastar a provincia. Entretanto uma folha de 3, escrevera o seguinte:

« Após alguns dias de impetuoso calor, céo completamente nublado e viração branda cahiram as chuvas!

« O mez de Fevereiro começou a desdobrar-se tão suavemente, tão agradavelmente, que, parece, veio insuflar no coração cearense um novo germen de vida.

« Foi assim que as duas da madrugada do dia 1 começou a cahir abundante chuva, que durou até as 8 horas da manhã, acompanhada de preguiçosas descargas electricas.

« O dia conservou se nublado e a noite cobrio-se com o seu manto tenebroso.

« As 11 horas da noite, mais ou menos, cahio uma *saraivada* e ao amanhecer de hontem cahio alguma chuva,

« O sol hontem conservou-se grande parte do dia occulto: intensas e carregadas nuvens interceptaram-lhe a passagem dos raios.

« Telegrammas particulares do interior da provincia annunciam a queda de abundantes chuvas [illegible]

« O [illegible] recolheu aqui 50 millimetros [illegible]

Infelizmente as chuvas logo depois cessaram.

— Appareceu no dia 31 de Janeiro, na capital um novo orgão, sob o titulo —*Tribuna Commercial*, que se destina a advogar os interesses das classes commercial, agricola e industrial da provincia.

Foi motivado o seu apparecimento pela situação difficil em que se acha o Ceará, e urgente necessidade de combater por todas as formas a expatriação dos infelizes cearenses.

— Segundo os dados apresentados pela *Gazeta do Norte*, que se reputam officiaes, já attinge a 12,754 o numero de habitantes que tem perdido a provincia, inclusive 1,363 que seguiram ultimamente, para o norte e 425 que seguiram no *Una* para o sul.

« Muito superior, porem, a 12,754, diz o *Cearense* de 12, é o numero dos cearenses que se teem expatriado da provincia, porque antes de Setembro ultimo, que foi quando o governo começou a dar passagens gratuitas havia já emigração, em não pequena escala, para o norte, principalmente para o Amazonas e Pará, alem dos que tem emigrado, por terra, para o Piauhy e do Piauhy para o Maranhão.

« Por isso em vez de 12,754 o algarismo talvez que se eleve a 16 ou 18 mil emigrantes, e o exodo continua. »

— Falleceu na capital, no dia 31 de Janeiro ultimo, o octogenario Miguel José Cavalcante, agricultor no interior da provincia.

No dia 25, na villa de Tamboril falleceu com 53 annos de idade o abastado commerciante Bemvindo Cavalcante de Albuquerque.

— A alfandega arrecadou durante o mez de Janeiro ultimo 102:253$374, sendo 101:383$709 do exercicio corrente, e 869$665 do passado.

Em igual mez a secção de arrecadação rendeu 28:816$488.

A renda secção de arrecadação do thezouro provincial, no anno de 1888, é assim classificada:

Importação	165:089$278
Exportação	197:686$284
	362:775$562

Rio Grande do Norte

Datas até 14 de Fevereiro:

Constam as noticias desta provincia da carta do nosso correspondente, publicada na rubrica *Interior*.

Parahyba

Datas até 15 de Fevereiro:

As folhas dessa provincia nada referem digno de nota.

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e Sul do Imperio

O paquete nacional *Arlindo*, entrado hontem do Sul, trouxe as seguintes noticias:

Pacifico

Datas os jornaes até 18 de Janeiro, o telegraphicos até 7 de Fevereiro:

Os diarios chilenos nada de importante adiantam ás noticias que tinhamos das republicas do Pacifico.

Valparaiso, 5 de Fevereiro.

Noticias recebidas do Perú dizem que continua a discussão do contrato Grace, sendo combatido pelos Srs. Quimper e Arenas que ameaçam fazer uma revolução. As sessões têm sido muito tempestuosas.

Houve aqui uma estrondosa manifestação á officialidade do cruzador *Almirante Barroso*. O ministro do interior por essa occasião declarou que o Chile era amigo do Brazil e que desejava que cada vez mais se estreitassem esses laços de amizade e saudou o emprehendimento da estrada de ferro que deve ligar esta capital ao Rio de Janeiro.

Fallaram tambem o principe D Augusto, o capitão de mar e guerra Cestodio Mello e o ministro Corrêa de Araujo.

Valparaiso, 7 de Fevereiro.

O Club Gymnastico offereceu um banquete ao principe D. Augusto e aos officiaes do *Almirante Barroso*.

O estado de saude do general Mitre melhorou sensivelmente.

O inspector sanitario Carlos Roso partiu para Assumpção.

O principe D. Augusto e alguns officiaes partiram para Santiago.

Rio da Prata

Datas de Buenos Ayres até 31 de Janeiro e de Montevidéo até 1º de Fevereiro, e telegraphicas até 7:

A' *Nacion*, de Buenos-Ayres, communicou a 27 de Janeiro o seu correspondente, em Santiago, do Chile:

« Ha dias circula o boato de um incidente occorrido com officiaes argentinos. Este boato foi acolhido por uma parte da imprensa. Transmitto o que circula com mais visos de verdade

« Refere-se que depois do banquete dado pelo consul argentino em Valparaiso, os officiaes foram convidados a ir ao Club Central. Nos brindes, um dos officiaes argentinos convidou a beberem pelo valente Marinheiro Grau, que preferio morrer a render-se. Tendo notado o commandante Rivadavia a má impresssão causada entre os commensaes, disse que o official tinha querido referir-se no seu brinde a Arthur Prot O official alludido disse immediatamente que o seu brinde era pelo marinheiro D. Miguel Grau.

« Este incidente pôz termo a festa, retirando-se prudentemente os concurrentes.

« Esfriaram-se as relações e predomina a idéa de não se fazer aos argentinos outras manifestações que se preparavam »

Rufino Varela resolvera tomar posse do cargo de ministro da fazenda da Republica Argentina sômente depois do regresso do presidente Juarez Celman de Montevidéo. Durante os dias de espera estudaria o estado da fazenda e prepararia o seu programma financeiro

A *Nacion* publicou um extenso telegramma do Rosario de Santa Fé, confirmando a noticia de que o chefe politico tinha destinado ao serviço das armas, por sua propria autoridade, a 14 Italianos.

Estes interpuzeram recursos de *habeas-corpus*, que o juiz concedeu; mas o chefe politico negou-se a cumprir a ordem, allegando que os italianos estavam presos para responder por crime de roubo.

Continuavam a chegar más noticias das colheitas de cereaes por causa das recentes chuvas. Os prejuizos eram muito avultados.

Buenos-Ayres, 6 de Fevereiro.

Consta que o governo do Paraguay impoz quarentena aos navios procedentes do Rio de Janeiro com destino a Mato Grosso, devendo fazer observação em Corrientes.

O Sr. Moutinho partio a bordo do paquete *Orénoque* para o Rio de Janeiro.

A policia do Rosario maltratou quatro italianos.

Falleceu o coronel Oviedo,

— 6 de Fevereiro.

Achae-se ligeiramente enferme o general Mitre.

Buenos Ayres, 6 de Fevereiro.

A Bolsa tem estado agitada, receiand-se grandes prejuizos; no emtanto o Dr. Reus conta solver a crise.

Falleceu o Dr. Francisco Vidal, ex-presidente da republica A sua morte causou geral consternação nesta capital.

Montevidéo, 7 de Fevereiro.

O Sr. Cypriano Herrera foi nomeado director dos correios.

La Razon noticiou hontem a morte do Dr. Vidal; este acontecimento, porém deu-se hoje de tarde.

— 7 de Fevereiro.

O promotor abrio inquerito sobre o facto da companhia de Credito Nacional emittir trinta mil acções não autorisadas pelos estatutos.

Rio Grande do Sul

Datas até 1 de Fevereiro:

Ao romper da manhã de 22, desencadeou-se sobre a capital da provincia um medonho vendaval.

Furiosa ventania, acompanhada de chuva torrencial, relampagos incessantes e de cargas electricas atroadoras, durante mais de 20 minutos, reinou indomita.

Arvores arrancadas pela impetuosidade do vento, muros cahidos e quem sabe o que mais foram as consequencias do temporal.

As paredes de um contrafeito em construcção, no edificio do correio, desabaram, e bem assim o tecto do compartimento da mesma repartição, no qual achava-se depositada grande quantidade de material para o expediente, ultimamente remettido pela directoria geral e que soffreu muito.

Com a chuva torrencial, que cahio no dia 30 sobre a cidade do Rio Grande, em quasi todas as ruas a agua subio ás calçadas e em outras, cujo nivel é superior ao das habitações, inundou grande numero de casas.

Foram muitos os estragos produzidos nas plantações dos suburbios e da Ilha dos Marinheiros, e os prejuizos certamente devem ser avultados.

O trem que partira á tarde para Pelotas não pôde passar a ponte do Arroio das Cabeças, e só ás 9 1/2 horas da noite os passageiros regressaram a esta cidade.

O trem que devia ter chegado de Bagé ficou na estação da Quinta, tambem por não lhe ser possivel passar o arroio, que estorvou a passagem do trem para Pelotas.

A linha ferrea foi interrompida nos kilometros 11, 14, 16, 24 e 28. Nesses lugares o volume de aguas foi tal que arrastou o aterro em que estão assentes os trilhos.

— No dia 27, pouco depois de 1 hora da tarde, cahio sobre Pelotas uma violentissima tempestade, tocada de vento SO., acompanhada de trovoadas, descargas electricas e chuva torrencial.

Prolongou-se por mais de uma hora e occasionou bastantes estragos na cidade e circumferencias.

— No porto, houve grande confusão entre as embarcações, amarras rebentadas e prejuizos de pequena importancia.

Na praça Pedro II e em diversos quintaes foram derrubadas arvores de notavel desenvolvimento.

Nas chacaras, além dos arbustos, cahiram fructos em enorme quantidade.

Em parte, foram destelhados o armazem de cargas da estação da estrada de ferro na cidade, e a casa da turma no Capão do Leão e varios edificios de solida construcção.

Os lampoões da illuminação publica, os postos telephonicos tiveram prejuizos.

Muros, cercados, obras em andamento, emfim, quasi tudo quanto se achava exposto ao tempo soffreu mais ou menos com o temporal.

A escuna ingleza *Charles Napier*, que se acha ancorada no quadro dos navios á carga, garrou e chegou até á amarração dos hiates de Porto Alegre, junto do cáes.

Na xarqueada do Barão de Santa Thecla, e patacho hespanhol *Joven Pura*, que alli se acha á carga, teve duas amarras partidas e ficou em risco de garrar.

No porto, o hiate *Bella Amalia* teve parte da borda falsa partida pelo hiate *Villeta*, que garrou e foi sobre aquelle.

Na fabrica de cal do Sr. Pedro Carpena, sobre o Santa Barbara, ficou destelhado parte do edificio e as parreiras do quintal quebraram-se e ficaram destruidas.

Além desses houve muitos outros prejuizos de pequena monta, que seria difficil enumerar.

Em consequencia do constante máo tempo que reina ha quinze dias, os arroios acham-se de nado e as estradas intransitaveis.

O commercio, a industria e a agricultura estão soffrendo immensos prejuizos.

As colheitas estão perdidas.—Não entram gados nem productos coloniaes.—Nas xarqueadas não se póde trabalhar e para fóra é impossivel sahir, tal o aspecto das vias de communicação.

Além do Maria Gomes, rio Piratiny, estão mais de tres mil rezes sem poderem transpôr o passo. Algumas tropas têm sido lançadas ao rio, mas recuam pela impetuosidade da corrente, tendo-se perdido muitas cabeças.

Consta que diversos tropeiros contrataram com a estrada de ferro a conducção de 2,000 rezes, até ao ponto que convier, pela quantia de 2:000$000. »

Na tarde de 19 cahio sobre a cidade Sant'Anna do Livramento um grande tufão de agua e vento que causou muitos estragos.

As arvores fructiferas da estação perderam completamente seus fructos, ficando as plantações de milho, feijão, etc., tambem muitissimo destruidas.

Dous pedaços de parede da *cancha de pelota* do Sr. Nicacio Echevarria, cahiram devido ao temporal, assim como uma casa da praça José Bonifacio.

Além destes deram-se outros estragos.

— Chegou ao Rio Grande o Sr. Kiffin Heyland, engenheiro inglez, especialista, que por parte de um syndicato de Londres vai examinar as diversas empresas de agua, luz e viação urbana da provincia, as quaes estão em via de transacção, segundo consta ás folhas locaes.

Durante o mez passado foi este o rendimento das repartições fiscaes do Rio Grande:

Alfandega	128:269$806
Mesa de rendas	43:955$841

Santa Catharina

Datas até 1.º de Fevereiro:

Foi adiada, até ulterior deliberação, a abertura das aulas do Instituto Litterario e Normal, sendo ao mesmo tempo suspensos os trabalhos das escolas da capital.

— Nas freguezias do Ribeirão e Lagôa, que ficam a algumas horas apenas de distancia da capital, cahio no dia 30 do passado, forte chuva de pedra, acompanhada de trovoada, que occasionou alguns estragos.

Uma faisca electrica penetrou pela janella da casa do Sr. Marcellino Dutra, no Ribeirão, produzindo ahi alguns estragos, mas não offendendo a uma moça que se achava debruçada em uma outra janella da mesma habitação.

— Na capital, a chuva apenas humedeceu a superficie da terra, acompanhada de descargas electricas o que produzio alguma baixa na temperatura, marcando o thermometro ás 6 horas da tarde á sombra 22 grãos.

A 31 voltou o calor, marcando o thermometro, ás 2 horas da tarde, á sombra, 31 grãos,

— Communicaram ao *Conservador* da capital em data de 1:

« O paquete *Laguna*, ao voltar hontem á tarde de sua viagem ao sul da provincia, foi sorprendido por um violento tufão na altura da ilha do Largo, o qual occasionou-lhe alguns pequenos damnos.

« Na mesma occasião, uma faisca electrica, que cahira um pouco distante entonteceu um empregado de bordo que se achava de pé na prôa, o qual, cahindo ficou bastante maltratado ».

Do jornal *Laguna*, que se publica na cidade deste nome, extrahimos a seguinte noticia:

« Consta-nos que no municipio de S. José desta provincia acabam de ser descobertas grandes

minas de ouro e prata, cujas amostras já foram examinadas na côrte e os interessados requereram ao governo privilegio para a exploração das referidas minas ».

A Alfandega rendeu durante o mez passado 19:810$098.

Minas Geraes

Datas até 3 de Fevereiro.

Lê-se na *Verdade* de Itajubá:

Ha 15 dias supportamos um sol ardente e um calor extraordinario.

As plantas estão muito resentidas desta estação calida, não se tem conseguido plantar fumo e, se não chover breve, o plantio de feijão ficará muito prejudicado, havendo já extraordinaria falta d'esse alimento de primeira necessidade, cujo preço está elevadissimo.

Não obstante a excellencia de nossas terras e do nosso clima, parece-nos que o anno não será de fartura.

— A 25 do passado realizou-se a benção do novo cemiterio da cidade, ficando tambem concluidas as obras da matriz, que é uma das bôas igrejas do sul de Minas.

— Terminaram os trabalhos de qualificação e revisão da guarda nacional da comarca, sendo alistados na activa 1,409 cidadãos e na reserva 444, total 1853.

Rio de Janeiro

Datas até 8 de Janeiro.

— O ministerio do imperio concedeu o credito de 7:000$ ao bispo da diocese do Maranhão, sendo 2:000$ para acquisição de paramentos para a respectiva cathedral e 5:000$ para as obras de que carece o seminario episcopal.

— Foi declarado de serventia vitalicia o provimento do professor de arithmetica e geometria do curso preparatorio annexo á faculdade de direito do Recife, bacharel Manoel Fernandes Sá Antunes, por contar mais de cinco annos de effectivo exercicio.

— A bordo do paquete inglez *Atrato* chegou no dia 6 da Bahia, com sua familia, o Sr. Barão do Guahy, ministro da marinha.

A's 7 horas da manhã, pouco mais ou menos, appareceu á barra o *Atrato*, e partio então do cáes Pharoux uma barca da companhia Ferry, levando a seu bordo os representantes da *Associação Commercial do Rio de Janeiro* e da imprensa, que iam comprimentar o Sr. ministro.

A barca estava embandeirada e nella ia tocando a banda de musica do arsenal de guerra.

O paquete parou pouco antes de chegar em frente da fortaleza de Villegaignon, e alli recebeu as visitas de saude, de policia e da alfandega. Na lancha da alfandega iam, além do guarda-mór, o commendador Hasselmann, e seu ajudante, o Sr. Berquó, o capitão Eliezer Coutinho e o conselheiro Bandeira de Mello, chefe de esquadra Fernandes, Oscar Mangeon, commendador Silva Porto e Dr. Daltro.

Depois de fundeado o paquete, passaram-se para elle os passageiros da barca Ferry, sendo comprimentado nessa occasião o ministro da marinha pelos representantes da *Associação Commercial do Rio de Janeiro* e da imprensa.

Pouco depois chegaram a bordo os Srs. conselheiros João Alfredo, presidente do conselho; Rosa e Silva ministro da justiça; padre João Manoel, Sampaio Vianna, inspector da alfandega, Dr. José Avelino, commendador Possollo e o 1º tenente Alves Camara.

Quando o paquete passou em frente á fortaleza de Villegaignon, esta deu as salvas do estylo e a banda do corpo de imperiaes marinheiros, que se achava em uma das muralhas, saudou o ministro da marinha na sua passagem.

Nas vergas do cruzador *Guanabara*, dos encouraçados *Aquidaban* e *Sete de Setembro* e da canhoneira *Carioca* a marinhagem fez as devidas continencias.

Os navios mercantes surtos no porto embandeiraram-se.

A's ordens do ministro da marinha estavam a lancha e a galeota a remos, do arsenal de marinha, achando-se naquella o 1º tenente da armada Pinho, ajudante de ordens do ministro.

Tambem compareceu a bordo o tenente do exercito ruce, que poz uma lancha á disposição do ministro.

A familia de S. Exc. veio para terra em uma lancha especial, e se dirigio para o hotel dos Estrangeiros onde se hospedou.

De bordo do *Atrato* passaram pouco depois os ministros e mais pessoas para a referida barca. Nessa occasião o commendador José Mendes de Oliveira Castro, presidente da Associação Commercial, leu e entregou ao Barão do Guahy a seguinte mensagem:

« Vem ao vosso encontro, Exm. Sr., a Associação Commercial do Rio de Janeiro, para saudar-vos cheia de jubilo, por terdes sido chamado aos conselhos da corôa, e na publica prova de consideração e apreço que neste momento vos dá pede que reconheçais o apreço e consideração que por incontestados meritos e elevado caracter vos tributa o commercio desta importante praça.

« Congratula-se elle com o de todo o Imperio pelo auspicioso acontecimento que lhe garante pela primeira vez um digno e immediato representante no seio do gabinete, e confiado no vosso merecido prestigio e dedicação aos seus direitos por sua vez, humilde é certo, mas sincera e que interpreta sentimentos unanimes, conta com o vosso apoio na defeza dos seus justos interesses.

« Sauda-vos o commercio desta praça e com elle muito especialmente a Associação Commercial do Rio de Janeiro, sempre lembrada dos relevantes serviços que, com esclarecido assentimento do illustrado gabinete de 10 de Março, lhe prestastes ainda na ultima sessão do corpo legislativo, serviços que, captivando o seu reconhecimento, imprimiram a manifestação que neste acto vos offerece, o caracter de deferencia á vossa illustrada pessoa e do cumprimento do mais rigoroso dever.—*José Mendes de Oliveira Castro*, presidente.—*Jacome Claudio de Vincenzi*, vice-presidente.—*José Rodrigues Teixeira*, secretario.—*Hermann Joppert*, thesoureiro.—*Visconde Duprat*.—*Alberto Tootal*.—*Othon Warnstoff*.—*Henri Leuba*, vogaes. »

Depois da leitura desta saudação, o Sr. Barão de Guahy agradeceu a honrosa manifestação que recebia, tanto mais quanto era ella excepcional, e declarou que não só por espirito de classe, como tambem para auxiliar os seus illustres collegas de gabinete, tudo faria por dar ao commercio do Brazil o apoio de que é merecedor.

O Sr. ministro e mais pessoas desembarcaram no cáes Pharoux ás 9 1/2 horas da manhã. E dalli S. Exc. se dirigio para o arsenal de marinha, afim de comprimentar seus collegas que alli se achavam, retirando-se depois para o hotel dos Estrangeiros.

S. Paulo

Datas até 8 de Janeiro.

— A 5, por occasião da tempestade, desprendeu-se uma faisca electrica, que cahindo sobre a casa de Pedro Della, no Cambucy, perfurou o oitão da mesma em dous lugares, jogando pedaços de tijolos sobre as cabeças de algumas crianças que se achavam em um quarto, e percorrendo e rachando todos os esteios da cocheira existente ao lado da mesma casa, deixou queimado no couro cabelludo e peito o italiano Giuseppe Mietti, que cahio obumbrado e paralytico.

— Ha dias, em S. José dos Campos uma menina, de 15 annos, filha do finado Francisco Florentino, estando junto ao fogão communicou-se-lhe o fogo ás roupas.

Ao ver sua filha entre chammas, precipita-se a mãi sobre ella, que, vendo serem impotentes os soccorros maternaes, desesperada em gritos, já com as faces e braços crestados, precipita-se para a rua em uma carreira vertiginosa.

Alli entadas pela celeridade da carreira as labaredas envolveram em um instante a pobre moça, e a teriam devorado se não lhe surge em frente o Sr. José Monteiro Ferreira, que, sem perda de um instante, embargando-lhe a carreira, conseguio depois de muito custo apagar o fogo de suas vestes.

A infeliz ficou muito queimada, assim como aquelle e mais dous cidadãos que a soccorreram.

— No dia 3, em S. Carlos do Pinhal, ás 3 horas da tarde, foi barbaramente assassinado o italiano Domingos Nhanche. Francisco Nhanche achava-se ao lado do cadaver e chorava, lamentando aquella fatalidade, quando foi repentinamente victima dos sicarios, que o assassinaram tambem.

Domingos recebeu duas facadas que penetraram no coração, e Francisco cahio prostrado por diversos tiros de revolver.

Os assassinos evadiram-se.

— Foi publicado na côrte o seguinte telegramma:

S. Paulo, 6 de Fevereiro.

A 2 do corrente, perto de Santo Amaro, dous rapazes, embriagados, brigaram: sendo assassinado a facadas o de nome João Riembergêr. O assassino fugio. O chefe de policia, delegado e medicos foram ao logar do crime fazer corpo de delicto e proceder a inquerito.

O chefe de policia vai ordenar ao delegado que active o inquerito sobre os crimes de incesto e dous infanticidios ha algum tempo denunciados pela imprensa desta capital.

Seguiram hoje para o interior 133 immigrantes.

O commendador Scarzanella regressou hoje de Santos onde teve brilhante acolhimento. Esperava-o na gare o commendador Alfaya, fiscal especial da immigração, facultando-lhe com gentileza os meios de percorrer a cidade e visitar os estabelecimentos. Vio a hospedaria, alfandega, collectoria, camara, cadeia, Praça do Commercio, etc. O commendador Alfaya offereceu-lhe lauto almoço, para o qual foram convidadas as autoridades e imprensa. Visitou tambem a Barra de S. Vicente.

O Dr. Herculano Inglez de Souza, distincto advogado, litterato, offereceu em sua casa um magnifico jantar, em que reinou sempre grande animação. Hoje ao regresso acompanharão o commendador Scarzanella até á Raiz da Serra os Srs. commendador Alfaya, Dr. Eboli, Agnesi e Affonso Aguiar.

Acompanhou o commendador Scarzanella em sua digressão a Santos um dos redactores do *Diario Mercantil*, Eduardo Salamonde.

Bahia

Datas até 13 de Fevereiro.

— Sob o titulo *Calamidade*, lemos o seguinte no *Jornal de Noticias* de 11:

« Entrou hoje no regimen de tres dias de trabalho, ultimamente adoptado pelas fabricas de tecidos por falta de sahida dos respectivos productos, mais uma das fabricas d'esta capital.

« Com esta são já cinco as que foram obrigadas a tomar semelhante medida, que se pode considerar uma verdadeira calamidade, tendo-se em vista a quantidade de pessoas pue ficam sem ter o que fazer.

« Segundo ouvimos, alguns dos directores das cinco fabricas restantes esperam apenas acabar a materia prima que possuem para as fecharem talvez de todo. »

Noticias da Europa

O paquete *Neva*, que passou hontem para o sul, trouxe datas da Europa que alcançam de Lisboa a 4 do corrente mez, adiantando cinco dias ás trazidas pelo *Potosi*.

Além das de Portugal, constantes da rubrica *Exterior*, eis as noticias trazidas pelo referido paquete:

Hespanha

Em 4 do corrente, escreveu sobre a Hespanha o nosso correspondente de Lisboa:

O ex-ministro republicano D. Laureano Figueirola, fez uma brilhante conferencia no Atheneu, explicando a sciencia economica de hoje os beneficios que devem ao livre cambio muitas regiões de Hespanha, fazendo um demorado estudo dos caracteres proprios do socialismo e de individualismo como seu desenvolvimento na vida dos povos.

A situação na cidade de Valencia aggrava-se cada vez mais, por causa da questão da chegada dos vinhos italianos e da lei dos alcools.

A assembléa de exportadores, em vista do silencio do governo, resolveu fechar os armazens de vinho, accordo a que só faltou annuir um.

Começam a circular pelas ruas grupos de operarios sem trabalho. O panico é grande.

Foi preso em Barcelona um operario de uma fabrica de Batelló, conhecido pelo —Rata,— autor dos ultimos attentados naquella cidade. Foram encontrados em sua casa duas bombas enormes de dynamite e ferramentas suspeitas.

O homem recusou-se a declarar os nomes dos cumplices.

Em consequencia de um incidente na camara dos deputados existe questão pessoal entre os Srs. Romero Robledo, reformista e Sanchez Bedoya, conservador.

O motivo do conflicto foi um violento discurso pronunciado pelo Sr. Romero Rabledo, no qual houve phrases que o Sr. Bedoya reputou offensivas e que o Sr. Rabledo não quiz retirar. Foram nomeados testemunhas os deputados Villa-Verde, Portuondo, Sanchez e Campomanes. Já se reuniram continuando sem solução a pendencia entre Romero Robledo e Sanchez Bedoya. Os padrinhos de Romero julgam não dever autorisar o duello por considerarem que não ha motivo para isso, mas as testemunhas de Bedoya não querem discutir este ponto, e insistem por uma reparação pelas armas.

E' provavel que deste negocio saia um incidente politico inesperado.

Os estudantes de Santiago fazem grandes preparativos para receberem a *tuna* portugueza.

A camara do commercio de Alicante comprometteu-se a não admittir vinhos estrangeiros.

As autoridades de Valencia tomaram serias medidas, receiando a alteração na ordem publica em consequencia de má impressão produzida pela resolução dos exportadores de vinhos de cessarem todas as operações commerciaes.

Como já lhes tinha annunciado, falleceu em Madrid a irmã de Castelar, o celebre tribuno.

A senorita Castelar, era quasi tão celebre como seu irmão, por quem professava uma grande estima.

Em Madrid chamavam-lhe familiarmente—Concha.

Mulher intelligentissima, era ella quem fazia as honras do salão artistico e litterario da rua de Serrano.

A rainha Christina muito sentida pela morte da senorita Castelar, incumbio o Sr. Sagasta de apresentar os seus sentimentos a Emilio Castelar, a quem a rainha considera como um grande cidadão e uma gloria das lettras hespanholas.

O Sr. Castelar recebeu mais de 5.000 bilhetes de visitas e 600 telegrammas da França, da Italia e dos Estados Unidos.

Poucas manifestações de dor tão sentidas, tão profundas e tão verdadeiras, terá presenciado Madrid, como as que foram prestadas aos restos mortaes de Concha Castelar, irmã do eminente tribuno.

O carro funebre, magnifico e grandioso, ia litteralmente coberto de corôas, em cujas fitas se liam os nomes das melhores amigas de Concha, dos grandes admiradores das suas virtudes, de todos aquelles, emfim, que tiveram a dita de conhecel-a.

Presidiram á ceremonia o Sr. Sagasta, e os ministros do ultramar e justiça, representando o governo, seguidos de milhares de pessoas, as primeiras illustrações, em sciencias e em artes, da Hespanha moderna.

Sua magestade a rainha tinha enviado um dia antes a Castelar, o mais sentido pesame pela irreparavel perda que acabava de soffrer, encarregando o Sagasta de dizer-lhe que conhecia as suas idéas politicas, mas que ao fazel-o cumpria um elevado dever, porque o admirava como uma das maiores illustrações do paiz, e um dos primeiros vultos de Hespanha.

Ao chegar a noticia do enterro, perguntou ao chefe interino da sua casa militar, o Marquez de Sierra Bulbones, se era amigo do Sr. Castelar, e ao responder-lhe aquelle que sim, exclamou, segundo se diz:

« Pois vá ao enterro da irmã delle, que eu dispenso-o de todo o serviço no palacio. »

Não satisfeita ainda, mandou tambem o seu secretario particular, o Conde de Morphi.

Não é possivel pintar a dôr que neste momento afflige o eminente tribuno Emilio Castelar.

Sua irmã Concha era para elle uma segunda mãi.

Muito nova ainda os dous irmãos haviam perdido seu pai, e sua bondosa mãi, apesar da escassez dos seus recursos, pois ficou viuva de um honrado e modesto empregado, educou os dous filhos, Concha e Emilio, de um modo notavel, como se presentisse que ella havia de ser um modelo de virtudes e elle uma gloria da sua patria.

Por morte daquella nobre senhora, Concha teve para com o irmão os cuidados de mãi e as ternuras de irmã; ajudou-o nos seus trabalhos, impellio-o para a politica, partilhou com elle as dôres da derrota e as alegrias do triumpho.

Quanto padeceu Concha ao vel-o sentenciado á morte, por causa do movimento revolucionario de 1866!...

Quanta foi a sua alegria quando tornou a ver triumphante a revolução de 1868; alegria que subio de ponto quando em 1873 se proclamou a republica e o vio presidente!

O vacuo que hoje sente a alma de Castelar, não se preencherá por muito tempo

Toda a Hespanha e grande parte do estrangeiro se associa hoje á sua immensa dor.

Continuam activamente os trabalhos para a experiencia definitiva do submarino Peral.

Diz-se que o brigadeiro Villacampa será transferido para a cidade de Mahon, nas Baleares.

Os estudantes da universidade de Madrid enviaram ao illustre novellista Pere Galdos uma enthusiastica mensagem, expressando-lhe o seu sentimento pela derrota soffrida na academia Hespanhola.

A inauguração da reabertura da basilica de S. Francisco o Grande, realisou-se sem assistencia de S. M. a rainha e despojada de todo o caracter official.

Diz-se que a causa d'isto foi a attitude do nuncio, que, desgostoso por ter o ministro do reino declarado no senado que nunca entregaria ao papa a magnifica igreja das Salesias, que guarda os restos do general O'Donnell, em troca da capellinha dos italianos que foi demolida por utilidade publica, fundado em que o templo de S. Francisco, pertence, em parte á obra pia de Jerusalém, exigio o primeiro lugar, pedido a que o governo se negou a ceder.

Realisou-se a trasladação, da casa mortuaria á estação do Norte para ser conduzido ás Asturias, do cadaver da velha marqueza de Pidal.

Não é verdade achar-se em perigo de vida o sabio general D. Carlos Ibanez. Está doente, mas passou melhor ultimamente.

Acham-se tambem doentes os generaes Meredon e Fassaro.

Falleceu em Tanger o duque de Ansola, filho do infante D. Sebastião.

Está de cama D. Nicolau Salmeron. Correspondendo ás suas gloriosas tradições, a sociedade Lyceu de Granada, reunida em assembléa geral, resolveu por unanimidade cororar publicamente no Alcazar da Alhambra, o grande poeta Zorrilla.

Para dar um caracter mais solemne ao acto o lyceo sollicitará a protecção de sua magestade a rainha regente, o apoio do governo e o concurso da nação.

Por indicação do delegado do lyceo em Madrid, D. Juan Facundo Riatto, foi dirigida a Zorrilla uma carta muito expressiva, dando-lhe conta da resolução tomada.

Tambem se telegraphou ao municipio de Valladolid, e se communicou a mesma resolução a todas as sociedades litterarias e aos municipios mais importantes.

Reina grande enthusiasmo em Granada, pois o pensamento do lyceo foi acolhido com grande jubilo por todas as classes sociaes da cidade.

Organisa-se um esplendido programma de festejos, que se executarão com desusada pompa.

O lyceu annunciará um grande certamen, adjudicando diversos premios cada um dos quaes consistirá em duzentas libras.

Para a adjudicação destes premios, celebrar-se ha uma brilhante *matinée* litteraria.

As seis secções da sociedade annunciaram igualmente um certamen em cada uma.

Dar-se-ha um grandioso baile no palacio arabe de Alhambra, sendo os convidados obsequiados com um sumptuoso banquete.

Outras corporações e sociedades e o municipio formaram tambem um brilhante programma de festas.

Organisar-se-ha uma comitiva composta de 10 mil pessoas para o acto da coroação.

Para a solemnidade serão convidados a rainha, o governo e grande numero de representantes de sociedades litterarias.

O programma geral será publicado com a maior brevidade, empregando-se a maior actividade nos trabalhos de organisação.

A noticia do subito fallecimento do archiduque Rodolpho causou viva impressão, resolvendo se que a côrte tome luto durante 20 dias.

As ultimas noticias de Madrid dizem que a questão pessoal entre os Srs. Romero Rabledo e Sanchez Bedaya terminou depois de uma acta assignada pelos padrinhos.

— Participam de S. Fernando que vai tomando proporções enormes a emigração para a republica Argentina. Ha poucos dias embarcaram em Cadiz centenas de pequenos commerciantes, industriaes e trabalhadores de Madrid, Zaragoza, Logrono e outras provincias. A Galliza e a Andaluzia despovoam-se enviando innumeraveis familias para o Rio da Prata. Nas provincias do Levante a emigração augmenta de dia para a dia.

— No dia 1º de Fevereiro celebrou-se o conselho de ministros sob a presidencia da rainha regente. Foi breve o conselho.

O Sr. Sagasta fez a costumada exposição relativa a politica européa, occupando-se principalmente da situação creada a França pela eleição de Boulanger.

— Foi acceita a demissão do general Marin, de capitão-general de Cuba, sendo nomeado para o substituir o geral Salamanca.

— Estão-se fazendo os preparativos para a experiencia official que deve realisar-se no dia 10, do navio submarino Peral. Os primeiros ensaios serão de fluctuação e os seguintes de submersão. Parece que as segundas experiencias terão lugar na bahia de Cadiz e que a ellas assistirá enormissima multidão.

França

Não eram fundados os receios e preoccupações dos terroristas que temiam graves desordens em Paris, por causa da eleição do general Boulanger.

O general triumphou, e diga-se o que se disser, o povo de Paris revelou o seu verdadeiro pensamento nesta conjunctura; porque os votos dados ao ex-commandante do 13º corpo de exercito, representaram além de uma colligação dos partidos monarchicos, o desejo que as massas populares teem de uma desforra do desastre de 1870, *l'année terrible*.

Mais pormenores ainda sobre a eleição de 27 do mez passado. Nenhuma realmente jámais foi tão disputada em França.

As armas principaes do combate foram os cartazes affixados, por toda a parte, aos milhares.

Na manhã de 27 a Bolsa e o Banco, toda a rua Rivoli, praças da Concordia e do Calais Royal e quasi todos os edificios publicos appareceram litteralmente cobertos de cartazes.

As portas das casas particulares e de estabelecimentos estavam cheios de alto a baixo, sendo difficil abril-as. Os carros da praça logo que os cocheiros se descuidavam, appareciam com cartazes eleitoraes. A cidade apresentava um aspecto carnavalesco.

Enormes as tiragens dos jornaes, que eram distribuidos gratis a toda a gente: a do *Intransigeant* foi 300,000 exemplares; a da *Presse* de 200,000; a da *Cocarde* de 200,000; a da *Etoile* de 250:000.

Pouco antes de principiar a votação foram detidamente examinadas as urnas.

O *Intransigeant* publicou um artigo declarando saber que o conselho de ministros estava reunido em sessão permanente, que as tropas estavam todas nos quarteis promptas a sahirem á primeira voz, e que o Sr. Floquet pediria ás camaras leis de excepção, que permittissem expulsar Boulanger e os seus amigos e declarar Paris em estado de sitio por tempo illimitado.

O *Matin* previnio os leitores de que saberia o resultado da votação antes que o soubesse o governo. Este jornal tinha ao seu serviço 250 *reporters*, 220 trens e 30 velocipedes.

Ao cahir da noute enorme multidão apinhava-se em frente das redacções dos jornaes boulangistas, para saber o resultado da votação.

A' medida que chegavam pormenores, os redactores annunciavam nos das janellas. Cerca das 9 horas a circulação estava interrompida, tal era a quantidade de povo. Foram necessarios 400 policias para desimpedirem o transito. O povo dispersou em parte, dando vivas a Boulanger.

Não ha memoria de tamanha animação e enthusiasmo em eleições.

Neste meio tempo o general Boulanger e os seus amigos esperavam o resultado final no restaurant Durand. A multidão em frente do restaurant era incalculavel. Grandes forças de policia mantinham a ordem e o livre transito.

Fronteiro a elle existe o restaurant Larme. Alli se conservava, tambem rodeado pelos seus amigos, o adversario do general, o Sr. Jacques.

Apenas se espalhou a noticia da victoria do general, a multidão debandou, separando-se em grupos compactos, e percorreu os *boulevards* dando vivas a Boulanger.

Nessa noite as linhas telegraphicas trabalharam incessantemente. Eram poucas as estações para darem vasão á enorme affluencia de despachos. Os correspondentes dos jornaes da provincia e do estrangeiro não deixavam chegar aos *guichets* os outros expedidores.

Os jornaes boulangistas mostraram-se enthusiasmados. O *Intransigeant* escreve ironicamente a respeito de Clémenceau e aconselha-o a que abandone a politica e se dedique á medicina, para vêr se consegue uma droga anti-cholerica, que cure as desinterias de Tonkim.

A *Autorité* publicou um artigo de Cassagnac, em que se dá como morta a Republica. O artigo extraordinariamente violento … nestas palavras: « O paiz disse … : « Saiam! Fóra Carnot! Fóra … os deputados e os senadores! » Pois bem: se depois destas intimações, aquelles a quem são dirigidas não obedecerem, serão considerados uns bandidos sem vergonha. »

O *Gaulois*, por outra parte, diz que a Republica não morreu, mas que o paiz demonstrou claramente o seu descontentamento pelo presente, e o desejo de vida nova.

A *France* celebra o triumpho obtido, e crê que o partido nacional está definitivamente consolidado, e que o parlamento não pode deixar de ser dissolvido.

A *Liberté* pede a sahida de Floquet.

O *Jornal des Debates* considera o radicalismo impotente para vencer o boulangismo, e ainda mesmo que fossem approvadas as leis de excepção.

O *Temps* combate essas mesmas leis e diz que a perseguição daria em resultado augmentar a força moral e o prestigio de Boulanger e que este não tem necessidade de conspirar para obter um triumpho em toda a linha

A *Bataille* lamenta a victoria, e aconselha a que se façam eleições geraes antes de um mez, e que se estabeleçam leis severas contra os conspiradores. E accrescenta que, si o ministerio actual não se sente com energia bastante, deve retirar-se.

A *République Française* recommenda prudencia e sangue frio. Affirma que a victoria de Boulanger augmentará a desordem geral, e, tratando da proxima exposição, considera-a altamente compromettida.

Durante o dia 30 de Janeiro foi o general Boulanger visitado e comprimentado por uns trinta deputados, que, até á data da ultima eleição, se haviam conservado completamente afastados do general.

Homenagens ao sol nascente!

Falla-se em consideraveis elementos postos á disposição do general, em virtude da sua recente victoria.

Teem circulado em Pariz boatos accusando a precipitação dos acontecimentos. Dizia-se que a exposição de Pariz seria aberta pelo general Boulanger, na qualidade de chefe do governo, e avultavam as mais phantasticas versões sobre a organisação immediata de um novo ministerio. Pode-se deduzir sem esforço destas exaggerações que os adversarios de Boulanger entraram desde o dia 27 n'um periodo de desnorteamento, que, oxalá seja limitado.

Continuam no bairro Latino as arruaças contra Boulanger. A policia tem conseguido, a muito custo, impedir que os desordeiros passem o Sena, afim de chegarem ás mãos com os boulangistas da margem opposta.

Boulanger dirigio a 29 uma carta aos seus eleitores nos seguintes termos:

« Dominado ainda pela profunda emoção em que me deixou a maravilhosa manifestação de domingo (27) não quero, comtudo, deferir a expressão do meu reconhecimento á admiravel população, que tão valorosamente marchou em columna cerrada contra a colligação parlamentar, composta de todos aquelles que se escudavam audaciosamente com a Republica, que as suas faltas, a sua impotencia e as suas intrigas teem compromettido tão gravemente.

« Nunca, sob regimen algum, uma campanha official de ataques infames, de mentiras calculadas, de ameaças odiosas, foi mais escandalosamente dirigida contra um candidato.

« Vós, com a vossa lista de voto nas mãos, varrestes d'uma só vassourada as calumnias e os calumniadores.

« O partido republicano nacional, baseado na probidade dos funccionarios e na sinceridade do suffragio universal, está desde hoje fundado.

« A camara que o combateu com um furor nunca visto, não tem já diante de si senão a dissolução, a que não pode escapar. Eleitores do Sena, é a vós, é á vossa energia, ao vosso bom senso, que a patria, a nossa grande patria, deverá o ser desembaraçada dos parasitas que a devoram e ao mesmo tempo a deshonram. A republica está agora aberta e franca a todos os francezes de boa vontade. Estes que entrem e os outros que saiam! Viva a França! Viva a Republica! »

Como é de crêr, todas as attenções se fixam na ruidosa victoria de Boulanger e no futuro politico da França.

O *Imparcial*, de Madrid, publica um artigo muito notavel, dando á eleição do general a significação de um protesto contra a anarchia parlamentar e as ameaças do radicalismo.

— Affirma-se que o presidente da republica não aceitou a demissão do Sr. Floquet. O governo resolveu propôr a dissolução da camara, realisando as novas eleições em fins de Março, e indicando o chamamento ao poder dos boulangistas, no caso de triumpharem.

As informações dos circulos parlamentares fazem crêr que a dissolução das camaras fica subordinada ás circumstancias, e que não se dará seguimento ao projecto da repressão das intrigas plebiscitarias, o qual é recebido desfavoravelmente nos mesmos circulos.

— Na sessão de 29 a Camara dos Deputados discutio projectos de interesse local. Foram votados os tres primeiros artigos da lei sobre o trabalho das mulheres e crianças nas fabricas. Não occorreu nenhum incidente.

Os grupos republicanos da camara tinham-se reunido antes da sessão. A extrema esquerda pede o restabelecimento da eleição por circulos. Muitos deputados deste grupo desejam eleições geraes dentro de curto prazo e mudança de ministerio. A união das esquerdas que o governo se antecipasse á interpellação Jouvenal, apresentando o projecto de escrutinio de arredondamento.

A esquerda radical pronunciou-se unanime pela conservação do gabinete Floquet.

Dizia-se que o presidente do conselho pediria á camara um voto de confiança, sendo duvidoso na vespera o resultado da votação.

Antevia-se que votariam contra o governo as direitas, alguns opportunistas, os boulangistas e ainda diversos radicaes.

Assegurava-se que o governo, embora desistindo do projecto de repressão das intrigas plebisciarias, procuraria, porém, os meios de modificar a lei da imprensa relativamente á affixação, venda e distribuição de impressos, e ao modo de jurisdicção.

Os jornaes de 30 fallavam já de muitas combinações ministeriaes; mas o gabineto Floquet ainda não está derribado, e as tendencias dos circulos parlamentares não indicam de fórma alguma que elle não teria maioria no dia seguinte, porque os grupos da direita não occultam que preferem a conservação de Floquet, ascensão do opportunismo ao poder.

— Na sessão de 31 da camara dos deputados o Sr. de Jouvencel explanou a sua interpellação, dizendo que attribue o grande movimento da opinião actual sobretudo ao desbragamento quotidiano das injurias contra o governo e á indifferença do governo ante os insultos. O orador é partidario da liberdade; mas pergunta de si para comsigo, se ella deve ser abandonada a todos os abusos. *(Interrupções da direita.)* O Sr. de Jouvencel entende que o governo deve deffender-se.

O Sr. Floquet, antes de responder á interpellação, apresentou o projecto de lei para restabelecer a eleição por circulos.

A direita applaudio ironicamente.

O Sr. Cunéo d'Ornano, bonapartista, gritou que a unica solução para este estado de cousas, é a dissolução.

O Sr. Cazeaux, da direita, pedio a palavra para um negocio urgente. O presidente recusou dar-lhe a palavra. *(Protestos da direita.)* Foram chamados á ordem varios deputados d'este lado da camara.

O Sr. Floquet começou o seu discurso, dizendo que não crê que se deve tomar medidas contra a liberdade; mas que o governo tem o direito e o dever de castigar aquelles que tentam derribar a republica; não crê que as leis existentes offereçam meios bastantes contra os partidos que lhe são hostis; o suffragio torna-se tributario de não sabe que combinações commerciaes de syndicatos, ao mesmo tempo que se organisam bandos assalariados; — disse que é preciso regulamentar a affixação, venda e distribuição de impressos; fez a apologia geral da sua politica; acrescentou que, se a maioria está descontente, ou se pensa que convém ir mais para a direita ou mais para a esquerda, a camara deve buscar outros ministros; e por isso concluio pedindo á camara um voto de confiança.

O Sr. Paulo de Cassagnac pronunciou um discurso arguindo o Sr. Floquet de attentar contra a liberdade por meio das medidas que projecta.

Emfim, fallou o Sr. Laguerre, boulangista, combatendo tambem o Sr. Floquet.

A moção de confiança ao gabinete Floquet foi approvada na camara dos deputados por 300 votos contra 240.

Nas cercanias da camara notava-se grande animação, mas não houve incidentes. O general Boulanger não assistio á sessão, como se dizia.

O senado tencionava levantar a sua sessão em signal de sentimento pela morte do principe imperial de Austria Hungria; mas como a camara dos deputados não podia fazer o mesmo, por causa da interpellação do Sr. Jouvencel, e esta differença de attitude podia ser mal interpretada, o senado desistio do seu proposito.

Os jornaes opportunistas dizem que o ministerio ganhou alguns dias de folga. As folhas conservadoras e as boulangistas consideram o governo e a maioria moralmente perdidos.

A impressão geral depois da sessão de 31 de Janeiro é que a camara dos deputados terminará o prazo legal do seu mandato, e que só em Outubro se effectuarão as eleições geraes.

Na votação expressando a moção de confiança ao governo, a maioria foi exclusivamente republicana.

Formaram a minoria 169 membros da direita, 14 boulangistas e 57 republicanos.

As ultimas noticias de França dão conta de grande animação nas fileiras opportunistas. Os homens mais notaveis d'esse grupo têm celebrado amiudadas conferencias com o presidente da Republica e d'estes factos resultam conjecturas de toda a ordem, prevalecendo a suspeita da proxima formação de um ministerio *de força*.

A votação de 31 de Janeiro robustece o gabinete actual e tira, portanto, os visos de probabilidade á realisação de tal suspeita.

Apparecem agora protestos do orleanismo contra Boulanger. Diz-se que o conde de Pariz considera a victoria do boulangismo em extremo nefasta á monarchia.

Pelo seu lado, Clémenceau lucta desesperadamente por conter na ordem os radicaes, grande numero d'estes instam pela revisão immediata da Constituição.

O mais provavel é a manutenção do actual estado de cousas até ás eleições geraes.

Os jornaes inglezes pronunciam-se energicamente contra a eleição de Boulanger e consideram-n'a uma vergonha para a cidade de Pariz, e um perigo terrivel para a França.

Os principaes jornaes allemães vêem nos nomes de Boulanger, Dervulède e Rochefort um programma bellicoso, que a Allemanha tem de tomar em consideração com a França.

Varios periodicos de Pariz aconselham a dissolução da *liga dos patriotas*, que póde mobilisar cem mil homens. Os senadores da *União republicana* fazem ao governo igual pedido.

— Os boatos de recomposição ministerial parece que se confirmam. E' pelo menos provavel que o Sr. Ferronillat, ministro da justiça, seja substituido. O Sr. Floquet teve no dia 2 uma conferencia com alguns membros da maioria republicana.

Deviam bater-se em duello, no dia 4 os deputados Laguerre, boulangista, e Sigismond Lorvix, intransigente.

— Na sessão de 2 foi rejeitada a urgencia do projecto de escrutinio de circulo, por 359 votos, contra 174, depois das declarações do Sr. Floquet.

Correu o boato na bolsa de que não teve nenhum resultado a emissão de Panamá. As acções vieram de 10 a 68.

Belgica

Acaba de chegar ha dias a Bruxellas um correio vindo dos Stanley Falls d'onde partio a 21 de Agosto do anno ultimo.

Não traz carta alguma de Stanley, mas unicamente uma carta de Tippo-Tip e outras cartas particulares dos agentes do estado independente, a que pertence a estação Stanley-Falls.

Italia

Abrio-se a 28 de Janeiro o parlamento italiano. O discurso da corôa expõe os projectos de lei que serão apresentados ás camaras: trata de justificar as despezas militares, dizendo que o paiz que não se guarda pelas armas, é um paiz enganado, e o governo trahiria o paiz se não continuasse a consagrar os seus cuidados ao exercito e á marinha; consigna a intimidade dos laços que ligam a Allemanha e a Italia, demonstrados pela visita do imperador Guilherme; accrescenta que esses laços são o penhor d'esta paz de que não só a Italia, mas todos os Estados têm vivo desejo, porque é necessario ao bem estar das nações e ao progresso da civilisação; e conclue affirmando que a paz será mantida pela Italia.

O rei tinha assignado a 27 o decreto nomeando cincoenta novos senadores.

As associações politicas, hasteando bandeiras, reuniram-se, n'um dos ultimos dias, fóra de Roma para celebrar o anniversario dos combates de Dijon, em 1871. Assistiram cerca de mil pessoas.

Um inspector de policia, tendo querido oppor-se ás violencias de linguagem de um typographo, promoveu uma lucta deploravel, ficando feridos quatro agentes.

Na porta Pia, ás intimações legaes, os manifestantes responderam com pedradas e tiros de revolver.

Diversos agentes de policia ficaram gravemente feridos, e effectuaram-se dezesis prisões não obstante os esforços empregados para as evitar.

Santa Sé

Diz um jornal hespanhol que sua santidade Leão XIII acaba de perder n'um jogo de fundos nada menos de tres milhões de francos.

Noticias da Austria dão conta de grande agitação em diversos pontos do imperio, a favor do poder temporal do papa

Inglaterra

O ministro da guerra inglez, n'um importante discurso pronunciado em Brigg, prevê uma guerra sangrenta na Europa, mas declarou que a Inglaterra está preparada para manter a integridade e o prestigio do reino unido.

Foi a 30 preso em Manchester o deputado parnellista O' Brien.

O duque de Cambridge partio para Paris, dirigindo-se para Malaga a 30 onde embarcará n'um navio de guerra inglez para Gibraltar.

Depois de inspeccionar esta praça irá para Malta.

Acaba de ser renovada pelo governo inglez, com extraordinario vigor a applicação das leis de repressão.

Desde alguns dias que se repetem com grande frequencia os encarceramentos de deputados irlandezes, e se os tribunaes continuarem a expedir mandados de captura como até aqui, dentro em pouco a deputação irlandeza achar-se-ha reduzida a metade quando em Fevereiro se reunir o parlamento.

Não parece, infelizmente para lord Salisbury e para os seus amigos, que essa politica de repressão a todo o transe preencha o seu fim, que é de restituir a tranquillidade dos espiritos e de ensinar ao povo o respeito á lei. Muito pelo contrario, os irlandezes, depois de haverem acceitado durante algum tempo, com apparente resignação, o regimen de ferro que lhes foi imposto, parecem promptas a recalcitrar, travando uma lucta desesperada contra o poder.

Em Carvick-on-Suir houve ultimamente graves occorrencias quando preso o Sr. William O' Brien, director do jornal *United Ireland*, já uma vez condemnado por discursos e escriptos sediciosos.

A população não quiz que lhe tirassem outra vez o seu representante na Camara. Favoreceu a sua evasão da sala do tribunal, travando verdadeiros combates contra a policia e contra a força armada, para facilitar a sua fuga.

Em Clonickalty produziram-se incidentes analogos.

O despotismo das autoridades tem chegado a tal ponto que faz pensar nos processos moscovitas contra o movimento nihilista.

E o peior de tudo é que o governo inglez nada consegue, tendo-se como certo que em breve ver-se-ha obrigado a recorrer a meios conciliativos, porque á força só poderá obter uma resistencia, uma reacção igual á acção que já duas vezes provou ser ineficaz, perigosa, e sobre todos os pontos de vista impoliticos, e incoherente, sobretudo quando empregada por um homem, como o Sr. de Salisbury, que se tem na conta de liberal, apezar do seu titulo de conservador.

Allemanha

No dia 29 de Janeiro, em seguida ao serviço religioso, feito na capella do real palacio de Berlim para commemorar o anniversario do nascimento do actual imperador, recebeu este no salão do Throno as felicitações dos principes allemães, do corpo diplomatico estrangeiro acreditado em Berlim, de todo o governo presidido pelo principe de Bismarck do feld-marechal Moltke e dos altos funccionarios da côrte.

Guilherme II conversou breves instantes com quanto todos quantos foram comprimental-o apertando lhes a mão ao terminarem a recepção.

Ao meio dia foram levadas as bandeiras dos regimentos da guarda do palacio em que falleceu o ultimo imperador para a actual residencia de Guilherme II, que n'uma proclamação aos soldados da guarda, lhes disse que aquellas bandeiras representavam no porvir esperanças de gloria para o exercito e a patria allemã.

O parlamento federal approvou a 30 em terceira leitura a lei concernente á Africa Oriental.

Foram ultimamente expulsos da Allemanha os Srs. Bertrand, correspondente do *Petit Journal* e do *National*, e Saint Mesmin, correspondente do *Figaro*.

Segundo aquelles jornalistas communicaram para os respectivos jornaes, quaes foram as circumstancias que precederam aquelle acto do governo allemão.

Durante uns poucos de dias receberam elles visitas frequentes de alguns agentes de policia, que lhes pediram minuciosas informações a respeito das suas relações politicas e das dos seus compatriotas residentes em Berlim, informações que tinham o caracter da uma verdadeira devassa. Os dous jornalistas negaram-se a ser delatores do procedimento dos seus amigos, e depois receberam ordem para se apresentar na repartição de policia. A essa ordem responderam com uma carta dirigida ao director do serviço policial, e em que lhe declararam que não estavam resolvidos a esclarecel-o em prejuizo da segurança dos seus poderosos amigos

Uma hora depois recebiam nova intimação para se appresentar, sob pena de serem compellidos a isso pela força publica. Os intimados ainda dessa vez não obedeceram, e a isso succedeu-se o mandado de expulsão.

Explicando este acto de furia do chanceller contra os jornalistas francezes, escreve o correspondente do *Figaro*:

« O governo allemão parece que está exasperado com a attitude dos jornaes francezes na questão Marier, deseja averiguar, entre outras cousas, a fonte dos pormenores referidos pelo Sr. Saint-Ceré, collaborador do *Figaro*. »

Proseguindo na sua campanha de odio contra tudo quanto se refira de longe ou de perto do imperador Frederico, e por conseguinte do professor Geffken, o principe de Bismarck mandou processar o redactor da *Gazeta da Cruz*, autor do artigo em que se dizia que a publicação ao libello de accusação contra o professor Geffken, depois delle absolvido pelos tribunaes, era um appello ao publico contra estes e um insulto contra os sentimentos monarchicos—dos prussianos velhos.

O redactor será processado como réo de alta traição.

Como a minoria conservadora do «reichstag» havia expressado publicamente ao imperador e ao principe de Bismarck o seu profundo sentimento pela publicação do artigo, o procedimento do chanceller contra o redactor daquelle jornal tem despertado acalorados protestos nos circulos parlamentares, que consideram este procedimento como uma ira indigna da elevada posição do chanceller.

A policia de Berlin visitou a 29 á noite as officinas e escriptorios da *Gazeta da Cruz*, procurando o original do artigo, em que era censurado contra o professor Geffken.

A policia, além do original do artigo, apoderou-se d'uma parte da edição do numero em que elle foi publicado:

O Reichstag allemão mandou para uma commissão de vinte e um membros o projecto de lei relativo á Africa Oriental.

Tinha pedido o principe de Bismarck instantemente á assembléa que votasse o projecto sem que fosse mandado a commissão alguma; mas o Reichstag pensou que á commissão seriam fornecidos pormenores mais exactos do que aquelles que forem dados em sessão plenaria, pelos membros do governo.

Sob este aspecto a expectativa dos que esperavam largos debates foi completamente illudida. Nem o chanceller do imperio nem o conde Herbert de Bismarck, nem o capitão Widsman, chamado ao parlamento na qualidade de commissario federal, desenvolveram de um modo geral as vistas do governo no concernente á politica colonial.

Limitou-se o chanceller a tornar a ler as passagens essenciaes do seu discurso de 1885, no qual, indicou como principio dirigente da sua politica n'essa materia, que o Estado seguiria os fundadores de estabelecimento coloniaes e os protegeria nos seus emprehendimentos, se elles fossem coroados de successo.

E' ainda nesse ponto de vista que se mantem o chefe da politica allemã.

Declarou muito claramente o Sr. de Bismarck que não era de modo algum partidario de emprezas aventurosas, e que se recusaria sempre a fazer politica colonial, seguindo o exemplo da Hollanda e da Inglaterra, no seculo XVIII. Como lhe objectassem que a intervenção do Estado, em favor da Companhia Leste Africana não era justificada pelos resultados obtidos, por essa tentativa de colonisação o chanceller respondeu simplesmente que não deviam pedir-lhe que abandonasse subditos allemães ao furor de indigenas revoltados contra elles.

Eis o estado da questão, e tudo quanto foi dito de um e outro lado, a favor e contra os creditos africanos andou em torno d'essa idéa essencialmente pratica.

A discussão acerca da politica colonial, não pode, pois, prolongar-se muito no parlamento allemão.

— O *Standard* de Londres, do 1º do corrente reproduz alguns trechos d'um folheto intitulado « *A Dynastia de Bismarck* » folheto que é um ataque violento contra o principe de Bismarck a quem accusa de querer fundar uma dynastia de *maiores de palais* e de não ter omittido nada para apressar a morte do imperador Frederico. Em Londres produzio profunda impressão o artigo do *Contemporany Review* sobre a dynastia de Bismarck. Ignora-se quem seja o autor deste artigo mas provavelmente o principe de Bismarck ha de attribuil-o á inspiração da imperatriz Victoria, viuva do imperador Frederico, e consideram-se provaveis novos incidentes na côrte de Berlin.

Austria Hungria

Communicam de Vienna estar approvada a lei militar, ao cabo de tres semanas de scenas violentas, na camara dos representantes da Hungria, sendo o Sr. Tisza, presidente do conselho, perseguido e insultado pela multidão. De Buda Pesth annunciam que continuam alli as manifestações populares, sendo necessaria a intervenção da força armada e havendo já muitos feridos.

A carruagem do Sr. Tisza foi assaltada quando transportava aquelle estadista, da camara para a sua habitação. A policia salvou a custo das iras do povo o presidente do conselho. Effectuaram-se cerca de cem prisões e do conflicto entre o povo e a força policial resultaram numerosos ferimentos.

Continuava a 2 de Janeiro a agitação. Fortes destacamentos de tropas guardavam as visinhanças do parlamento. Na sessão da camara a opposição protestou contra a ostentação de força armada que coarcta a liberdade de discussão. O incidente causou viva excitação em toda a Austria.

Eis aqui em resumo a noticia da sessão de 28 de Janeiro no parlamento da Hungria:

« Toma a palavra o conde Apponyé, chefe da opposição, e falla durante hora e meia, com grande vehemencia, contra a lei militar em discussão.

« Levanta-se o presidente do conselho, Sr. Tisza. Immediatamente a opposição prorompe n'um grande alarido: — « Demissão! Demissão! Não tem a palavra! Cale a bocca! Ponha-se lá fóra! »

« O Sr. Tisza, com grande serenidade, diz que lhe são tão indifferentes aquelles clamores como as cartas que tem recebido ameaçando-o de morte.

— « Mostre essas cartas! Não acreditamos! Deixe vêr as cartas! »

« O ministro diz que não descerá a apresentar taes miserias na tribuna, mas que está prompto a mostral-as a quem o procurar.

« Começou em seguida a responder ao conde de Apponyé, mas a esquerda acompanha o discurso, n'uma gritaria infernal. De repente um deputado indica as galerias e nellas dous agentes de policia secreta. Levanta-se um tumulto medonho. A maioria cerca o presidente do conselho, emquanto a opposição, de murro fechado, lida por approximar-se-lhe. Accusam o governo de introduzir agentes de policia no parlamento para vigiar os deputados. Por ordem da mesa os policias são mandados sahir em meio de algazarra infernal.

O presidente encerra a sessão. A maioria tem de acompanhar o presidente do conselho até á sua carruagem, que o transportou rapidamente em meio dos assobios da população...

O imperador e a imperatriz eram esperados em Buda Pesth a 30. Na vespera houve novas manifestações contra o governo por causa da lei militar.

As entradas de muitos cafés foram fechadas e

os candieiros apagados aos gritos de : *viva Kossuth ! abaixo Tisza !*

A camara dos deputados addiou-se para o 1º de Fevereiro depois de approvar a proposta do seu presidente, a qual diz que a meza, de accordo com a autoridade, tomará providencias para assegurar a livre circulação dos deputados e manter a tranquillidade, salvaguardando a dignidade do parlamento.

Temem-se graves conflictos nas diversas cidades da Hungria. Em Vienna, capital do imperio, ha grande inquietação.

A morte do principe herdeiro, geralmente estimado, presagia novos dias sombrios para a monarchia austro-hungara.

De Meierling, proximo de Baden, para onde tinha ido a 28 a noite a uma grande caçada o principe imperial Rodolpho acaba de chegar a tristissima noticia de que sua alteza imperial falleceu alli de um ataque de apoplexia.

A morte do principe Rodolpho foi attribuido primeiramente a um accidente occorrido na caça.

Esta versão é desmentida.

A *Gazeta de Vienna* dá os seguintes promenores : o principe Rodolpho tinha partido para Meierling com os seus convidados, entre os quaes se contavam o principe Felippe de Coburgo e o conde Hoyos ; a 29 o principe imperial, sentindo-se um pouco indisposto de saude mandou pedir desculpa de não poder vir assistir ao jantar de familia que devia haver no Hofburgo de Vienna ; os convidados do principe reunidos no dia seguinte e como não vissem apparecer, foram perguntar por elle e ficaram estupefactos ao saberem que morrera de um ataque apopletico.

As versões dos jornaes são pois contradictas por esta versão da folha official, sendo assim inexacto que a morte do principe imperial seja devida a um desastre occorrido na caçada.

Uma completa multidão de povo enche as praças e ruas principaes de Vienna manifestando profunda afflicção.

A triste noticia produziu estupefacção na Bolsa, que se conservará fechada durante aquelles dous dias, ficando suspenso todos os negocios. Os theatros tambem se não abrem.

A sessão da camara dos representantes levantou-se no meio de grande agitação.

O fallecido principe nascera a 21 de Agosto de 1858, e casara em Vienna a 10 de Maio de 1881 com a archiduqueza Estephania Clotilde, duqueza de Saxe, princeza de Saxe Coburgo-Gotha, nascida em 21 de Maio de 1864, filha do rei dos belgas, Leopoldo II, e da rainha Maria Henriqueta, archi-duqueza de Austria.

Era tenente feld-marechal, vice-almirante e inspector geral da infantaria, proprietario do regimento de uhlanos de Brandeburgo, commandante do regimento russo n. 34 de Luesk, doutor em philosophia, proprietario do regimento de couraceiros bavaros n. 2, tenente general do regimento prussiano da guarda, imperador Francisco José, n. 2.

O principe era muito estudioso e illustrado. Ultimamente dirigia uma publicação monumental para a qual escrevera um interessante prefacio, e em que collaboravavam os escriptores e artistas mais notaveis da Austria-Hungria.

Tratava-se de fazer uma descripção completa, com illustrações de todo o vasto imperio austro-hungaro, e das curiosidades historicas e artisticas, nos differentes idiomas que se fallam nas diversas nacionalidades de que se compõe aquelle Estado.

O archiduque Rodolpho era o unico filho varão do Imperador d'Austria e deixa apenas uma filha de mui curta idade.

A sua morte deve portanto ter ferido profundamente o velho soberano, que ainda ha pouco recebeu com demonstrações de tanta cordialidade e sympathia os reis de Portugal.

O Sr. Carnot presidente da republica franceza, enviou um telegramma de pezames ao Imperador Francisco José, logo que soube da morte do principe Rodolpho.

Um jornal viennense fallou em suicidio, mas o boato foi logo desmentido.

O criado de quarto do principe Rodolpho achou-o de manhã morto na cama em resultado de uma apoplexia.

Fallando do archiduque Rodolpho escreve um distincto escriptor contemporaneo :

« Como todo o herdeiro do throno, o archiduque tem as qualidades desejadas pelo seu povo, qualidades differentes das de seu pae e, naturalmente, visto que não governa ainda, não tem defeito algum.

E' tão brilhante escriptor, como habil orador. Publicou dois esplendidos livros de viagens, magnificamente illustrados, sobre o Danubio e sobre o Oriente.

O principe imperial é, tambem, um pintor fiel, um observador sério, e um escriptor elegante e facil. Foi além d'isso discipulo do celebre naturalista o Dr. Brehun, fallecido ha annos.

A entrada de S. A. na litteratura foi devidamente festejada e honrada.

As universidades de Vienna e Buda-Pesth conferiram-lhe o grão de doutor.

« Muito estimado, o principe procura o convivio dos homens de lettras e dos eruditos.

Está em excellentes condições perante a opinião publica, que trata com o cuidado de quem aprecia o seu justo valor.

Ama a imprensa e conta amigos, que são simples jornalistas. E' enthusiasta pela caça como seu pae. Não tem porém tendencias para o militarismo, o que não o impedio, porém de combater n'um jornal militar, as opiniões do archiduque João, sobre a educação do soldado.

A sua educação foi rigorosamente a de um soldado, tão regular, tão severa e tão exigente como ella. Fez serviço no exercito, cuja organisação conhece a fundo.

A sua instrucção foi tão completa a este respeito, que o Imperador lhe confiou o commando de um regimento. »

O cadaver do principe imperial Rodolpho foi transferido a 31 á noite para o Hofburg.

Esperava-o numerosa multidão muito commovida.

A morte do principe causou profunda afflicção em todo o Imperio austro hungaro.

Em Buda-Pesth cessaram os motins.

O archiduque Carlos Luiz, irmão do Imperador Francisco José, e casado em terceiras nupcias com a princeza Maria Thereza, terceira filha de D. Miguel de Bragança, passa a ser o herdeiro das corôas imperial e reaes ; tem amisades poderosas na côrte de S. Petersburgo, e os circulos diplomaticos crêm que é muito austriaco, e que se lembra do papel desempenhado outr'ora pela Austria na Allemanha.

Quando, por ventura, o archiduque Carlos Luiz suba ao throno imperial será declarado successor á corôa seu filho primogenito o archiduque Francisco Fernando, nascido em 1863 do segundo casamento d'aquelle principe com a princeza Maria da Annunciada das duas Sicilias.

O seu segundo filho, o archiduque Otho casou em 1886 com a archiduqueza Maria Josepha, filha do principe George de Saxe e de S. A. R. a princeza D. Maria Anna de Bragança, irmã de S. M. El-Rei D. Luiz I de Portugal.

Todos os jornaes de Paris exprimem vivo sentimento pela morte do principe imperial da Austria Hungria.

A noticia da morte do archiduque Rodolpho produzio em toda a parte uma dolorosa impressão.

Procedeu-se a 31 de Janeiro á autopsia e embalsamação do principe Rodolpho. O corpo ficará em exposição até 5 de Fevereiro, na capella do Paço.

E' provavel que o funeral se realise n'esse mesmo dia ás 4 horas da tarde.

O Imperador Francisco José deseja que o funeral conserve um caracter particular.

O jornal official *Vien Zeitung* diz no seu numero de 1 de Fevereiro que o principe Rodolpho se suicidou, fazendo saltar os miólos com um tiro de revolver.

Ultimamente mostrava-se muito nervoso e inquieto, queixando-se de grandes dôres na cabeça.

E ahi está de certo modo explicado porque seu pae, deseja que o funeral conserve *um caracter particular*.

Os motivos do suicidio são por ora ignorados.

O Imperador Francisco José recebeu no dia 31 o archiduque Francisco Fernando, filho do archiduque Carlos Luiz, o qual renunciou o direito á corôa em favor de seu filho.

Assevera-se que o Imperador declarou que considera d'aqui em diante o archiduque Francisco Fernando como seu herdeiro presumptivo, e suppõe-se que o adoptará.

O archiduque Francisco Fernando nasceu em 1863.

A *Gazeta de Vienna* de 1.º de Fevereiro publicou o auto da autopsia feita no cadaver do principe Rodolpho, certificando que o principe se suicidou com um tiro de revolver disparado na testa.

S. A. tinha mandado sahir o criado do quarto, o qual não poude portanto ouvir a detonação. O principe queixava-se muitas vezes de dores de cabeça, que eram attribuidas a resultado da quéda que de um cavallo S. A. déra no outomno passado, sendo por isso provavel que não estivesse no uso das suas faculdades mentaes.

E' grande a sensação em Vienna.

Os exemplares da gazeta official publicando o auto da autopsia, eram disputados de mão em mão, e lidos com avidez.

Desde o dia 31 que se dizia que a morte tinha sido violenta, e se suspeitava da vingança de um subalterno, por motivo que é facil de adivinhar, e o auto da autopsia fallando do suicidio parece não desmentir essa convicção popular.

— A *Pall Mall Gazette* de Londres, do dia 2, diz que o principe Rodolpho tinha seduzido uma menina da alta sociedade, que estando para ser mãe, confessára tudo a um irmão ; este collocára o principe na alternativa de se suicidar, ou de se bater em duello, e o principe escolhera então o suicidio.

— O auto da autopsia, diz que a morte foi instantanea, e expõe uma serie de symptomas pathologicos observados no principe, que demonstram ter sido o procedimento d'elle devido a um accesso de alienação mental.

O *Times* considera possivel a abdicação do Imperador Francisco José ; entretanto espera que elle não abdicará, porque o principe herdeiro Francisco Fernando não tem a experiencia necessaria para governar uma monarchia tão complexa como a de Hapsburgo.

Russia

Diz o *Daily News*, que o governo russo, renunciando reespera guardada até agora relativamente a exposição de Paris, dará aos expositores um apoio semi-official, a que a secção russa apresenta uma riqueza superior a toda a espectiva.

Está hoje officialmente confirmado o desembarque da expedição russa do cossaco Atchinoff na costa da bahia de Tadjavrah.

O almirante Hrenz annunciou no dia 26 de Janeiro aos seus collegas no gabinete francez, dizendo-lhes ao mesmo tempo que dera ordens ao governador de Obock para informar o chefe da expedição que, se tencionava estabelecer-se n'um territorio dependente do protectorado francez, deveria observar os regulamentos conservando simplesmente as armas necessarias á segurança pessoal.

Se quizer dirigir-se para o interior será igualmente obrigado aos mesmos preceitos, porque a introducção de armas, como objecto de commercio, está prohibida no territorio protegido

O governador de Obock foi igualmente convidado a exercer uma activa vigilancia para impedir qualquer desembarque de armas e de tropas armadas.

Servia

Um correspondente do *Journal des Debats* falla da visita de Vienna do principe de Karageorgewtch, genro do principe do Montenegro, e candidato, mais ou menos declarado, ao throno do rei Milão, da Servia.

Diz-se que, seduzida pelo acolhimento feito em Vienna o principe de Battenberg, quiz tentar a mesma fortuna, procurando entrar nas boas graças em Hofburg ; mas parece que não teve igual sorte.

Depois de alguns dias de diligencias em que reconheceu não ser agradavel a sua presença, decidio se a não continuar as suas visitas, e a partir para S. Petersburgo, onde tem garantido melhor acolhimento.

Roumania

Foi rejeitada pela camara dos deputados da Roumania o projecto de lei proposto por um grupo da maioria, tendente ao restabelecimento dos portos francos de Galatz e de Braila, nas boccas do Danubio.

Era de prever esta votação hostil, em presença das difficuldades internacionaes que poderiam resultar da medida.

Não causou por isso menor sensação, porque era sobre esta questão que os grupos da maioria haviam jurado medir-se.

Como foi rejeitado o projecto de lei, pedido do governo, os conservadores e os radicaes acham-se, por este facto, fóra da maioria ministerial, e é completa a scisão.

Os Srs. Laxar, Catargé e Blaremberg, presidente e vice-presidente da camara dos deputados, deram a sua demissão, fallando-se já de uma crise ministerial.

Até agora, porém, não ha confirmação de boato.

Turquia

Dizem de Constantinopla que a crusadas pregada pelo cardeal de Lavigerie contra o trafico de escravos em Africa e os processos de guerra da Allemanha na costa de Zanzibar despertaram finalmente, o espirito religioso musulmano das altas espheras, onde se protesta vivamente contra esta empreza *clerical*, na qual não querem ver o menor sentimento humanitario.

O musulmanos, pelo contrario, dizem que essa empresa é antes o resultado do fanatismo christão que deseja auxiliar a obra dos missionarios em Africa, emquanto que a acção allemã procede de um plano politico do qual se prepara a execução nos paizes africanos em nome da civilisação.

Este modo de encarar a campanha anti-esclavagista propagou-se nos circulos governamentaes de Constantinopla e estes circulos estão em vesperas de chamar a attenção do mundo musulmano contra a empresa do clero catholico.

Marrocos

Em Tanger foi officialmente communicado, aos ministros das nações estrangeiras, a resolução do sultão permittindo a livre cabotagem durante 5 mezes, a contar de 2 de Fevereiro.

Egypto

Já ha explicações acerca do boato da captura de Emin-pachá.

Um negociante chegado a Agige vindo de Khartum declara ter visto, a 19 de Novembro, o *prisioneiro branco* do Madhi e que passava por Emin.

Este prisioneiro é um official egypcio, que levava comsigo uma carta do Kediva pedindo-lhe que combatesse os madhistas bem como uma copia da carta do Kediva a Stanley.

Foi com estes elementos que Osman Digma e o madhi tinham composto a historia da captura de Emin.

Zanzibar

Um telegramma de Zanzibar para o *Times* lá noticia de ter novos combates em Dar-és-Salam, ficando mortos muitos arabes.

Os allemães não perderam ninguem, excepto o capitão Landreferman, que morreu de insolação depois do combate.

Os arabes recusam entregar os missionarios em troca de resgate ; exigem que todos os estrangeiros se retirem da costa, e querem tambem obrigar os missionarios a abraçar o mahometismo.

Segundo annuncia um telegramma de Zanzibar ao *Temps*, o navio de guerra inglez *Beandeer*, apresou um pangaio francez na ilha de Penha : os inglezes revistaram o pangaio de revolver em punho.

Como se tomassem os passageiros por escravos, o pangaio foi rebocado para Zanzibar, onde depois de um inquerito o consul inglez reconheceu que o apresamento era illegal.

Annam

Falleceu em Hué o rei do Annam.

No dia 30, o grande conselho e a côrte annamistas elegeram rei o principe Bulon, filho de Duc, de 10 annos de idade. A regencia será exercida por um conselho sob a presidencia do principe Hoay Duque.

O residente geral da republica franceza recebeu instrucções para ratificar esta eleição.

Reinava completo socego tanto em Hué como nas provincias.

Estados-Unidos

A camara dos representantes approvou a emenda tendente a elevar á cathegoria de embaixadas as legações americanas em Paris, Berlin, Londres e S. Petersburgo.

O Sr. Bayard, secretario de estado, disse a um jornalista que os Estados-Unidos estão resolvidos a defender mesmo pela força a independencia de Samoa ; elle, porém, suppõe que não será isso necessario, pois que o ministro allemão em Washington fez asserções satisfactorias, negando que a Allemanha tenha a minima intenção de offender os Estados-Unidos.

Telegrapham de New-York, dando conta do que diz uma carta publicada no *World*, do seu correspondente em Samoa.

Segundo ella, os habitantes de Matafe atacaram de sorpreza as forças allemãs, que occupavam o alto de uma collina em Laible.

Sorprehendidos e cercados por todos os lados, os allemães, não tendo tempo de pegar em armas, debandaram ; os que resistiram foram destroçados n'um abrir e fechar de olhos.

Foi medonha a carnificina.

Os indigenas praticaram actos de grande ferocidade, chegando a decapitar os feridos.

Os debates no senado de Washington indicam que o governo do Estados Unidos resolveu accentuar a sua attitude e não permittir a preponderancia da Allemanha em Samoa.

O principipe de Bismarck reconheceu que o allemão em Samoa foi mais longe do que devia, e convidou-o a não applicar a lei marcial aos estrangeiros.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—LISBOA, 4 de Fevereiro de 1889.

Não é infelizmente satisfactorio o estado de saude de S. A. o Infante D. Augusto.

Parece estar soffrendo de uma anasarca de que apresenta os symptomas.

A 31 do passado, pela manhã chegou no expresso o conde de Paris, sogro de S. A. R. o Duque de Bragança, acompanhado do seu secretario e de alguns creados, indo hospedar-se no Hotel Central.

O illustre hospede espera a chegada do paquete *La Plata*, onde tenciona seguir viagem com destino a Southamptom. A' hora e meia da tarde foi ao paço da Ajuda visitar S. M. el-rei, com quem mais tarde foi jantar.

Os Srs. Duques de Bragança estão em Villa Viçosa.

A côrte tomou lucto por dez dias pelo fallecimento do archi-duque Rodolpho, filho do imperador da Austria-Hungria.

A morte do principe foi tambem muito sentida pela familia real portugueza

O archi-duque era um homem novo, de figura distincta, muito sympathico e intelligente.

O publico de Lisboa lembra-se d'esse elegante rapaz, que ha annos visitou a nossa corte, tendo chegado a esta capital a bordo do yacth imperial *Miramar*.

Por essa occasião houve uma festa na Ajuda, uma das mais brilhantes que se teem dado no paço, principiando por uma representação n'um theatro armado na sala de D João IV e acabando por um baile, onde o joven principe walsou com a gentileza e elegancia d'um verdadeiro viennense.

Não era essa a unica prenda do archi-duque, e bastante lhe tem encarecido os dotes da intelligencia e de caracter as folhas estrangeiras, que tenho visto ultimamente.

— Foi convidado ultimamente pelo ministro da Suecia e Noruega nesta corte, para acompanhar o nosso ministro em Sttokolmo (Sr. Antonio da Cunha Souto Maior), delegado do governo portuguez no oitavo congresso de orientalistas que em Stokolmo e Christianta deve realisar-se em Setembro d'este anno, o erudito lente do curso superior de lettras, Dr. Guilherme de Vasconcellos Abreu.

A sua aptidão especial n'esta ordem de conhecimentos está evidentemente comprovada, não só pela distincção com que ha muitos annos rege a sua cadeira, mas em grande numero de publicações, não só para uso dos seus alumnos, como d'outro genero, festejadas sempre pelas corporações scientificas estrangeiras com quem o Dr. Vasconcellos Abreu se corresponde, e que lhe teem dado constantes provas do mais subido apreço, o que para o nosso paiz se reflecte em justa gloria.

— A actual minoria parlamentar regeneradora (*serpia*) tem-se já tornado incompativel com tres presidentes tornando se completamente ingovernavel uma camara onde taes elementos teem prevalecido, avolumados pela tolerancia d'uma sisada da maioria.

Na sessão presidia á camara o Sr. Rodrigues de Carvalho, hoje par do reino vitalicio.

A sua cordura, equidade e cortezia não podem ser excedidas.

A minoria deu-se alli um espectaculo por vezes desconsiderando a presidencia, levantando conflictos sobre conflictos, proferindo cousas que se não podem escrever, partindo as carteiras e bancadas a murro secco.

Na actual sessão, com o Sr. Francisco de Campos, presidente, que é um cavalheiro de não menos primorosa educação e de uma respeitabilidade de caracter superior a todos os encarecimentos, a minoria tambem o desacatou por mais de uma vez, sendo um dos ultimos conflictos ha poucos dias. Na sua ausencia, presidio a sessão em 30 de mez findo, o Sr. Espregueira, vice-presidente, cuja delicadeza não é inferior á dos cavalheiros mencionados, mas que, perante um incidente adrede provocado mostrou por ventura mais alguma energia e firmeza, o que foi contraproducente, porque o tumulto então recresceu.

Todos os do grupo menos ordeiro queriam obter a palavra *sobre o modo de propôr*, que é um dos mil expedientes que no nosso parlamento se costumam pôr em pratica para usurpar a palavra, quando a materia já está discutida, ou depois de um requerimento, afim de ficarem fallando sobre tudo que lhes vem á cabeça e pelo tempo que lhes apraz.

O Sr. Espregueira recusou-a a um deputado o Sr. Novaes, citando-lhe os artigos do regulamento em que se fundava para lh'a não conceder. O dialogo animou-se ; fallaram muitos deputados ao mesmo tempo ; as inconveniencias cruzavam no ar, as personalidades retumbavam offensivas, vibrantes de descortezia ; um dos mais iracundos, o Sr. Arroyo, impondo-se á presidencia da camara, disse « *Tem a palavra o Sr. José de Novaes ; quem lh'a dá sou eu !!* »

Esta *boutade* inesperada provocou gargalhadas inesperadas das galerias e de todos os lados da camara.

Guerra Junqueiro, o eminente poeta da *Morte de D. João*, que teve a fraqueza ou condescendencia de acceitar dos amigos do governo, um circulo, exclamou de com toda a razão que tudo aquillo era um verdadeiro carnaval.

— De que V. Exc. é o *pierrot*, retorquio-lhe logo d'alli outro deputado, que pelo nome não perca.

As replicas, a troca, os improperios, o tumulto foram tão descommedidos que logo se previo que o governo se veria forçado a recorrer a uma resolução do poder moderador, nos termos constitucionaes, pois taes scenas de obstrucção e desacato á instituição do parlamento não podiam prolongar-se mais por serem uma affronta constante para o systema representativo.

Na sessão a que me reliro, a comedia (ainda que o caso não é para rir) teve dous actos.

No primeiro chinfrin, o presidente poz o chapéo na cabeça e suspendeu a sessão por 20 minutos...... como se faz nos espectaculos do circulo.

Reaberta a sessão, a *chifrineira*, desculpem o termo, assumio taes porporções, que de novo, sem mais deliberação o presidente voltou a cobrir-se.

Quando desceu da sua cadeira presidencial, o Sr. Espregueira foi abraçado com effusão pelo Sr. José Luciano de Castro e outros ministros tendo uma salva de palmas dos deputados da maioria que o felicitavam pela sua firmeza e... severidade. *Tableau*.

A minoria vendo estes emboras affectuosos, desatou a patear e a assobiar como se realmente se tratasse de um regabofe de clowns do *Colyseu*.

A gente das galerias, entretanto, ia sendo posta fóra quasi aos empurrões pelos continuos e correios dos ministros com uma *delicadeza* de maneiras muito parecida com a que se tinha observado pouco antes no *sanctuario das leis*.

Os *reporters* dos jornaes foram os primeiros interessados a pôr-se ao fresco.

A's quintas não ha sessão.

Sexta-feira (1) não a houve por *falta de numero*. Apenas compareceram uns trinta e tantos deputados, sendo muito poucos da opposição.

Na camara dos pares, o Sr. Hintze Ribeiro perguntou se era verdade ter o governo pedido á corôa o adiamento das côrtes, em virtude do conflicto constitucional que se havia suscitado.

O Sr. Barros Gomes, ministro dos negocios estrangeiros, respondeu affirmativamente, observando, porém, que não se déra nenhum conflicto constitucional ; a phrase do Sr. Hintze era menos apropriada.

O digno par regenerador requereu então que a sessão fosse suspensa até se conhecer a decisão do poder moderador ; mas o Sr. Visconde de Moreira de Rey desejou que esse *requerimento* fosse antes considerado *proposta*, para poder ter discussão e a camara assim resolveu.

Aberta a discussão, o ministro dos negocios estrangeiros, como membro da c[illegible] que a sessão não devia ser suspensa, porque o recurso á corôa não obstava ao funccionamento das côrtes.

Foi do mesmo parecer o Sr. Visconde de Moreira de Rey, o qual accrescentou que não approvava o adiamento das côrtes, porque não houve nenhum conflicto constitucional, o que ainda provava mais os tumultos empregados como processo de opposição.

Finalmente, resolveu-se que a camara proseguisse nos seus trabalhos, e o Sr. Hintze Ribeiro pedio explicações ácerca dos acontecimentos que na vespera se deram no Porto. Deu-lh'as o Sr. Barros Gomes, asseverando tambem que o governo ha de providenciar para manter a ordem da liberdade e o respeito ás leis.

A discussão proseguio sempre com a maior ordem e compostura.

— O conselho d'Estado reunio-se effectivamente na sexta-feira (1) pelas 2 horas da tarde, no paço da Ajuda, sob a presidencia d'el-Rei.

Consta que o adiamento das côrtes foi combatido vivamente pelo Sr. Antonio de Serpa.

O Sr. Barjona de Freitas indicou a conveniencia da dissolução immediata.

Compareceram os Srs. Condes de Casal Ribeiro e de Valbom, Antonio de Serpa e Andrade Corvo, João Chrysostomo de Abreu e Souza, Barjona de Freitas, José Luciano de Castro, Visconde de S. Januario e Carlos Bento da Silva.

A maioria dos conselheiros era governamental.

O decreto adiando as côrtes até ao dia 5 de Abril será lido hoje nas camaras.

Diz-se que depois de annunciado officialmente o adiamento, a opposição parlamentar publicará um manifesto, como tem geralmente acontecido em occasiões identicas, no qual dirá ao paiz as razões que tem para não concordar com essa providencia governativa e para protestar contra ella.

Sendo esta a ultima sessão da legislatura e terminando assim de estalo, o governo ficará em dictadura, procedendo opportumente ás eleições geraes.

E' de crer que em dictadura sejam decretadas as modificações projectadas pelo governo á lei eleitoral, que a attitude obstruccionista da maioria da camara dos deputados não deixou discutir.

A questão dos vinhos tambem fica sem resolução, porque no parlamento é que o contracto com as companhias vinicolas podia ser invalidado. Se a minoria não tivesse levantado incidentes sobre incidentes e se tivesse prescindido da ocicsa discussão da resposta ao discurso da corôa, o governo ver-se-hia obrigado, ainda que não quizesse, não só a apresentar esse contracto, senão tambem a discutir as outras propostas, já elaboradas e que a opposição diz serem outros tantos escandalos

A linguagem das folhas regeneradoras contra o governo e a maioria tem-se exacerbado, ultimamente, chegando tambem a ameaçar a corôa que accusam de cumplice nos attentados contra a independencia do poder legislativo. Um d'esses jornaes, declarava francamente que o adiamento é uma provocação ao paiz, mas provocação aberta e patente ; que o adiamento é emfim um acto de poder pessoal e politicamente um erro tão inexplicavel como perigoso.

E lançados neste caminho, comparam 1886 com 1889, para provar que tendo o poder moderador recusado a Fontes Pereira de Mello um adiamento em 1886 para resolver o conflicto de Braga e Guimarães, não é de justiça que o soberano conceda agora ao actual governo um adiamento para pôr termo á arruaça que durante um mez compeou infrene e promettia continuar no parlamento.

O *Jornal do Commercio*, folha regeneradora, diz ter ouvido a varios progressistas que o governo projecta promulgar varios decretos dictatoriaes neste intervallo. Entre outros publicará um creando o ministerio da instrucção publica.

Segundo as informações d'aquella folha, e de origem progressista é candidato a esta nova pasta o Sr. Antonio Ennes, e assim explicam a actual attitude do *Dia*, de que o mesmo publicista é director politico, embora o *Jornal do Commercio* diga que não acredita nesse boato, a que entretanto vai dando curso.

Seja como fôr, o governo ou para melhor dizer, a situação não ganha muito com o adiamento das côrtes, porque a questão dos vinhos ficou de pé, e a agitação do Porto não acabou, antes recrudesce cada vez mais.

— Os promotores do comicio realizado a 29 em Villa Nova de Gaya, por grandissimo numero de trabalhadores de armazens reduzidos á fome pela paralysação do trabalho, convidaram os seus companheiros a reunirem-se no dia 31 pelas 3 horas da tarde, na rua do Visconde de Devezas, afim de se discutirem os meios de acudir á miseria que os ameaça.

Este convite foi profusamente espalhado na cidade e em Gaya.

Resava assim :

« Companheiros !

« A nossa miseria aggrava-se dia a dia e a ninguem commovem os brados desta dor, que os poderosos não escutam.

« Já nos dirigimos a el-rei pedindo pão para os nossos filhos, nem sequer recebemos em troca uma palavra de consolação.

Os nossos patrões dirigiram as suas reclamações ao governo e o governo respondeu com insultos e ameaças.

« Que fazer agora ?

« Nem nós sabemos já o que devemos fazer ; sabemos só que temos fome, que se desenrola diante de nós um negro futuro de miserias ; e já que nos tratam como cães famintos que se escurraçam a pontapés, iremos até onde nos arrastar a fome e o desespero !

« Companheiros !

« Vamos todos ao comicio defender a liberdade do nosso trabalho, a garantia de ganhar honradamente o pão de cada dia !

« Abaixo a companhia vinicola !

« Abaixa o governo que despreza as nossas reclamações !

« Viva o commercio livre !

« Viva a liberdade !

Esperava-se que fosse concorridissimo o *meeting*.

Estão 7,000 pipas de vinho na estação do caminho de ferro e 2 000 no rio.

As casas inglezas para corresponderem com Londres, mandaram um proprio a Vigo expedir telegrammas, por lhes ser negada a transmissão pelo Porto.

Os telegrammas e informações complementares, que lhes transmitto em seguida, dão conta circumstanciada das graves occorrencias do dia 31 por occasião dos dous comicios realisados no Porto e em Gaya.

Diz o telegramma que se refere ao do Porto :

« O comicio da rua de Montebello, concorrido por cerca de 400 pessoas, foi celebrado ao ar livre em um campo pertencente á casa n. 34.

« Presidiu Pereira Souza, ex-regedor de S. Nicoláo, que depois de expor o fim do comicio apresentou dous projectos de telegrammas dirigidos a el-rei e rainha.

« No primeiro pedindo castigo para o deputado Eduardo de Abreu, no segundo que a rainha lance os seus olhos caridosos para os operarios de Gaya.

« Fallaram apenas Lousada, capitalista, e Anselmo Duarte, ourives ; este, dirigindo insultos e offensas pessoaes aos ministros, foi interrompido pelo commissario de policia, que lhe observou modificasse a linguagem, aliás dissolveria o comicio.

« O orador, persistindo, foi preso, e o comicio dissolvido.

« Como alguns dos grupos sahidos do comicio viessem dando vivas á liberdade e a João Arroyo, a força de cavallaria, estacionada no campo de 24 de Agosto, recebeu ordem de dispersal-os, o que effectuou momentaneamente. »

O outro telegramma, tambem de 31, diz :

« No comicio de Villa Nova de Gaya, assistido por cerca de 1,200 operarios, quando o presidente Romariz expunha o fim do comicio, o administrador de Gaya pedio licença para ler um officio do governador civil dizendo que dava trabalho aos operarios, como resposta ao telegramma dirigido a el-rei pelo ultimo comicio.

« O presidente mostrou desagrado pela mesa não ter recebido resposta directamente.

« Em seguida fallou o operario Arnaldo Silva contra o contracto vinicola, dizendo ser verdadeira desgraça ; referindo-se ao offerecimento de trabalho induzio os operarios a virem pedil-o ao governador civil ; em seguida depositou uma proposta para ser lida no fim da sessão (apoiados) ; fallaram mais tres individuos, sobre a situação dos operarios, tendo o admini[illegible]dor por vezes de declarar que dissol[illegible] em vista de fugirem da questão, [illegible] quando um delles alludio ao in[illegible] Abreu.

« Por fim foi lida e approvada a proposta de Arnaldo Silva, convidando a assembléa a ir em massa ao governador civil pedir lhe trabalho.

« O administrador declarou que prohibia a manifestação ; todavia os assistentes persistiram na vinda ao Porto.

« As autoridades providenciaram então de forma a embargar lhes a passagem estendendo-se os operarios pela praia de Gaya.

« O commandante da guarda municipal chegado á praça, intimou o povo a dispersar, resistindo na occasião um grupo de individuos estacionados junto da loja de Jayme Teixeira, armados com trancas e pesos.

« A força carregou então, havendo algumas pedradas das janellas, uma das quaes ferio bastante na cabeça Eduardo dos Reis, do *Jornal do Porto*.

« A's 8 horas e meia da noite continuavam ainda as desordens na praia de Gaya, havendo alguns ferimentos.

« Por hora só consta ter sido preso Jayme Teixeira. »

Um telegramma do Porto do dia seguinte diz que a situação com respeito aos exportadores de vinhos e barcaceiros continuava a ser a mesma.

No rio está se fazendo regularmente o serviço de carga e descarga.

Anselmo Duarte, preso na vespera no comicio em Montebello, foi remettido ao tribunal.

A prisão de Jayme Teixeira não foi mantida.

Mais alguns promenores sobre a situação do Porto :

Entre as pessoas feridas em Villa Nova de Gaya, contam-se as seguintes : um serrador, de nome Lourenço, foi derrubado por uma coronhada, tendo de ser removido em braços ; Antonio da Silva Barroso, ficou ferido no pescoço ; Marcelino Lucas, guarda-livros da casa Sandeman, estando dentro de uma propriedade ingleza apanhou uma coronhada ; Jayme Teixeira da Motta e Silva, ao ser preso, foi ferido no ventre ; Antonio Gomes da Silva Reis, empregado do Banco Luzitano e Manoel Pereira Barroso, cenceiro soffreram varias contusões provenientes de coronhadas ; ha tambem um rapaz com um grande golpe no pescoço, duas mulheres alheias aos tumultos, que foram lançadas por terra ás coronhadas, etc.

Dos telegrammas que no comicio da rua de Montebello se resolveu expedir, o que era dirigido a sua magestade el-rei não vem ao seu destino por se recusar a transmissão a estação competente.

O que foi enviado a sua magestade a rainha é, pouco mais ou menos, do theor seguinte :

« Grandissimo numero de trabalhadores da cidade do Porto, reunidos em comicio, resolveram appellar para a alma generosa de V. Magestade implorando protecção para 10:000 operarios, que em Villa Nova de Gaya, e em virtude dos erros governativos, foram despedidos do trabalho, e vagueiam agora nas ruas, sem pão para matar a fome dos filho se sem meio algum de combater a miseria que os afflige.

« Digne-se V. Magestade seguir mais uma vez os nobres impulsos do seu coração de ouro, escutando os famintos que pedem pão. Bençãos do céo cahirão todas sobre a cabeça d'essa gentil creança, o principe da Beira, que agora se acha tão inconsciente no seu pequenino berço emquanto que milhares de creancinhas da sua idade choram pela lama das ruas, a miseria que lhes invadio o lar paterno. »

Imaginem o partido que as folhas da opposição estão tirando de todos estes factos de um lastimoso realismo.

O governo, obteve da corôa o adiamento, que tem sido pelo poder moderador recusado a outras situações ; obteve-o em nome do principio de autoridade achincalhado e da dignidade parlamentar, que estava periclitante ; mas, repito não se acredita que venha a restabelecer a confiança publica, sobretudo no norte, com tal expediente.

Os dous mezes passam-se depressa ; mas a questão das companhias vinicolas, que só no parlamento podia ser liquidada, ficará azedando os animos, a tal ponto, que o ministerio se verá forçado a abandonar o poder, mais cedo do que se pensa.

Affirma-se até que, apezar do tom altivo de segurança com que se exprime a imprensa ministerial, o gabinete está tratando já de arranjar as malas, e de procurar quem lhe ha de succeder. Vê-se bem que de certo não ha de ser o grupo regenerador dos quotidianos conflictos parlamentares. Haverá, ou muito me engano, um *tertius gaudet*, a « esquerda dynastica, » a julgar pelo procedimento digno e moderado dos seus representantes no parlamento e sobretudo do seu chefe, o Sr. conselheiro Barjona de Freitas, cuja cordura, tacto politico e bom senso, os proprios orgãos progressistas teem sido os primeiros a louvar.

— Consta que virá brevemente a Lisbôa o Duque de Cambridge, tio da rainha Victoria, que viaja incognito com o titulo de Conde de Cabden.

Devia ter partido a 31 de Janeiro de Londres em direcção a Gibraltar.

— Foram concedidas as honras de ajudante de campo de el-Rei ao capitão de mar e guerra supranumerario, Sr. conselheiro Guilherme Augusto de Brito Capello.

— Celebrou-se a 2 do corrente, na igreja da Lapa, um solemne *Te-Deum* em acção, de graças pelo restabelecimento da Sra. Viscondessa de S. Januario.

— No transporte *India* vieram para Sua Magestade a rainha riquissimos objectos da China e do Japão, offerecidos pelos chinas moradores em Macau, para serem vendidos a favor das victimas do incendio no theatro Baquet do Porto.

— Foi condemnado ultimamente á morte, em Demerara, um portuguez chamado Gonçalves.

El-Rei, sabendo d'este facto, telegraphou á rainha Victoria, solicitando-lhe clemencia para o condemnado.

— Para festejar a entrada das aguas no reservatorio do gazometro da nova companhia do gaz, ao Bom Successo, realisou-se no dia 30, n'aquelle recinto, uma sympathica festa, a que assistiram, entre outras pessoas, os Srs. presidente da camara, Alfredo Machado, directores e engenheiro da companhia Alexandre Arna, director dos trabalhos da fabrica, Francou, chefe do serviço da canalisação, Collar, engenheiros das obras do porto de Lisbôa, etc.

Servio-se um opiparo e delicado *lunch*, em que se fizeram enthusiasticos brindes, proferindo n'essa occasião o Sr. Fernando Palha, presidente da camara municipal de Lisbôa, um elegante discurso que foi muito applaudido.

Terminada a refeição dos convidados, cederam estes lugar aos operarios, que, á mesma mesa *luncharam*, entregando-se ás expansões de um alegre e justo enthusiasmo.

Findo o banquete começou a entrada das aguas.

— A recita de despedida da Van-Zandt, em S. Carlos esteve animadissima de enthusiasmo. O numero de chamados excedeu a 25.

Teve prendas galantissimas de flores artificiaes e naturaes.

O Sr. Conde de Franco brindou a illustre artista com um broche de brilhantes de grande valor, mettido n'um cofre de prata e ouro cinzelado, com o anogramma da eminente cantora e os nomes das operas em que ella cantou em Lisbôa, gravados nos cantos.

Um precioso estojo de couro da Russia guardava aquella preciosidade artistica.

E' proverbial a bizarria do Visconde. Poderão faltar dadivas generosas a alguns artistas notaveis que se fazem admirar em Lisbôa ; a d'elle nunca falta, pelo que todos nós, os que não fazemos d'estas generosidades caras, lhe devemos estar muito agradecidos, pois estes artistas emeritos, sahindo de Lisbôa com boas impressões a nosso respeito, são outros tantos pregoeiros da hospitalidade portugueza.

— No *Diario do Governo* sahio já o programma para o novo concurso que vai abrir-se para a coadjuvação da empreza de S. Carlos.

O preço das frisas e camarotes de todas as ordens, que já era muito alto para Lisbôa, vai ser augmentado.

Na sexta-feira (1) cantou-se os *Capulettos e Montechios* de Bellini, sendo o terceiro acto de Vacai em que Josephina Pasqua é prodigiosa de execução.

Agradou tanto como ha seis annos.

Brevemente ouviremos em S. Carlos a *reprise da D. Branca*, de Alfredo Keil, nosso compatriota, cantando a Tetrasine a parte que no inverno passado foi desempenhada pela Theodorine.

O exito foi excellente.

Para hoje está annunciado um grande comicio opposicionista no palacio de cristal, no Porto. Vão lá discursar alguns pares e deputados regeneradores, e diz-se que depois tencionam ir fazer *missões* pelas provincias.

Ao telegramma expedido pela commissão portuense de vigilancia do commercio de vinhos, ao Sr. José Luciano de Castro, respondeu S. Exc pelo telegraho, nos seguintes termos :

« Ajuda, 31, ás 5 horas e 15 minutos da tarde. —Urgente—Exm. Sr. Miguel de Souza Guedes. Porto.—Confirmando as declarações que aqui fiz á commissão dos commerciantes de vinhos e tecidos, respondo ao telegramma de V. Exc. que o governo dará opportunamente cumprimento ás palavras de el-rei, o que não tem podido fazer em vista da attitude dos representantes do commercio de vinhos, que em presença de um contrato provisorio sujeito á modificação, e dependente da approvação das côrtes, fizeram reclamações que o governo, ligado já por esse contrato, não podia attender, e manifestaram a sua desapprovação por meios que ao mesmo tempo crearam ao commercio as difficuldades a que V. Exc. allude e obstaram a que se estudasse uma solução prompta e conciliadora. Agora que deve ter passado a excitação dos primeiros momentos, espero que os commerciantes de vinhos, voltando ao exercicio regular da sua industria, aguardem tranquillamente as resoluções do governo, que só podem inspirar-se no desejo de conciliar quanto possivel os interesses de todas as classes.—Presidente do conselho »

Em vista deste telegramma pacificador, os commerciantes resolveram reunir se no dia 2 (sabbado) para tomar novas deliberações, e esperar (dizem as folhas da situação) que a estas horas tenham decidido tornar a abrir os armazens, fiando-se nas promessas do governo.

Mas o contracto com as companhias vinicolas não pode ser invalido na ausencia do parlamento. *Uoc opus*...

— A' reunião celebrada no dia 2, pelos commerciantes portuenses de vinhos presidio o bom senso

Lido o telegramma conciliador do Sr. presidente do conselho de ministros, e depois de curta deliberação a assembléa approvou ema proposta do Sr Andersen Junior assim formulada .

« Considerando que el-rei prometteu á commissão de commerciantes de vinhos fazer com que o governo désse uma solução justa á questão das companhias vinicolas privilegiadas ; considerando que o governo, pela sua parte, tambem tem promettido buscar essa solução justa, como consta dos telegrammas expedidos pelo presidente do conselho de ministros ; considerando que é de crer que no intervallo do adiamento das côrtes, o governo, em harmonia com as suas promessas e com as de el-rei, tratará de paocurar a solução justa que diz estão disposto a adoptar :

« Proponho :

« 1º Que o commercio de vinhos volte ás suas occupações ordinarias, abrindo-se os armazens e estabelecimentos, e restabelecendo-se o curso normal das transacções, até vêr qual a resolução proposta pelo governo em conformidade das suas promessas e da promessa de el-rei.

« 2º Que se fique, porém, entendendo que o commercio de vinhos, mantém integralmente as suas reclamações no sentido em que representou contra o denominado contracto de 5 de Dezembro ultimo, e que aguarda as resoluções do governo para então resolver o que melhor convier aos seus interesses, conservando-se o commercio sem o animo firme como tem estado até ao preconceito e sem a menor exaltação de espirito.

« 3º Que continue funccionando, como até agora, com plenos poderes de representação sobre estas bases, a commissão de vigilancia, á qual competirá persistir nos seus esforços para que seja annullado o contrato de 5 de Dezembro. »

Em resultado desta deliberação, os armazens de Villa Nova de Gaya reabrir-se-hão no dia 4 (hoje) cessando tambem a *grève* dos barcaceiros e acabará a situação anormal em que se achava o Porto.

Como já não ha *grève*, tambem já não haverá o *meeting* regenerador no palacio de cristal que estava annunciado para 4. Um telegramma do Porto, de 3 confirma abrirem-se a 4 os armazens d'Villa Nova de Gaya, conforme a resolução tomada pelos exportadores, devendo recomeçar a 4 o serviço das barcaças.

L.

INTERIOR

Correspondencias do Diario de Pernambuco

PARA'—BELÉM, 6 de Fevereiro de 1889.

O facto mais importante occorrido depois da nossa ultima carta, foi a abertura solemne da 2ª sessão da 26ª legislatura da Assembléa Provincial, que teve lugar no dia 2 do corrente.

A' 1 hora da tarde daquelle dia compareceu ao palacete provincial, em cujo pavimento superior funcciona a Assembéa, o Exm. Sr. presidente da provincia acompanhado do seu digno secretario, Dr. Julio de Mello, e sendo recebido com o ceremonial do estylo, tomou assento e leu a sua *Falla*, em que informa a Assembléa de todos os assumptos da administração.

Esse documento importante causou agradavel impressão á todos quantos ouviram sua leitura, porque, occupando-se detidamente de todos os assumptes de administração, indica os meios mais adequados de solver as necessidades de que carecem.

Da leitura dessa peça official, podemos notar que é uma das mais importantes, que se tem lido naquelle recinto.

Com effeito, S. Exc. passou em revista todos os actos da administração com clareza e precisão admiraveis, não occultando a minima circumstancia desses actos e das intenções que a ellas presidiram.

E' digno de elogio semelhante procedimento, aliás a melhor resposta que S. Exc. póde offerecer á aquelles que exercem o officio de censores dos actos da administração.

S. Exc. o Sr. Dr. Almeida Pernambuco assumio a administração da provincia á 6 de Maio do anno passado.

Encontrou a Assembléa encerrada e a provincia sem lei de orçamento, soffrendo os males resultantes da administração nefasta do conselheiro Cardoso Junior.

As finanças desorganisadas, um grande *deficit* assoberbando o Thesouro, as rendas publicas decresciam pela baixa do preço da borracha, as apolices depreciadas na cotação, pela excessiva emissão, para solver pagamentos indevidos e não autorisados, e por ultimo cumulo a variola assolando a população na capital e no interior da provincia.

A lei do orçamento anterior era muito restricta, porque na luta em que se achava o conselheiro Cardoso Junior com a Assembléa, julgou esta conveniente reduzir as despezas e cercear as autorisações á administração.

Convocou S. Exc. extraordinariamente a Assembléa Provincial, para ser votada a lei do orçamento, convocação que foi adiada em consequencia da variola, que assolava a provincia, e que foi posteriormente nullificada em consequencia da proximidade, em que devia ter lugar a sessão ordinaria.

Appreciando o relatorio do Exm. Sr. Dr. Almeida Pernambeco, diz o *Diario de Belém* em sua edição do dia 5 do corrente :

« Depois de dar conta do feliz regresso de SS. MM. II., falla S. Exc. do movimento abolicionista que se manifestou em todo o imperio, e que teve como remate a lei de 13 de Maio.

« Passa a tratar da *salubridade publica*.

Refere as providencias que tomou com relação ao desenvolvimento da variola, que tantos estragos causou não só nesta capital, como em diversos pontos do interior.

Trata em seguida do *saneamento da capital*, lembrando quaes as medidas que devem ser empregadas para termos a melhor hygiene possivel; entre ellas fallou do estabelecimento de um serviço ue *drainage* no perimetro urbano, o asseio e calçamento das ruas, a arborisação da cidade e conrervação de parques, a incineração do lixo e a prohibição de cortiços.

Sobre a *alimentação publica*, pensa S. Exc. com os melhores fuudamentos, na recisão do contracto de pesca, por ser pezado aos cofres provinciaes e sem resultado satisfactorio.

Tratando das Camaras Municipaes, pede S. Exc. verba para a collocação da estatua do Dr. José da Gama Malcher em uma das praças desta capital, secundando assim o pensamento da Camara de Belém.

Demora-se S. Exc. sobre as *finanças*. A situação financeira da provincia, reconhece S. Exc., não se acha em condições lisongeiras. A renda do exercicio findo elevou-se a 3,458:603$761, sendo renda propria 2,969:908$188, emprestimo da caixa addicional 5:000$, idem da do deposito 193,200$000, idem da mesma caixa para pagamento dos empregados da Recebedoria pela arrecadação do imposto para a Bolsa 147$973, saldo de 1887—1:447$258, emissão de apolices 196:800$ externos 92:100$342

Demonstra o systema irregular de escripturação, que estabelece confusão n'aquillo que deve ter a maior claresa, dizendo-se assim ter sido a renda da provincia 3,458:603$761 quando foi de..... 2,969:908$188, elevando-se a 3,099:000$ com a liquidação do anno financeiro, inferior assim mesmo em 895:222$812, á quantia orçada. Addicionando-se á receita ordinaria os emprestimos feitos pela caixa de deposito na importancia de..... 199:795$231, que combinada com a despeza effectuada até 31 de Dezembro na importancia de 3,154:169$416, mostra um saldo de 152:511$005.

Addicionande-se á esta quantia a de... 130:000$ renda que se presume liquidar, do exercicio findo, ter-se-ha a importancia de 145:541$905 para fazer face a uma despeza de 1,316:920$333, necessitando portanto o Thesouro para saldar os compromissos do actual exercicio e dos anteriores da 1,171:379$328; mas essa quantia não é o *deficit* do exercicio de 1888, pois que o deste apenas se eleva a...... 566:604$000, eleva-se ella, a.......... 3,109:703$419 porque 605:247$724, foi a importancia retirada do exercicio para saldar compromissos dos annos anteriores.

Eleva-se a divida passiva da provincia a cifra de 4,565:583$028, sendo........ 3,494:200$000; divida consolidada em apolices, das quaes 1,164:200$ a juros de 8 °|₀, e 2,230:000$ ao de 6 °|₀.

Pede S. Exc. autorisação para um emprestimo interno ou externo de 5,200:000$ a typo nunca inferior a 92, juro de 5 °|₀ e 1 °|₀ de amortisação, afim de resgatar as apolices e satisfazer os compromissos do Thesouro, o que é de grande vantagem para a provincia e tambem medidas para a cobrança da divida activa.

Propõe S. Exc. reforma radical na instrucção publica. Ha emto da a provincia 331 escolas, sendo 189 de 1° gráo e 16 do 2° e mais 118 provisorias e 8 nocturnas.

A matricula em todas ellas é de 16,550 e a frequencia media de 9,930. Lembra S. Exc. a conveniencia da separação da Escola Normal, o ensino obrigatorio, o concurso para provimento das escolas de 2° gráo e a reforma do ensino no Lyceu. »

« No anno findo despendeu a provincia com esse ramo de serviço publico a quantia de 699:350$338; entretanto, os resultados obtidos não compensam os grandes sacrificios da provincia.

« Pensa S. Exc. ser de todo ponto conveniente a reorganisação do Instituto Paraense, sobre um plano systematico e racional, afim do educando preparar-se theorica e praticamente nas artes e principaes officios que alli devem aprender.

« O Collegio do Amparo tem de patrimonio 89.910$131, e dá ensinó a 220 alumnas.

« Depois de fallar nas Obras Publicas trata S. Exc. da Policia. A segurança individual e de propriedade, a despeito da deficiencia dos meios de que dispõe a autoridade policial para prevenir os delictos e perseguir os deliquentes, não é comtudo inferior a das outras provincias do Imperio.

« Pensa o Dr. chefe de policia que só se poderá conseguir um policiamento regular com autoridades remuneradas, augmentando-se tambem o numero de praças do corpo de policia. E' S. Exc. tambem dessa opinião, mas não computando a renda do Imperio a despeza que se teria de fazer com a remuneração das autoridades policiaes, entende que devemos continuar a confiar no patriotismo dos cidadãos, que são procurados para auxiliar com seus serviços o poder publico na manutenção da ordem e na garantia individual e de propriedade.

« No anno findo registraram-se 150 crimes, sendo 18 homicidios, 2 tentativas de homicidio, 44 furtos, 8 roubos, 49 ferimentos, 2 desobediencias, 2 estellionatos e 25 armas defeza.

« Pede S. Exc. autorisação para mandar contractar em outras provincias o numero de praças que falta para completar o estado effectivo do corpo de policia, visto haver difficuldade de fazel-o aqui. Pede a extincção do lugar de medico do corpo e a creação de dous medicos da policia, para encarregarem-se dos corpos de delicto, autopsias e mais diligencias a que a policia é obrigada a fazer, etc.

« Entende S. Exc. que deve ser mantida a estrada de ferro de Bragança. Com o auxilio dado pelo governo imperial, vai S. Exc. mandar fazer o prolongamento d'essa estrada até o Apehú, ponto terminal da mesma.

« Não se atreve S. Exc. a propor a encampação da Companhia das Aguas, visto não ser satisfatorio o estado financeiro dos cofres publicos, mas entende que o serviço do fornecimento d'agua á população deve ser feito por conta da provincia.

« Parece-lhe mais prudente a innovação do contracto da Companhia, nos mesmos termos em que a provincia podia tomar a si esse serviço, ou então procurar, sem offensa dos direitos que o contracto garante á mesma Companhia, obter que esta, tendo em attenção as grandes vantagens conferidas em seu contracto, substitua, em beneficio do publico, as torneiras publicas por chafarizes nas praças principaes de cada um dos districtos da cidade para o consumo gratis, forneça a agua necessaria á irrigação das ruas, colloque n'estas o maior numero possivel de boccas de incendio, torneiras para o serviço da irrigação, etc.

« Dá S. Exc. conta dos seus actos sobre a estrada de Alcobaça e trata depois da navegação da provincia.

« Sobre a illuminação publica reconhe S. Exc. como é pessimo o serviço, devido ao máo estado da canalisação geral, a insufficiencia do gazometro, etc. Pede a innovação do contracto ou autorisação para desde já chamar concorrentes para esse serviço, quando findar-se o actual contracto.

«S. Exc. conclue declarando estar prompto a dar quaesquer outras informações que lhe forem exigidas, no intuito de poder a Assembléa fazer todo o bem que deve a provincia.

« São palavras de S. Exc.:

« O patriotismo e solicitude com que sabeis desempenhar o nobre mandato que vos foi confiado, o zelo e a dedicação que tendes empregado em favor do progresso moral e material de vossa provincia, são seguro penhor de que, sopitando por amor de seus interesses, essas ardentes manifestações de um partidarismo, cujo mal entendido excesso tanto esterilisa entre nós os trabalhos legislativos, será vossa principal preoccupação vir em auxilio da provincia, que hoje mais do que nunca, d'elle não póde prescindir sem grave prejuizo para o seu futuro.»

O relatorio de S. Exc. o Sr. Dr. Almeida Pernambuco é um dos mais completos, que tem illustrado as administracções d'esta provincia.

Minucioso e completo em suas informações, denota criterio e estudo pouco vulgares, nas questões administrativas.

E' um triumpho, sem duvida, que deve lisongear á V. Exc., á favor de quem se move a opinião, no sentido de aprecial-o como um administrador honesto, intelligente e trabalhador, que procura estudar as necessidades da provincia confiada á sua administração.

— *O partidarismo* tão prejudicial aos interesses da provincia, se manifestou na Assembléa de um modo notavel.

A Assembléa Provincial é composta de 18 conservadores, 15 liberaes e 3 dissidentes conservadores.

Na lucta intestina, que sustenta a dissidencia, capitaneada pelo conselheiro Mac-Dowell, e que dura desde a administração do conselheiro Cardoso Junior, se tem posto em contribuição todos os meios indecorosos para prejudicar o partido conservador, de que é chefe o senador Siqueira Mendes.

O senador Siqueira Mendes, conta actualmente com 16 deputados, porque dous se acham gravemente doentes, e não podem comparecer á Assembléa.

A dissidencia conservadora unio-se aos liberaes, formando maioria, o que deu em resultado ser a mesa da Assembléa liberal, bem como todas as commissões compostas de liberaes.

Comquanto os liberaes envergonhados neguem haverem formado pacto com os dissidentes, o publico sensato não pode recusar a verdade manifesta.

Na edicção do dia 5, em que teve lugar a abertura da Assembléa, o *Liberal do Pará* pronunciava-se deste modo:

«Si o Sr. conego Siqueira Mendes puder conservar disciplinada a sua gente, e não trepidar em saltar por cima de todas as considerações para sacrificar os interesses da provincia aos da fracção partidaria que lhe obedece, ou retira-se da Assembléa, cuja metade constitue, e não haverá mais sessão alguma, ou comparece para impedir que seja approvada medida alguma que elle desapprove.

Neste segundo caso, ou os Samuelinos votarão com os Siqueirinos, e *tollitur questio*, porque continuará preponderante a vontade do Sr. conego Siqueira Mendes que dizem querer derrocar; ou votarão com os liberaes e nada aproveita porque não constituem maioria; ou votarão distanciados dos Siqueirinos e liberaes, no centro, e o seu voto é completamente nullo. Portanto, ou submettem-se ou annullam-se; é evidente a impotencia da posição de *centro*.

Exemplifiquemos com o primeiro acto — *a eleição do presidente da Assembléa* — si o Sr. conego Siqueira Mendes insistir em ser reeleito.

Si conseguir arrancar da cama de soffrimentos os Srs. Dr. Cruz e D. Auzier, e chegar o tenente-coronel Botelho, chamado á toda pressa, o Sr. conego Siqueira Mendes pode comparecer sem perigo: os do seu grupo garantem-n'o contra a derrota no primeiro escrutinio; embora não seja eleito, nem um outro o será.

Mas si lhe falharem os dous *doentes*, ou o tenente-coronel Botelho não chegar? Neste caso, ou não comparecerá um só Siqueirino e não haverá sessão, ou comparecerão todos, confiados somente em que os Samuelinos, na posição de *centro*, deixam de votar no candidato liberal.

Nesta situação perderiam os Samuelinos a occasião de derrotar o Sr. conego Siqueira Mendes, e deixar de derrotal-o será amparal-o, sustental-o, dar-lhe vigor e vida. Logo, é insustentavel a sua posição de *centro*, somente favoravel, na hypothese, ao adversario, que para derrotal-o se constituira o grupo politico Samuelino.

Supponha-se tambem, que apesar de seus esforços não logra o Sr. conego Siqueira Mendes, reunir os 18; só poderá ser derrotado votando os Samuelinos no candidato liberal, isto é, abandonando a posição do *centro*.

A patrulha Samuelina não pode, pois, ser independente na Assembléa; ha de ser facilmente vencida e anniquillada pelo seu rancoroso adversario, si quizer conservar-se na inutilidade da sua tenda do *centro*, ou opposicionista ha de vencel-o combatendo ao lado da opposição liberal. »

Eis aqui bem accentuadas as bases do pacto: opposição por todos os meios ao senador Siqueira Mendes.

A falta de plano e orientação politica, o falseamento do principio theorico ou doutrinario da *ideia liberal*, tem pervertido a attitude correcta desse partido.

Não é facil rotular-se um partido com o pomposo titulo de *radical*, e estabelecer compromissos, com seus adversarios.

As situações falsas, porem, são fatalmente coagidas á condemnar a logica, para salvarem o principio de sua existencia.

Deixando de ser uma lucta de principios e de idéas, a politica que transige, converte-se em torpe exploração.

Escalar o poder, acceital-o em todas as condições, á sombra de todas as bandeiras,... é manter a mais desenfreada corrupção politica.

Ha espiritos refractarios á esta ideia, que pretendem incutir na opinião publica que — *ha circumstancias fataes em que a força dos principios deve ceder perante o interesse politico do partido!...*

A moral é uma só; o dever é uma ideia absoluta. Custe o que custar, é preciso cumpril-o.

Manter na opinião a mentira, o embuste, representar uma pueril e ridicula comedia, é levar muito longe o principio de que *a bandeira cobre a carga!...*

Os que entendem que ha duas especies de moral, uma, para uso *particular*, outra, para uso *politico*, não commettem um erro, porem, sim um attentado. Juntam á injustiça a profanação, porque o nome da moral é sagrado.

A logica e a justiça tem a mesma balança. Estava escripto que este funesto pacto, começaria por uma bandeira preta, — *a trahição* — e acabaria por uma bandeira branca — *a deshonra* — !

Já vai bem longa esta missiva. Mais de espaço tratarei detidamente das medidas apresentadas no relatorio presidencial, e dos resultados da hybrida alliança dos liberaes com os dissidentes.

REVISTA DIARIA

Agentes do ministerio publico—O ministro da justiça dirigio no dia 31 do mez findo ao presidente do supremo tribunal de justiça o seguinte aviso:

« Renovando, em o aviso circular de 17 de Dezembro do anno passado, publicado officialmente em 18 do mesmo mez, a recommendação feita na portaria n. 78 de 31 de Março de 1824, não teve o governo imperial o intuito de applicar censura ao supremo tribunal de justiça ou a qualquer outro tribunal ou juiz, como pareceu a V. Exc. no seu officio de 25 de Janeiro corrente, tão pouco, o de intervir no exercicio das respectivas jurisdicções, sem duvida, subordinado ás determinações das leis, de que nenhuma autoridade está isenta, devendo antes a sua supremacia mais obrigada como exemplo e modelo aos inferiores; mas sim o de chamar a attenção de todos os juizes e tribunaes para as salutares e garantidoras disposições da ordenação 3,667 e dos arts. 232 e 773 do reg. 737 de 25 de Novembro de 1850, que cumpre sejam observadas não só no interesse das partes e direitos em litigio mas tambem para conformidade e progresso da jurisprudencia. »

Beneficios ecclesiasticos—Pelo ministerio do imperio foi expedido este aviso á presidencia da provincia de Santa Catharina:

« Rio de Janeiro, 5 de Fevereiro de 1889.—Illm. e Exm. Sr.—Em officio de 6 de Dezembro ultimo, a Thesouraria de Fazenda dessa provincia, expondo que tem sido paga a gratificação annual de 100$ aos sacerdotes que ahi regem mais de uma parochia, consulta, á vista da circumstancia de fundar-se semelhante pratica na lei provincial n. 78 de 2 de Maio de 1837, se deve continuar o abono daquella gratificação.

« Em solução da duvida exposta, declaro a V. Exc., para o fazer constar á referida thesouraria, que devendo observar-se no que respeita ao pagamento de congruas as disposições geraes e não as provinciaes, como foi explicado pelo aviso n. 129 de 20 de Maio de 1864, tão tem lugar que continue a referida pratica, considerada a decisão constante do aviso de 17 de Dezembro de 1887, que, entre outros, não permitte o pagamento de mais de uma congrua pela accumulação de beneficios ecclesiasticos.

« Deus guarde a V. Exc. — *A. Ferreira Vianna.* »

1.° nucleo colonial—Como ha dias dissemos, vai ser creado no municipio de Jaboatão o 1.° nucleo colonial desta provincia.

Para esse effeito, foi hontem assignada a escriptura de compra, feita pelo Estado, do engenho *Suassuna*, cujas terras são excellentes.

Assim está dado o primeiro passo. O mais virá em tempo, e para que a introducção de immigrantes seja uma realidade em Pernambuco, o digno Sr. presidente da provincia envida todos os esforços.

Faculdade de Direito—Informam-nos que, em aviso de 5 do corrente, dirigido ao Sr. director da Faculdade de Direito do Recife, o Exm. Sr. conselheiro ministro do Imperio communicou ter sido annullado o ultimo concurso á que se procedeu n'essa Faculdade para preenchimento de uma vaga de lente substituto.

Sociedade de colonisação e immigração—Sob a presidencia do Exm. Sr. Visconde da Silva Loyo, reunio-se no dia 15 do corrente esta sociedade, dando o respectivo secretario conta do seguinte expediente:

Officio do Exm. Sr. presidente da provincia remettendo o exemplar de um livro de uma sociedade industrial de Hamburgo, e communicando não só a abertura do credito concedido pelo governo para as primeiras despezas com o estabelecimento de nucleos coloniaes e de uma hospedaria na cidade do Recife, como a declaração de que o governo aceita com satisfação o valioso concurso da mesma sociedade para fundar-se o serviço de immigração na provincia.

Um outro officio da mesma presidencia, remettendo copia do aviso de 18 de Dezembro de 1888, na qual o governo declara que tendo feito contractos para introducção de trabalhadores agricolas na provincia, era urgente o estabelecimento de uma hospedaria, e neste sentido pedia informação para poder deliberar.

Aberta a discussão sobre este ponto, fallaram diversos membros da directoria, concluindo por assentarem no seguinte:

Dirigir a sociedade uma representação ao Exm. Sr. presidente da provincia, sobre a conveniencia de ser escolhido para o estabelecimento da hospedaria o sitio da Jaqueira, que se recommenda sob o ponto de vista da proximidade a esta capital, facilidade de transporte, salubridade e possibilidade de accommodações para mais de 500 immigrantes.

Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional—A directoria dessa sociedade reunio-se em sessão ordinaria no dia 14 e depois do expediente o Sr presidente, capitão Sebastião Muniz Basilio Pyrrho, fez sentir á casa a irreparavel perda que acabava o Instituto de soffrer, com o barbaro assassinato do prestimoso socio tenente Pedro Regaard ferido na noite de 9 e fallecido no dia 10, ás 5 horas da tarde.

Em seguida propoz que o Instituto promovesse uma subscripção em favor da familia do inditoso socio entre os Srs. officiaes da guarda nacional.

Ordenou que a missa do 7° dia tivesse lugar no dia 16, ás 7 e 1/2 horas da manhã, na igreja do Terço e passou a nomear a commissão que tem de assistil-a, a qual ficou composta dos Srs. tenentes Hermillo Coutinho, Gaspar dos Reis e alferes Augusto Leopoldino, além de convidar a todos os Srs. officiaes da guarda nacional.

Terminando, mandou inserir na acta um voto de profundo pezar, depois do que levantou a sessão.

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este tribunal com a presença de 36 juizes de facto no julgamento do réo Manoel José da Silva, pronunciado no artigo 257 do codigo criminal porque no dia 12 de Dezembro de 1887, penetrando no predio n. 42 sito á rua da Roda; freguezia de Santo Antonio, furtou uma volta, uma caçoleta e duas pulseiras de ouro e a quantia de 2$000 pertencentes a Honorata Maria do Espirito-Santo.

A's 11 horas principiou a sessão sob a presidencia do Dr. Antonio Domingos Pinto, juiz de direito do 5° districto criminal, occupando a tribuna da accusação o Dr. 1° promotor publico João Joaquim de Freitas Henriques e a da defeza o advogado dos presos pobres Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.

Foram sorteados para compor o conselho os seguintes juizes de facto:

Agostinho José dos Santos.
Antonio C. de Oliveira Coragem.
João Mauricio de Abreu.
Miguel Antonio da Costa e Silva.
Antonio Fernandes de Albuquerque.
Manoel Maria de Araujo.
Bento Manoel de Castro Amaral.
José Francisco dos Santos Miranda.
Lydio Alerano Bandeira de Mello.
Antonio Martins Vianna.
João Ferreira Loureiro.
Manoel Lyra.

Deferido ao conselho o juramento legal e interrogado o réo fez o escrivão Florencio Rodrigues de Miranda Franco a leitura do processo da formação da culpa, e terminada essa leitura, o Dr. promotor produzio a accusação pedindo a condemnação do réo nas penas do grão maximo do artigo 257 visto terem concorrido na pratica do crime as circumstancias aggravantes dos §§ 1° e 14 do artigo 16; ter o réo penetrado, á noite, em casa alheia para o fim de commetter o crime.

O defensor do accusado combateu as aggravantes articuladas no libello, allegando em favor do mesmo accusado a attenuante da embriaguez.

O jury, reconheceu por unanimidade de votos a autoria do delicto com as aggravantes articuladas pelo accusador e de conformidade com esta decisão foi o réo condemnado a 4 annos e 8 mezes de prisão e multa de 20 por cento do valor dos objectos furtados, grão maximo do artigo 257 combinado com o artigo 49 do codigo criminal.

O patrono do réo appellou da decisão do jury para o superior Tribunal da Relação.

Terminou o julgamento ás 2 horas da tarde.

A sessão foi adiada para amanhã ás 10 horas.

Passeio publico—Pretende a commissão incumbida da construcção do passeio publico em a praça 13 de Maio iniciar os trabalho desse importante melhoramento publico no dia 13 de Maio do corrente anno.

Reconhecendo os esforços, que alguns membros dessa commissão tem empregado afim de realisar o seu *desideratum*, pelo que se têm tornado dignos de elogios, notamos entretanto uma certa tibiera e affrouxamento na procura dos meios ou recursos pecuniarios.

Além dos auxilios publicos, do Ministerio da Agricultura e do Thesouro Provincial não nos consta que se tenha invocado os auxilios particulares e como se approxima a epocha da inauguração dos trabalhos, seria conveniente que a commissão especial para esse fim começasse a desempenhar-se do seu encargo desde já.

Essa commissão, pelo valimento e influencia de seus membros, muito poderá conseguir; compõe-se ella dos Srs.: commendador Albino José da Silva, Thomaz Comber, coronel Corbiniano de Aquino Fonseca e commendadores Joaquim Lopes Machado e Manoel João de Amorim.

Festividade religiosa—No domingo proximo realisar-se-ha a festa de Nossa Senhora dos Afflictos na sua capella. Haverá missa solemne ás 11 horas do dia e á noite ladainha, tocando neste ultimo acto a banda do corpo de policia.

Por alma de Pedro Regaard—Teve hontem lugar, como estava annunciada, na igreja do Terço, a missa que o Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional mandou rezar por alma do infeliz tenente Pedro Regaard.

O acto esteve concorrido, comparecendo diversos officiaes do 2° batalhão de infantaria, guarda civica, guarda nacional e alguns amigos do fallecido. Durante o acto tocou a banda do 2° batalhão de infantaria.

Foi assim que o Instituto rendeu o ultimo preito de homenagem a tão distincto socio.

Consta-nos que o Instituto, desde quinta-feira deliberou tirar uma subscripção entre os associados, para a familia do finado, ficando encarregado disto o Sr. tenente Hermillo de Azeredo Coutinho, até que se nomeiem commissões para os diversos bairros.

Chuvas—Dizem nos de Garanhuns, em 13 do corrente, que alli tem chovido com abundancia, bem como nas circumvisinhanças.

Acrescenta o nosso informante que as noticias, alli chegadas, do alto sertão, são muito animadoras, pois tem por lá cahido tambem abundantes chuvas.

Industrias e profissões—Segundo o art. 29 § 1.° do decreto n. 9870 de 22 de Fevereiro de 1888, está a Recebedoria Geral effectuando a cobrança do imposto de industrias e profissões á boca do cofre, relativa ao 1.° semestre do exercicio corrente de 1889, sendo em

COMMERCIO

TELEGRAMMAS

Serviço da Agencia Havas

LIVERPOOL, 16 de Fevereiro.

ASSUCAR:—**Calmo.**

O de Pernambuco n. 9 vende-se a 12/9 por quintal.

ALGODÃO:—**Calmo.**

O *FAIR* de Pernambuco vende-se a 6 1/16 d. por libra.

Vendas do dia (provavel) 8:000 fardos.

NEW-YORK, 16 de Fevereiro.

ASSUCAR:—**Calmo.**

88 °/₀—Polarisação—4 3/4 c. por libra.

Agencia, Havas filial em Pernamubco, 16 de Fevereiro de 1889.

Revista do Mercado

RECIFE, 16 DE FEVEREIRO DE 1889.

No mercado de cambios pouco foi feito.

Na Bolsa foram negociadas 30 lettras hypothecarias com 3 1/2 °/₀.

Houve vendas de algodão do sertão.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 16 de Fevereiro de 1889

Letras hypothecarias com juros, a 96$500 cada uma.
Cambio sobre Bahia, á vista 1/4 0.0 de premio, do banco.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 27 5/8 d. por 1$, do banco.
Dito sobre dito á vista 27 3/8 d. por 1$000, do banco.

Na Bolsa Venderam-se 30 letras hypothecarias com juros.

O presidente,
Candido . G. Icoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux

Cambio

Os bancos mantiveram a taxa de 27 5/8 para a mala de amanhã, achando pouco dinheiro.

Papel particular foi offerecido a 27 3/4, exigindo os bancos 27 13/16.

O mercado fechou quieto, porém, firme.

No Rio não houve alteração, saccando os bancos francamente a 27 5/8 e os particulares a 27 3/4 e 27 13/16.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional á vista
Londres	27 5/8	27 3/8	27 5/8	27 3/8	27 5/8	27 3/8
Pariz	344	347	344	347	344	347
Italia	...	347	...	347	...	347
Hamburgo	427	431	427	431	427	431
Lisboa e Porto	198	195	193	195	193	195
Principaes cidades de Portugal	...	...	...	200	...	200
Açores	...	...	...	203	...	...
Madeira	...	...	...	200	...	...
New-York	...	1$800	...	1$800	...	1$800

Algodão

Foi cotado o de 1ª sorte do sertão a 6$300 por 15 kilos.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 14 subio a 1.135.215 kilos, sendo 953.052 para o exterior e 182.163 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 13.797 saccas, sendo por:

Barcaças	1 084	Saccas
Vapores	162	«
Animaes	4.978	«
Via-ferrea de Caruarú	688	«
Via-ferrea de S. Francisco	817	«
Via-ferrea de Limoeiro	6.068	«
Somma	13.797	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Brancos	3$000 a 3$600
Someno	1$900 a 2$100
Mascavado purgado	1$400 a 1$500
« bruto	1$100 a 1$200
Retame	$800 a 1$000

Colonia Isabel:	
Branco 1ª	3$900
« 2ª	2$800
« 3ª	1$500
Someno	2$800
Mascavado	1$600
Usina Pinto:	
Branco 1ª	3$400
« 2ª	2$300
Someno	3$000
Mascavado	1$500

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 14, attingio a 7.815.421 kilos, sendo..... 4.338.268 para o exterior e 3.477.153 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 83.201 saccas, sendo por:

Barcaças	34.607	Saccos
Vapores	......	«
Animaes	4.800	«
Via-ferrea de Caruarú	5.708	«
Via-ferrea de S. Francisco	30.618	«
Via-ferrea do Limoeiro	7.468	«
Somma	83.201	Saccos

Couros

Ultimas vendas, 380 réis.

Aguardente

Cota se a 90$000, nominal por pipa de 480 litros.

Alcool

Ultimas vendas, 160$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 50$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 18 A 23 DE FEVEREIRO DE 1889

Assucar refinado (kilo)	200
Assucar branco (kilo)	166
Assucar mascavado (kilo)	80
Alcool (litro)	320
Arroz com casca (kilo)	50
Algodão (kilo)	353
Aguardente	150
Borracha (kilo)	800
Couros seccos salgados (kilo)	354
Couros seccos espichados (kilo)	410
Couros verdes (kilo)	192
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	550
Café restolho (kilo)	350
Cachaça (litro)	80
Carnaúba (kilo)	260
Caroços de algodão (kilo)	16
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Farinha de mandioca (litro)	40
Folhas de jaborandy (kilo)	300
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	70
Milho (kilo)	60
Páo Brasil (kilo)	35
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Navios á carga

Barca portugueza *Novo Silencio*, para o Porto.
Barca sueca *Axel*, para Santos.
Patacho inglez *Peggie*, para Montevidéo.

Navios á descarga

Barca norueguense *Frida*, carvão.
Barca norueguense *Frilhyof*, carvão.
Barca ingleza *Sabrina*, farello.
Barca portugueza *Tentadora*, kerosene.
Barca norueguense *Celer*, carvão.
Barca sueca *Augusta*, carvão.
Barca ingleza *Paragero*, bacalhão.
Brigue sueco *Pepita*, carvão.
Escuna ingleza *Emulator*, bacalhão.
Lúgar inglez *Viola*, bacalhão.
Lúgar nacional *Marinho VII*, carvão.
Lúgar norueguense *Varuna*, farello.
Lúgar inglez *May Cory*, bacalhão.
Lúgar inglez *Stella*, bacalhão.
Vapor inglez *Chilian*, carvão.

Exportação

RECIFE 15 DE FEVEREIRO DE 1889

Para o exterior

— No vapor inglez *Nagrebia*, carregaram:

Para Liverpool, J H. Boxwell 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado; F Cascão & Filho 613 saccos com 45,975 kilos de assucar mascavado; J. S. Loyo & Filho 186 saccos com 13 950 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Tantallon*, carregou:

Para Liverpool, C. P. de Lemos 20,000 saccos com 85,000 kilos de caroços de algodão.

— Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregaram:

Para o Porto, Braga, Camara & C. 1 barril com 96 litros de aguardente e 2 barricas com 177 kilos de assucar branco.

Para o interior

— No vapor allemão *Tejuca*, carregaram:

Para S. Paulo, F. S. Macedo Sobrinho 400 saccos com 24,000 kilos de assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro, E. Barbosa 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco; H. Burle & C. 200 saccas com 15,219 kilos de algodão; B. Oliveira & C. 35 pipas com 16,800 litros de aguardente; M. Amorim 15 pipas com 7,200 litros de aguardente.

— No vapor inglez *Cometa*, carregaram:

Para Pelotas, A Guimarães 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.

Para Porto Alegre, P. Carneiro & C. 5 saccas com 371 kilos de algodão.

Para Rio de Janeiro, P. Carneiro & C. 100 fardos com 8,218 kilos de algodão.

— No vapor nacional *Pará*, carregou:

Para Rio de Janeiro, J. de Sá 900 saccos com 54,000 kilos de assucar mascavado e 100 ditos com 6,000 ditos de dito branco.

— No hiate nacional *Deus te Guarde*, carregaram:

Para Ceará, P. Carneiro & C. 1,200 saccos com farinha de mandioca, 418 ditos com 28,000 kilos de milho e 380 ditos com 22,800 ditos de feijão.

— No hiate nacional *Anna Elisabeth*, carregaram:

Para Camossim, P. Alves & C. 10 barricas com 1,010 kilos de assucar mascavado; F. M. Duarte de Azevedo 12 barricas com 1,225 kilos de assucar mascavado; E. C. Beltrão & Irmão 10 saccos com 750 kilos de assucar mascavado e 30 barricas com 2,761 ditos de dito branco.

Para Acarahu, E. C. Beltrão & C. 46 barricas com 46 barricas com 1,698 kilos de assucar mascavado, 2 ditas com 121 ditos de dito branco e 25 barris com 2,400 litros de aguardente.

— Na barcaça *Espadarte*, carregaram:

Para Parahyba, P. Carneiro & C. 208 barricas com [illegible] kilos de sebo.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor nacional «Pará,» do norte, pará.

London & Brasilian Bank	13.2[illegible]$000
Banco Internacional	80.000$000
Francisco A. Monteiro	1.300$000
Dr. Benjamin A. Oliveira	1.000$000
Francisco Manoel da Silva & C.	400$000

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 15	463:837$730	
Idem de 16	15:073$180	
		478:910$910
Renda provincial:		
Do dia 1 a 15	74:356$957	
Idem de 16	4:844$122	
		79:201$079
Somma total		558:111$989

Segunda secção da Alfandega, 16 de Fevereiro de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 1 a 15	25:727$690	
Idem de 16	342$542	
		26:070$232

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 15	8:003$799	
Idem de 16	836$835	
		8:840$634

Recife Drainage

Do dia 1 a 15	12:516$953	
Idem de 16	927$579	
		13:444$532

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 54 rezes.

Sendo: 19 pertencentes aos Srs. Oliveira Castro & C., e 35 pertencentes a diversos marchantes.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 15 de Fevereiro foi o seguinte:

Entraram:	
15 bois pesando 3,644 kilos.	
1151 kilos de peixe a 20 réis	23$020
50 cargas de farinha a 200 réis	10$000
6 ditas de fructas diversas a 300 réis	1$800
10 taboleiros a 200 réis	2$000
13 suinos a 200 réis	2$600
18 matutos com legumes a 200 réis	3$600
Foram occupados:	
27 columnas a 600 réis	16$200
1 escriptorio a 300 réis	300
26 compartimentos de farinha a 500 réis	13$000
23 ditos de comidas a 500 réis	11$500
83 ditos de legumes a 400 réis	33$200
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
9 ditos de fressuras a 600 réis	5$400
35 talhos a 2$	74$000
	205$220
Rendimentos dos dias 1 a 14 do corrente	2:824$960
Foi arrecadado liquido até hoje	3:030$180

Preços do dia:
Carne verde de 320 a 480 reis o kilo.
Carneiro de 720 a 1$000 reis idem.
Suinos de 560 a 640 reis idem.
Farinha de 360 a 480 reis a cuia.
Milho de 360 a 400 reis idem.
Feijão de 900 a 1$200 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE FEVEREIRO

Sul	*Elbe*	17
Sul	*Alagoas*	17
Europa	*Ville de Bahia*	18
Norte	*Manáos*	24
Sul	*Pernambuco*	27

Vapores a sahir

MEZ DE FEVEREIRO

Southampton	*Elbe*	17 as 2 h.
Norte	*Alagoas*	18 as 5 h.
Sul	*Manáos*	23 as 5 h.
Norte	*Pernambuco*	28 as 5 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 16

Manáos e escala—14 dias, vapor brasileiro *Pará*, de 1,999 toneladas, commandante Antonio Francisco da Silva, equipagem 60, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Pelotas e escala—12 dias, vapor nacional *Arlindo*, de 631 toneladas, commandante Luiz José Ramos, equipagem 33, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Rio de Janeiro—22 dias, lugar sueco *Bifrost*, de 299 toneladas, capitão J. Ovm, equipagem 10, em lastro; a Boxwell & C.

Southampton e escala—15 1/2 dias, vapor inglez *Nera*, de 1,756 toneladas, commandante G. M. Hyks, equipagem 101, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Rosario de Santa Fe — 46 dias, barca ingleza *Douglas*, de 509 toneladas, commandante W. W. Crosby, equipagem 10, em lastro; a W. W. Robilliard

Savannah (America)—60 dias, barca norueguense *Grid*, de 428 toneladas, capitão Olsem, equipagem 10, carga madeira de pinho; a Heary Forster & C.

Buenos-Ayres por Maceió—17 dias, vapor inglez *Lockill*, de 1,399 toneladas, commandante Th. Mitchell, equipagem 26, carga varios generos; a N. J. Lidstone.

Sahidos no mesmo dia

Santos e escala — Vapor allemão *Tijuca*, commandante Saimberlik, carga varios generos.

Buenos-Ayres e escala—Vapor inglez *Nera*, commandante G. M. Hyks, carga varios generos.

Barbados—Barca ingleza *Douglas*, capitão W W. Crosby, em lastro.

Rio de Janeiro e escala—Vapor brasileiro *Pará*, commandante Antonio Ferreira da Silva, carga varios generos.

Pelotas e escala — Vapor inglez *Cometa*, commandante D. W. Jones, carga varios generos.

uma só prestação se o imposto não exceder de 50$000.

Conforme o que dispõe o art. 30 do citado decreto, aquelles contribuintes, que não pagarem o imposto até o dia 28 do corrente mez, incorrerão na multa de 10 %, que será elevada a 15 %, seguindo se a execução judicial.

Club Commercial Euterpe—A banda musical deste club, realiza hoje um passeio até o arrabalde de Apipucos, partindo da rua do sol no trem de 3 h. 45m da tarde.

Criança perdida—Desappareceu antehontem de uma casa da rua Imperial o menor João, branco, de 9 annos, estando vestido decentemente. A pessoa que tivér noticias exactas, dirija-se á rua da Assumpção n. 68.

Fallecimento—Hontem ás 5 1|2 horas da manhã falleceu nesta cidade, D. Joanna Guimarães de Medeiros Furtado, viuva do advogado deste fôro Dr. Manoel Antero de Medeiros Furtado.

A finada, natural do Ceará, excellente mãi de familia, na idade de 66 annos, foi roubada a seus charos filhos, por uma febre typhica que por 15 dias zombou da medicina.

A' sua Exma. familia nossos pezames.

O homem da ponte—Algumas folhas, teem em vão, pedido que façam retirar da ponte da Boa-Vista a um desvalido chagado que habita n'um dos vãos que ha na entrada da ponte da Boa-Vista, lado da freguezia de Santo Antonio. Pedem-nos o mesmo agora, accrescentando que tal é o fetido que se desprende da *habitação* do infeliz, que muitas pessoas não mais se animam a transitar pelos passeios da referida ponte, e sim pelo centro della.

Revue Sud-Americaine — Recebemos de Paris o n. 185 desta publicação hebdomadaria, cujo summario é este:

La fin de la doctrine de Monroe. par L. Guilaine. Le conflit entre le Paraguay et la Bolivie. Documents diplomatiques. Nouvelles recherches sur l'origine du nom d'Amérique, par Jules Marcou. Courrier d'Amerique Revue économique. Revue financiére. Marché de Paris. Arts. sciences et faits divers. Annonces.

Revista do Observatorio—O n. 1 do 4º anno desta revista que se publica na côrte contem o seguinte:

Noticia sobre meteoritos. Esboço da climatologia do Brazil. Micrographia atmospherica. Aspecto do céo durante o mez de Janeiro de 1889. Revista climatologica do mez de Dezembro de 1888. Diario meteorologico do mez de Dezembro de 1888. Resumo das observações meteorologicas feitas no Imperial Observatorio no mez de Dezembro de 1888. Jornal meteorologico do mez de Dezembro de 1888 em Santa Cruz. Resumo das observações meteorologicas feitas no mez de Dezembro de 1888 em Santa Cruz. Resumo das observações meteorologicas feitas no Imperial Observatorio em 1888.

Marrocos—Para a Livraria Quintas chegaram já de Lisbôa os quatro primeiros fasciculos do livro de Edmundo de Anicio, traducção de Manoel Pinheiro Chagas, com 170 illustrações de E. Ussi e C. Biseo.

E' um livro luxuosamente impresso e digno de figurar nas estantes das pessoas que gostam de possuir bons livros

E' publicado pelo Sr. David Corazzi.

Agradecemos a offerta que nos fez o Sr. Quintas dos quatro fasciculos de que damos noticia.

Fenianos do Recife—Com esta denominação fundou-se mais um club carnavalesco, o qual pretende no proximo carnaval percorrer diversas ruas d'esta cidade. A sua directoria ficou assim organisada:

Presidente—Julio Constantino da R. Sampaio.
Vice-presidente—Eugenio José Sampaio.
1.º Secretario—José Alves de Farias Maciel.
2.º Dito—Saturnino das Trevas Teixeira.
Orador—Alfredo Elysio da Silva.
Thesoureiro—Arthur Martins Ribeiro.
Procuradores—Antonio Eufrasio da Cruz e Alfredo Ferreira das Neves.

Serviço militar—Estão designados hoje para superior do dia o Sr. capitão Francisco Jose da Silva e para ronda menor o Sr. alferes-ajudante do 14.º batalhão de infantaria: e para amanhã o Sr. major Honorio Clementino Martins e para ronda menor um subalterno da companhia de cavallaria.

— A guarnição da cidade é dada hoje pelo 14.º batalhão de infantaria e amanhã pelo 2.º da mesma arma.

—As guardas da Thesouraria e Palacio são commandadas hoje por dous Srs. officiaes do 2.º batalhão e amanhã por outros dous Srs. officiaes do mesmo corpo.

— Existem na enfermaria em tratamento 53 praças dos corpos da guarnição.

— Nos requerimentos do Sr. 2.º cadete 1.º sargente do 14.º batalhão de infantaria pedindo 8 dias de despensa do serviço para medicar-se, S. Exc. deu o despacho seguinte:—Concedo; e no do soldado do mesmo corpo Caetano José Brilhante, pedindo 4 dias de licença para ir a cidade de Nazareth buscar sua mulher que alli se acha doente, deu o mesmo Exm. Sr. o despacho seguinte:—Como pede.

— S. Exc. o Sr. general commandante das armas, no requerimento do soldado do 2.º batalhão Octaviano Bevenuto Cavalcante de Albuquerque, pedindo para que S. Exc. lhe concedesse o uso do distinctivo de cadete de 2.ª classe, o mesmo Exm. Sr. deu o despacho seguinte:—Concedo por 3 mezes.

— Foram entregues ao 2.º e 14.º batalhões de infantaria as relações de alterações occorridas com os Srs. major Honorio Clementino Martins, capitães Damião da Costa Leitão, Francisco José da Silva, alferes José Candido Bezerra da Trindade e Francisco de Paula Fernandes Barros, remettidas pela Presidencia do Rio Grande do Norte.

— Foram devolvidos ao 2.º batalhão rubricados por S. Exc. os titulos de alistamento dos individuos Felinto Elysio do Rego Barros, Pedro Mathias da Silva, Ludugero Bezerra Leite, Antonio José da Silva Barros, Bento José Alves e Manoel Antonio Alves da Silva.

— Hoje de 5 ás 7 horas da tarde tocará no coreto do jardim do Campo das Princezas a banda de musica do 2.º batalhão.

Reuniões sociaes—Ha hoje as seguintes:

Da União Piauhyense, ás 11 horas da manhã, á rua do Corredor do Bispo n. 8, para apresentação dos estatutos.

Da Devoção da Conceição dos Artistas, ás 6 horas da tarde, em sua séde, para posse.

Do Monte-Pio Typographico Pernambucano, ás 10 horas da manhã, na séde social á rua do Coronel Suassuna n. 41, 2º andar, em assembléa geral.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

— Amanhã:

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua Visconde de Inhaúma n. 48, de moveis, fazendas e miudezas.

— Terça-feira:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, no sobrado do largo da Santa Cruz, por occasião do leilão de ricos moveis, crystaes, porcelanas e electro-plate, de tres excellentes vaccas tourinas com crias.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua da Santa Cruz n. 8, de 3 vaccas tourinas com crias.

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, no Largo da Santa Cruz, de moveis, piano e crystaes.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Segunda-feira:

A's 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma de D. Joanna Barbosa de Araujo; ás 7 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de D. Carolina do Carmo Braga.

— Terça-feira:

A's 8 horas, no convento de S. Francisco, pela alma de D. Amelia de Azevedo Neves.

Passageiros—Chegados do norte no vapor brasileiro *Pará*:

Antonio Correia de Oliveira, Antonio Jorge, Francisco Manoel do Nascimento, Antonio Alves da Fonseca, José Antonio Quirino, José Antonio de Lima, José Raymundo, Francisco Machado, Antonio Borges, Francisco R Ferro, Ernesto Leovaldo, Raymundo da Silva Perdigão, Ovidio Cavalcante de Albuquerque, C. D. Chak, Luiz Bezerra da Rocha, José Padilha, José da Cunha Filho, João M. de Carvalho, Mariano do Nascimento e sua senhora, D. Maria Leopoldina R., Manoel Vieira Bernardo, Abdon Ribeiro Dantas, Manoel Carneiro da Cunha, Benjamim F. Pedrosa, Emilio Garcia, José Antonio Areias, Dario de Barros Francisco Martinez, Francisco R. Antonio G. de Castro, Dr. José Dias Mendes, D. Candida Flora de Gouveia e 1 menor Antonio Domingos dos Santos e sua familia, D. Idalina Amelia e 1 criada, D. Paulila de Britto Lyra, Arthur Carlos, Franklin Dantas, Jacintho Pedro de Mello, capitão Pedro G. da Cunha e 1 filho, Eliza (menor), Adolpho Eugenio Soares, Julio Noraes de Souza, Alipio M. da Silva, Vicente Gomes, José Novaes, Dr. Gonçalo P. de Azevedo Faro, Dr. Antonio de Souza Carvalho, João Baptista Nogueira, José Joaquim Berardo, Manoel Francisco Neves e Joaquim Bezerra e sua senhora.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Neva*: William Kersban, Camillo R. Rodrigues, Hermelinda Carpinteiro, Ramon Salgueiro Cea, José Rodrigues Camisella, João Araujo, Antonio Alvarez, João Victor Soares, Francisco Dias Torres, Eugenio P. de Azevedo, M. Caminha de Azevedo, Maria A. de Azevedo Sinoco, Maria E. de Azevedo, Eugenia Maria de Azevedo, Ester M. de Azevedo, M. Ester de Azevedo, Manoel Pereira de Azevedo, Luca Rogers, Maria do Rosario, Maria Augusta, William Kerog Hildreth e R. Lago Correia.

— Sahido para o sul no mesmo vapor: José Claudino Leite.

— Chegados do sul no vapor nacional *Arlindo*: Jovino Pinto de Souza e Paulo de Oliveira.

— Sahidos para o sul no vapor brasileiro *Pará*:

Dr. João Rangel, Astrolabio Passos, D. Roberts, Frederico Fiock e sua senhora, Joaquim B. Lima, Juan Perien, Francisco de Albuquerque, Antonio V. de Magalhães Filho, Dr. Benicio de Abreu, sua senhora e 1 criada, Maria Amelia Trindade, Paulino José da Costa Felicio, Manoel Marques Macieira, 3 soldados, 1 mulher e 3 filhos, Lourenço Ribeiro da Silva, cadete Arthur H. da Silva, dito Marçal de Siqueira Campos, Fulco Augusto de Almeida e José Bernardino.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 15 de Fevereiro de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º—2	760m81	21,64	80
9	28º—1	761m70	22,41	78
12	29º—2	761m52	21,43	71
3 t.	29º—6	760m32	21,49	67
6	28º—3	760m20	21,69	77

Temperatura maxima—30º,50.
Dita minima 25º,75.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 5m,3; á sombra: 3m,8.
Chuva—0,m5.
Direcção do vento: SE, ESE e E alternados durante todo o dia.
Velocidade media do vento: 1m 65 por segundo.
Nebulosidade média: 0,74

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dia	Horas	Altura
B. M	15 de Fever.	10—20 da manhã	0m,42
P M.	» »	4—47 da tarde	2m,50
B. M.	» »	10—50 » »	0m,23
P. M.	16 de Fever.	5—17 da manhã	2m,40

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 15 de Fevereiro de 1889.

Existiam 421; entraram 4; sahiram 5; existem 420.

A saber:

Nacionaes 387; mulheres 12; estrangeiros 21.—Total 421.
Arraçoados 379.
Bons 364.
Doentes 14.—Total 379.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:
Ignacio Pereira Nunes.
Joaquim Gonçalves Vieira.
José Manoel de Souza.

Hospital Pedro II O movimento deste estabelecimento de daridade, no dia 15 de Fevereiro, foi o seguinte;

Entraram 13
Sahiram 13
Falleceram 1
Existem 572

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8 3|4, Cysneiro ás 10 1|2, Barros Sobrinho ás 7, Berardo ás 10, Malaquias ás 9 3|4, Pontual ás 9 1|2, Estevão Cavalcante ás 9 1|4 horas.

O Dr Simões Barbosa não compareceu.

O cirurgião dentista Numa Pompilio não compareceu.

O pharmaceutico entrou ás 8 1|1 da manhã e sahio ás 3 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1|4 da manhã e sahio ás 3 1|2 horas da tarde.

Loteria do Grão Pará—Eis os premios da 2.ª serie da 26.ª loteria do Grão Pará, extrahida em 16 de Fevereiro de 1889:

1951	60:000$000
4010	6:000$000
3550	3:000$000
4915	1:200$000
6229	1:200$000
APPROXIMAÇÕES	
1950	600$000
1952	600$000
4009	300$000
4011	300$000
3549	180$000
3551	180$000

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:
1030 2902 3983 6362

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:
461 1737 2222 3741 4025

Estão premiados com 120$000 os seguintes numeros:
1952 1953 1954 1955 1956 1957 1958 1959 1960

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:
4001 4002 4003 4004 4005 4006 4007 4008 4009

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:
3541 3542 3543 3544 3545 3546 3547 3548 3549

Todos os numeros terminados em 51 estão premiados com 60$000, excepto o da sorte grande.

Todos os numeros terminados em 10 estão premiados com 60$000, excepto o da sorte immediata

Todos os numeros terminados em 50 estão premiados com 30$000.

Todos os numeros terminados em 1 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 51.

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 10.

A seguinte loteria corre no dia 21 de Fevereiro com o plano de 60:000$000.

Loteria do Gram-Pará—A 3ª parte da 26ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 60:000$000, será extrahida, quinta-feira, 21 de Fevereiro.

PERNAMBUCO

Transferencia de acções da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Indemnisadora no anno de 1888.

Foram transferidas, durante este anno 70 acções sendo 25, a 305$000 e 35 á 330$000.

BALANÇO DA COMPANHIA DE SEGUROS INDEMNISADORA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1888.

Activo

Accionistas	800.000$000
Bens moveis	2.175$000
Caixa	71.212$837
Estampilhas	378$900
Segurados	42.272$090
Custas judiciaes	8.370$440
Acções caucionadas	60.000$000
Letras a receber	638$150
Agencia de Maceió	339$670
Letras caucionadas	3.000$000
Agencia do Maranhão	8.129$939
Diversos titulos	28.010$781
Letras descontadas	186.340$376
Réis	1:211:068$183

Passivo

Capital	1.000:000$000
Fundo de reserva	110.379$873
Acções em liquidação	8.183$700
Caução dos directores	60.000$000
Liquidação da apolice n. 19.436	3.315$000
Dividendos a distribuir	15.000$000
Commissão da direcção	7.072$060
Garantia nas lettras descontadas	2.637$800
Diversos titulos	4.479$750
Reis	1.211:068$183

S. E. & O.

Os directores
Joaquim Alves da Fonseca.
Antonio da Cunha Ferreira Baltar.

Senhores Accionistas da Companhia de Seguros Indemnisadora.—De accordo com o § 1.º dos estatutos desta Companhia, vem a commissão fiscal dar-vos siencia de que examinou a escripturação, documentos e valores existentes referentes aos seus negocios que terminaram em 31 de Dezembro proximo passado achando tudo de conformidade com os balanços apresentados pela directoria.

Verificou ainda a commissão fiscal que os lucros da Companhia permittiram fazer no anno os dous dividendos do costume, na importancia de 27.000$000 passando ainda para fundo de reserva a quantia de 27.871$506, e elevando o total do mesmo fundo a 110.379$873 o que bem demonstra o estado de prosperidade da Companhia quando todos nós sabemos que apenas ha decorrido quatro annos do seu novo decennio, pelo que nos congratulamos comvosco.

Acha-se resolvido em favor desta Companhia o litigio, que ella foi obrigada a sustentar referente ao naufragio do brigue *União* no Penedo, obtendo a revista perante o Supremo Tribunal de Justiça, que designou a Relação do Ceará, reconhecendo esse Tribunal a illegitimidade dos autores, que a Companhia allegava, e em virtude dessse resultado, foi distribuido um dividendo extraordinario de 13.000$000 on 13$000 por acção, que com 333$333 que passaram á credito da conta Lucros e Perdas equivalem ao valor segurado da mesma questão.

A' vista do que vos temos dito, somos de parecer, que as contas do anno de 1888 sejam approvadas.

Pernambuco, 14 de Fevereiro de 1889.
Barão de Petrolina.
Albino José da Silva.
Julio Cezar Paes Barreto.

SPORT

6.ª corrida no Hippodromo S. Salvador

Do *Jornal de Noticias* da Bahia, extrahimos a seguinte noticia resumida d'esta corrida, em que houve um premio grande, ganho por *Vesper*:

— O movimento total do dia na casa das *poules* foi de 8,396 vendidas, no total de 41:980$000.

— Foram vencedores:

Velocipede, 9 annos, russo sujo, Bahia, coudelaria Alliança.

Pensamento, 3 annos, zaino, S. Paulo, idem. Terceira victoria.

Incognito, 5 annos, castanho, Paraná, G. Wandenckock. Segunda victoria.

Omer-Pachá 6 annos, alazão, Bahia, J. M. Segunda victoria.

VESPER, 3 annos, alazã, Inglaterra, coudelaria Emulação. Venceu em 1 de Janeiro passado o grande premio do Prado Pernambucano, fazendo no mesmo tempo de hontem igual distancia. Além d'essa grande victoria *Vesper* obtivera outros triumphos nos prados do Recife.

Navio, 9 annos, russo-pedrez, Bahia, Manoel R. da Silva Lopes. Quarta victoria.

— Todas as sahidas foram más, e no 4º pareo houve muitas irregularidades.

— O 7º pareo não se realizou por ser noite.

— Eis o que houve no 5º pareo:

Hippodromo S. Salvador—2.000 metros. Animaes de qualquer paiz: 2:000$000 ao 1º, 800$ ao 2º, 400$000 ao 3º e ao 4º livre a entrada.

Animaes inscriptos: *Milão, Vesper, Bogari, Magnolia, Indio* e *Phalerno*.

O penultimo declarou *forfait* desde quarta-feira.

Este pareo foi a *great attraction* da corrida de hontem.

A anciedade louvavel de ver-se qual o vencedor do maior premio offerecido na Bahia em festas sportivas, foi que conduzio hontem ao prado *S. Salvador* a nossa *haute gomme*.

Ao annunciar-se a apparição dos animaes na raia, os espectadores das archibancadas levantaram-se todos, ao impulso de um só enthusiasmo.

Aquillo era a mostra do delirio enorme, indescriptivel, irrompido poucos instantes depois em estrepitosas e unisonas saudações ao animal vencedor.

Deram-se sete sahidas falsas, provocadas, como notamos acima, pelos corredores dos animaes, receiosos de *Vesper*.

A' oitava *confirmação* (porque os *jockeys* sahiam ao seu arbitrio) *Bogari* ganhou a *ponta* que foi immediatamente conquistada por *Vesper*, sem esforço, folgadamente, como quem tinha a certeza de que aquillo pertencia-lhe *par droit... de droit*.

Isto foi logo na primeira curva; e desde então *Vesper* começou a ser saudada freneticamente, em applausos e vivas que foram crescendo, a ponto de tornarem-se em verdadeiro delirio de ovação.

E a valente corredora, innegavelmente a rainha dos animaes que têm apparecido até o presente na raia do *S. Salvador*, alcançou o vencedor, descançadamente, em 139".

E fingindo não ter vencido, quiz mostrar aos seus admiradores, que eram todos os que alli estavam assistindo á corrida, que o seu folego e a sua valentia não se tinham esgotado ainda e permittiam-lhe o correr mais mil metros!

E a orgulhosa vencedora do grande premio pernambucano fez ainda uma volta em meio de ruidosas e delirantes acclamações.

No passeio pela raia, após o triumpho *Vesper* foi conduzida pelo freio pelo seu proprietario, nosso comprovinciano bacharel Liberato de Mattos, e de novo vivamente saudada, n'um enorme enthusiasmo geral, de palmas e de agitar de lenços e chapéos, em honra á poderosa egua, duas vezes *grande vencedora*.

N'essa occasião, e ao som da banda de musica dos menores do Arsenal de Guerra, o Sr. Augusto Portella Junior offereceu ao jockey Pedro de Souza, habil e destemido corredor da *Vesper*, um lindissimo *bouquet* de flores naturaes.

Phalerno revelou-se excellente animal, chegando em 2º lugar.

Milão foi 3º e *Magnolia* 4º, devido á generosidade da vencedora.

Houve extraordinario movimento na casa das *poules*, vendendo-se 2 209, na importancia de 11:045$000, que seria muito maior a não ter-se dado o incidente do quarto pareo, que desgostou a muitos apostadores.

Foram compradas 981 em *Vesper* (Pedro de Souza), 532 em *Milão* (Francisco Franco), 287 em *Magnolia* (Donato) e 245 em *Phalerno* (Charles).

Poule de *Vesper* 10$100.

No *Turf* da Bahia, encontramos a seguinte carta escripta por *Block*:

« Meu bem.

« No numero dos *parelheiros* que sobre a *raia* do amor procuram alcançar o *poste* de teu coração, eu garanto-te que estou *inscripto*.

« Espero ter *bôa sahida*, principalmente si me applicares uma forte *chicotada* de teu olhar e me *esporeares* com o teu divino sorriso.

« Então, me atreverei a merecer a *ponta* de teus delicados dedos, emquanto não chega o feliz momento em que eu alcance a *recta de chegada* que vae ter ao teu coração.

« Mas és tão ingrata! Hontem, vi-te conversando com F... e quasi faço *forfait*; e d'esta vez garanto-te: si sustiveres mal as *redeas* de nosso amor, eu *desgarrarei* desenfreadamente e arrombando o *zinco*, onde se acha encerrada esta grande paixão, ficarei para sempre *distanciado* de tua imagem. »

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Para o Exm. Sr. presidente da provincia ler e providenciar

Tratando-se nesta capital da acquisição de um predio que sirva na villa de Salgueiro para cadeia e casa de camara, ha n'aquella villa um sobrado solidamente construido, com repartimento, tanto em um como no outro pavimento, de accordo com as regras da symetria, com quartos espaçosos e arejados, collocado em um becco do quadro da matriz, cujo proprietario o cede ao governo, para aquelle fim, por muito menos dos 10:000$000 votados ultimamente pela Assembléa.

Entretanto, consta com certeza que um cavalheiro da referida villa, empregado publico, mediante uma commissão vantajosa, trabalha com forças para effectuar a venda de uma casa terrea, pessimamente feita, sem segurança, sem ordem e em condições de cahir em ruinas em poucos tempos, plantada no centro da villa, annexa a um quarteirão de outras casas e pegada a alguns quintaes, exigindo toda a importancia da verba votada!!!...

Semelhante pretenção, além de prejudicar ao interesse publico da localidade e aos cofres da provincia, não tem razão honesta de ser, visto ser geralmente sabido que o respectivo proprietario apenas exige 5:000$ pela referida casa ficando o mais de lucro, *pro labore*, ao commissario.

Para que o Exm. Sr. presidente da provincia convença-se das verdades que ficam expostas, mande um engenheiro á villa do Salgueiro examinar devidamente ambos os predios afim de satisfazer á necessidade d'quella villa sem haver espirito de protecção a este ou aquelle.

Cabrobó, 18 de Janeiro de 1889.

Um Imparcial.

Patrimonio Regaard

A commissão abaixo assignada composta de amigos do infeliz tenente Pedro Regaard barbaramente assassinado na noite de 9 do corrente, resolveu solicitar do commercio e do publico desta cidade em geral, um obulo afim de ser adquirido um pequeno patrimonio para a desventurada viuva e orphãos da infeliz victima.

Confiada a commissão na caridade e benevolencia do mesmo publico, espera seja attendida em seu muito justo fim, podendo entretanto aquellas pessoas que quizerem concorrer com o seu obulo, remettel-os ao thesoureiro abaixo assignado ou a redacção deste *Diario*.

Recife 15 de Fevereiro de 1889.
Presidente,
Felippe de Figueiroa Faria.
Thesoureiro,
Joseph Krause.
Commissão agenciadora
Capitão Joaquim R. de Souza Gonzaga.
Alferes José Samuel Botelho.
Tenente Antonio Pedro Dionizio.
Tenente Francisco José da Silva.
Tenente Liberato Prisco Ribeiro.
Tenente Delmiro Gaudencio Ribeiro Pessoa.

Ao commercio

O abaixo assignado, tendo de retirar-se para a Europa no vapor de 17 do corrente, faz sciente a quem interessar possa, que deixa como seus bastantes procuradores os Srs. Arthur Gonçalves Maçães, Domingos Gomes Correia e Bernardino de Souza Duarte, quer para seu estabelecimento, quer para suas transacções particulares; tal como se acham na ordem aqui estabelecida.

Outro sim, faz sciente aos seus amigos e freguezes que o seu empregado o Sr. José Wenceslão fica encarregado das vendas do balcão, assim como receber contas, passar recibos, etc.

Recife, 16 de Fevereiro de 1889.

Antonio de Souza Duarte Ferreira.

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio d'esta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que por parte de Mendes & C. me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio.—Mendes & C. saccadores da lettra inclusa, de principal 1:064$080, além dos juros do aceite de Marianno F. Ramos Duarte, estando a mesma lettra a prescrever por completarem-se os 5 annos de vencida a 24 do corrente, visto ter sido saccada a 24 de Novembro de 1883, a prazo de trez mezes, requerem a V. Exc. digne-se de mandar tomar por termo o protesto que fazem para que não prescreva o direito a haverem do mesmo aceitante o seu integral pagamento.

E porque o mesmo aceitante se ache ausente em lugar incerto e não sabido os supplicantes requerem a V. Exc. digne-se admittir os supplicantes a provarem a ausencia afim de se passarem cartas de editos para ser o mesmo aceitante citado na fórma da lei. Pede a V. Exc. deferimento. E. R. M.

Recife, 6 de Fevereiro de 1889.—*Joaquim José de Abreu.*

Despacho:

Como pedem, designando o escrivão dia. Recife, 7 de Fevereiro de 1889.—*Mentenegro.*

Distribuição:

A Erensto Silva.—*Oliveira.*

E mais se não continha em dita petição, despacho e distribuição aqui fielmente copiados, depois do que via-se o termo do protesto do theor seguinte:

Aos 7 de Fevereiro de 1889, em meu cartorio, perante mim compareceu o supplicante por seu procurador Joaquim José de Abreu, e por este foi dito que reduzia a termo o protesto constante da petição retro, que offerecia como parte d'este, em que depois de lido assigna. Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.—*Joaquim José de Abreu.—Francisco Manoel de Almeida Junior.—Enéas do Rego Barros Falcão.*

E mais se não continha em dito termo de protesto aqui fielmente copiado.

Depois do que via-se que tendo os justificantes produzido suas testemunhas, que depozeram convenientemente, o respectivo escrivão fez sellar e preparar os autos, m'os fez conclusos, nos quaes proferi a sentença do theor seguinte:

Vistos.—Procede a justificação. Passem-se os editaes pedidos com o prazo de 30 dias. Custas *ex-causa*.

Recife, 9 de Fevereiro de 1889.—*Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.*

E mais se não continha em dita sentença aqui fielmente copiada, em vista da qual o respectivo escrivão fez passar o presente edital, pelo qual e seu theor, chamo, cito e hei por intimado o justificado ausente em lugar incerto e não sabido, para que dentro do prazo de 30 dias compareça ante este juizo, para allegar o que fôr a bem de seu direito e justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, aos 15 de Fevereiro de 1889.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, subscrevo e assigno.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

DECLARAÇÕES

Club Concordia

Ordentliche Hauptversammlung.
Dienstag den 19 Februar 1889.
Traktanden laut § 20 der Statuten
&
Aufnahme neuer Mitglieder.
Das Directorium.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, e em cumprimento do aviso n. 481 de 5 do corrente, faço publico que fica novamente marcado o prazo de seis mezes, contado da data deste para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente substituto desta Faculdade, que se acha vago por ter passado a cathedratico o Dr. Tobias Barreto de Menezes.

Pelo que todos os pretendentes ao referido lugar poderão desde já apresentar-se nesta secretaria para assignar seus nomes no livro competente, o que lhes é permittido fazer por procurador, se estiverem a mais de vinte legoas desta cidade ou tiverem justo impedimento.

Devem outrosim, apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro e que estão no goso de seus direitos civis e politicos, isto é, folha corrida no lugar de seus domicilios e mais o diploma de doutor ou de bacharel por uma das Faculdades de Direito do imperio ou publica fórma justificando a impossibilidade da apresentação do original, e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos que julgarem convenientes, ou como titulo de habilitação ou como provas de serviços prestados ao Estado, á humanidade ou á sciencia, dos quaes se lhes passará recibo, tudo de conformidade com os arts. 36 e 37 do decreto n. 1286 de 28 de Abril de 1854 e 111 e seguintes do de n. 1568 de 24 de Fevereiro de 1855.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o mesmo Exm. Sr. conselheiro director interino affixar o presente, que será publicado nas folhas desta cidade e nas da côrte.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 16 de Feveriro de 1889.

O official servindo de secretario,
Manoel A. dos Passos e Silva.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 3.ª CORRIDA
QUE SE REALISARA' NO
Dia 17 de Fevereiro de 1889

1º Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios no Derby. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e 20$ ao 3º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Congo	4	Castanho	Pern.	53	Encarnado e branco	A. C.
2	Cognac	6	Russo	»	55	Grenat e ouro	Bostock.
3	Pitt	5	Zaino	»	55	Branco	S. T.
4	Bertiando	4	Russo pedrez	»	53	Enc. azul e branco	I. J.
5	Ecla	4	Pedrez	»	53	Grenat e ouro	G.
6	Ormond	5	Alazão	»	55	Branco e azul	M. P S.
7	Fidalgo ex-Cabocó	4	Rodado	»	53	»	Coudelaria Capibaribe
8	Guerreiro	5	Alazão caxito	»	55	Grenat	M. M.
9	Bonaparte ex-Vagabundo	5	Rodado	»	55	Branco e encarnado	R. G L.
10	Almirante	6	Alazão	»	55	Encarnado e branco	Coud. Integridade.
11	Good morning	5	Rodado	»	55	Azul e grenat	Coud. Integridade.
12	Orange	4	Castanho	»	55	Preto enc. e ouro	G A.
13	Bolaxinha	3	Russo	»	50	Branco e azul	M. G. M.
14	Valete ex-Ratão	5	Castanho	»	55	Encarnado e azul	B. D. C. P.
15	Mercurio	4	Russo pedrez	»	53	Branco e encarnado	L. P.

2º Pareo—**Prado Pernambucano**—900 metros—Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$ ao 1º, 75$ ao 2º e 30$ ao 3º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Alfa	6	Alazão	S. Paulo	54	Branco e encarnado	Coud. 2 de Fevereiro.
2	Cometa	5	»	»	55		Coud. Luso Brasileira.
3	Galathéa	6	Rosilha	R. G. do Sul	54		Coudelaria Alliança.
4	Aymoré	5	Castanho	S. Paulo	55	Verde e amarello	A. M.
5	Recife	5	»	Rio de Jan.	55	Encarnado e preto	S. P.
6	Favorita	6	Zaino	S. Paulo	54	Ouro e grenat	Maia & Chrysostomo.

3º Pareo—**Derby Club de Pernambuco**—1,609 metros—Animaes de qualquer paiz Premios; 500$, ao 1º, 125$ ao 2º 50$ ao 3º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Apollo	4	Alazão	R. da Prata	54	Branco e ouro	Coud. 2 de Fevereiro.
2	Castiglione	5	Zaino	França	57	Grenat ouro e rosa	Coudelaria Cruseiro.
3	Salvatus		Alazão	»	57	»	
4	Price	3	Zaino	Inglaterra.	51		A. M.
5	Ernani	5	»	»	57	Rosa e preto	P. C.
6	Africana	5	»	R. da Prata	55	Grenat e ouro	Coudelaria Riachuelo
7	Coupon	5	Alazão	França	57	Branco e encarnado	D. Moreira da Silva.

4º. Pareo—**Provincia de Pernambuco**—1,200 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho n'esta ou em maior distancia no Derby. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e 25$ ao 3º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Cognac	6	Russo	Pern.	54	Grenat e ouro	Bostock.
2	Good-morning	5	Rodado	»	54	Azul e grenat	Coud. Integridade.
3	Carangueijo	4	Baio	»	54	Verde e branco	A. O.
4	Pirraça	5	Castanho	»	54	Azul e ouro	F. L.
5	Siridó	5	»	»	54	Branco e azul	Coudelaria Piranga.
6	Etna	5	»	»	54	Grenat e ouro	F. & Oliveira.
7	Cublain	4	Alazão	»	51	Branco	I. G.
8	Florete	5	Castanho	»	54	Encarnado e branco	C. D. M.

5º Pareo—**Hippodromo do Campo Grande**—1,100 metros—Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 350$ ao 1º, 80$ ao 2º e 35$ ao 3º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Corcovado	4	Castanho	Rio de Jan.	51	Encarnado e preto	Coudelaria Paysandú.
2	Ruy-Blas	7	Alazão	S. Paulo	54	Rosa e preto	Arthur Silva.
3	Douro	7	»	Rio de Jan.	54	Verde e amarello	F. P.
4	Cometa	5	»	S. Paulo	54		C. Luzo-Brazileira.
5	Figaro	5	Chita	R-G-do Sul	54	Encarnado e branco	S. S. Bastos.

6º. Pareo—**Concordia**—1.400 metros—Eguas até puro sangue. Premios: 400$ á 1º, 100$ á 2º e 40$ á 3º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Olga	4	Castanha	S. Paulo	51	Branco e encarnado	Coud. 2 de Fevereiro.
2	Minerva	4	Douradilha	»	51	Grenat rosa e branco	Coudelaria Cruzeiro.
3	Aspasia	3	Alazã	Inglaterra.	54		Guimarães & C.
4	Cynira	3	»	»	54	Preto enc. e branco	P. J.
5	Africana	5	Zaina	R. da Prata	60	Grenat e ouro	Coudelaria Riachuelo.
6	Gallia	5	Alazã	Inglaterra.	60	Ouro e branco	Coudelaria Emulação.
7	Vanda	5	Zaina	R. da Prata	60	Verde e amarello	A. T.
8	Mascote	4	Preta	»	57	Encarnado e preto	Coudelaria Paysandú.

7º. Pareo—**Prosperidade**—850 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios em maior distancia. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e 20$ ao 3º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Bonaparte ex-Vagabundo	5	Rodado	Pern.	55	Encarnado e branco	R. G. L.
2	Almirante	6	Alazão	»	55	» »	Coud Integridade.
3	Siridó	5	Castanho	»	55	Branco e azul	Coudelaria Piranga.
4	Lindness	3	Baio	»	53	Azul e branco	Coudelaria Vencedora.
5	Lucifer	5	Rodado	»	55	Branco e encarnado	A. U.
6	Orange	4	Castanho	»	53	Preto e encarnado	G. A.
7	Dublin	4	Rodado	»	53	Azul enc. e branco	Henrique Gibson.
8	Mylord	6	Baio	»	55	Azul e ouro	A. F. R. Leal.
9	Etna	5	Castanho	»	55	Grenat e ouro	F. & Oliveira.
10	General	5	Rosilho	»	57	Encarnado e preto	J. D. C. B.
11	Vida Alegre ex-Lezeira	5	Russo	»	55	Azul e branco	Coudelaria Imperial.
12	Florete	5	Castanho	»	57	Encarnado e branco	C. D. M.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o 1º pareo devem achar-se no ensilhamento ás 9 1|2 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos, deverão estar uma hora antes da determinada para o pareo em que tiver de correr.

Os *forfaits* serão reeebidos até sabbado, 16 de Fevereiro ás 3 horas da tarde, hora do encerramento do expediente para esta corrida.

A venda de *poules* encerrar-se-ha 20 minutos antes da corrida.

HORARIO

1.º pareo.	11 horas e 30 minutos	
2.º pareo.	12 » e 20 »	
3.º pareo.	1 » e 10 »	
4.º pareo.	2 »	
5.º pareo.	2 » e 50 »	
6.º pareo.	3 » e 40 »	
7.º pareo.	4 » e 30 »	

O Gerente,
Henrique Schutel.

DATA INCORRETA

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

PARA A 13.ª CORRIDA

Que deverá ter lugar domingo 24 de Fevereiro de 1889

1.° pareo—ENSAIO—800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios no Hippodromo, Prado e Derby. PREMIOS: primeiro 200$000, segundo 50$000 e terceiro 20$000.

2.° pareo—IMPRENSA PERNAMBUCANA—900 metros. Animaes da provincia, que não tenham ganho premio n'esta ou maior distancia em nenhum dos prados d'esta capital. PREMIOS: primeiro 250$000, segundo 60$000, e terceiro 25$000.

3.° pareo—HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE—1.609 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: primeiro 600$000, segundo 150$000 e terceiro 60$000.

4.° pareo—PRADO PERNAMBUCANO—1.500 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. PREMIOS: primeiro 400$000, segundo 100$000, e terceiro 40$000.

5.° pareo—DERBY CLUB DE PERNAMBUCO—1.700 metros. Animaes da provincia. PREMIOS: prmeiro 300$000, segundo 75$000 e terceiro 30$000.

6. pareo—PROGRESSO—1-400 metros. Eguas até puro sangue. PREMIOS: primeiro 350$000, segundo 80$000 e terceiro 35$000.

7.° pareo—VELOCIDADE—800 metros. Pequiras da provincia com 1 metro e 30 no maximo. PREMIOS: primeiro 150$000, segundo 35$000 e terceiro 15$000.

Observações

Nenhum paréo se realisará sem que se inscrevam tres animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha no dia 18 do corrente ás 6 horas da tarde no escriptorio do Hippodromo.

O codigo de corridas prescreve o modo da inscripção.

O 6.º pareo não se realisará sem que se inscrevam 5 animaes.

Recife, 12 de Fevereiro de 1889.

O secretario,
Ferreira Jacobina.

Juizo dos Feitos da Fazenda

ESCRIVÃO TORRES BANDEIRA

No dia 22 do corrente, depois da audiencia do juiz substituto, irão á praça, por venda, os predios abaixo declarados, penhorados por execução da fazenda provincial:

S. José

Casa terrea, á rua de Santa Rita n. 54, com 2 portas e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra e quintal, 4 metros e 30 centimetros de frente, 16 metros e 90 centimetros de fundo, avaliada em 1:000$000, pertencente a João Francisco de Souza Xavier.

Casa terrea, á rua Imperial, com 2 janellas e 1 porta de frente, corredor separado, 2 salas, 5 quartos, cosinha externa, quintal murado e cacimba, 6 metros e 40 centimetros de frente, 20 metros e 25 centimetros de fundo, em bom estado, avaliada em 2:000$000, pertencente a Anna Joaquina da Silva.

Bôa-Vista

Seis casas de taboas, dentro do terreno á rua Sete de Setembro n. 19 A, e do Hospicio n. 50 A, cobertas de zinco, com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, 3 metros e 80 centimetros de frente e 4 metros e 20 centimetros cada uma, avaliadas 5 em 50$000, e a coberta de telhas, com 5 metros e 50 centimetros de frente e 5 metros e 50 centimetros de fundo, avaliada em 200$000, as quaes pertencem a Isabel Maria de Vasconcellos.

Casa terra á estrada de João de Barros n. 6, em terreno proprio, murado na frente, portão de ferro e sotão, com 3 janellas de frente e portão nos oitões, 2 salas, 1 saleta, 4 quartos cosinha fóra, dispensa, estribaria, 2 quartos, banheiro, casa de farinha. O sotão com varanda, 1 salão, 3 quartos, 6 metros e 90 centimetros de frente, 17 metros e 80 centimetros de fundo avaliada em 4:000$000, pertencente a Francisco das Chagas Ramos.

Casa terrea, á rua Coronel Lamenha n. 50, com porta e janella, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal e cacimba, 4 metros e 15 centimetros de frente, 15 metros e 10 centimetros de fundo, avaliada em 1:000$000, pertencente a Emiliana Josephina da Cunha.

Casa a estrada velha de Santo Amaro n. 12 A, com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, quintal murado e cacimba, 4 metros e 10 centimetros de frente, 11 metros e 20 centimetros de fundo, avaliada em 600$, pertencente a João Carneiro Rodrigues Campello.

Um terreno a estrada de João de Barros, com 75 metros de frente e 160 metros de fundo, com arvores de fructo, todo cercado, no qual fóra edificada a casa n. 7, avaliado em 1:032$, pertencente a Antonio Feliciano Rodrigues Sette.

Graça

Casa á travessa do Feitoza n. 5, com 2 janellas de frente e 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, com terreno cercado e arborizado, 3 metros e 40 centimetros de frente, 10 metros e 10 centimetros de fundo, avaliada em 20$, pertencente a Honorio José Ferreira.

Casa á travessa do Feitoza n. 19, com 4 janellas de frente e 1 porta, janellas nos oitões, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, sitio arborizado, cercado, com portão de madeira, 13 metros e 50 centimetros de frente, 11 metros e 40 centimetros de fundo, avaliada em 1:000$, pertencente a Francisco Furtado de Mendonça.

Apipucos

Casa no largo de Apipucos n. 38, com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal, 4 metros e 10 centimetros de frente, 8 metros e 10 centimetros de fundo, avaliada em 500$ pertencente a Domingos da Silva Guimarães.

Irmandade ao Divino Espirito Santo do Recife

Conselho fiscal

De conformidade com a segunda parte do art. 38 do nosso compromisso, rogo o comparecimento de todos os irmãos, ex juizes e bemfeitores, em o nosso consistorio, pelas 6 1/2 horas da tarde de quinta-feira 14 do corrente, afim de tratar-se de diversos assumptos de dita importancia. Consistorio, 12 de Fevereiro de 1889.

O procurador geral,
José Ignacio Avilla.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Por esta secretaria se faz publico aos senhores associados que foi nomeado professor de dança o Sr. João José da Silva, e que do domingo proximo em diante, das 5 as 7 horas da tarde, começarão as aulas.

Outrosim, declara-se, que foi escolhido para professor da banda musical o Sr. Francelino Augusto Canto Bruno.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 15 de Fevereiro de 1889. O 1.º secretario.
A. Monteiro.

S. R. C.

Sociedade Recreativa Commercial

Soirée trimestral em 24 do corrente

Scientifico aos senhores socios que esta soirée principiará as 8 horas da noite.

Convites em poder do Sr. secretario.

Ingressos só com o recibo do mez de Fevereiro, o qual póde ser procurado em poder do Sr. thesoureiro, á rua Pedro Affonso n. 82, ou na sociedade.

Aggregados não são admissiveis.

Secretaria da Sociedade Recreativa Commercial, 16 de Fevereiro de 1889.

O 1.º secretario
Ernesto Guimarães.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. tenente-coronel director, distribue-se costuras nos dias 18, 19 e 20 do corrente mez, com as costureiras possuidoras das guias de ns. 416 a 440.

Secção de costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 17 de Fevereiro de 1889.

Felix Antonio de Alcantara,
Alferes adjunto.

Thesouraria de Fazenda

SUBSTITUIÇÃO DE NOTAS

De ordem do Illm. Sr. inspector e de conformidade com o officio da inspectoria da Caixa de Amortisação de 7 do corrente sob n. 52, faço publico que, tendo apparecido na circulação notas do governo de 200$000 da 5ª estampa, falsas, que confundem-se com as verdadeiras, a junta administrativa d'aquella repartição resolveu que sejam ellas recolhidas até 30 de Junho do corrente anno.

Assim, pois, são convidados os possuidores de taes notas a trazel-as ao troco até o referido dia, pois que dessa data em diante soffrerão o desconto de 2 % durante os mezes de Julho a Setembro, 4 % de Outubro a Dezembro, 6 % de Janeiro a Março de 1890, 8 % de Abril a Junho, 10 % em Julho, e d'ahi em diante o desconto progressivo e mensal de 5 % até perderem todo o valor, como preceitúa o art. 13 da lei n. 3,313 de 16 de Outubro de 1886.

Em 16 de Fevereiro de 1889.

O secretario,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

THEATRO SANTA ISABEL

Domingo, 17 de Fevereiro

Festa artistica do actor

LYRA

ENCHENTE REAL

Logo que a orchestra tenha exhibido uma das melhores peças do seu repertorio, subirá á scena o muito desejado, apparatoso e sempre applaudido drama em 3 actos e 4 quadros de costumes militares, original portuguez

29
HONRA E GLORIA

Tomam parte diversos artistas e alguns amadores, por obsequio ao beneficiado.

No ultimo quadro estará postada em scena a brigada, com as respectivas bandas de musica, que tem de assistir á execução do soldado 29; terminando o espectaculo com

O

HYMNO DE D. PEDRO V.

O beneficiado não tem poupado esforços, afim de apresentar uma festa digna aos seus convidados e admiradores.

O pequeno numero de bilhetes que existe acham-se em mão do beneficiado, e no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.

Trem para Caxangá e bonds para a Passagem.

A's 8 e 1/4 horas

GRANDE FESTA EM OLINDA

No dia 17 do corrente

No largo do Carmo

AO AR LIVRE

Primeira parte

Linda ouvertura pela excellente philarmonica olindense 13 de Maio.

Segunda parte

Folguedos populares:—*A ponte do Diabo; a panella dos feitiços*, etc. etc. !

Terceira parte

Trechos escolhidos pela philarmonica olindense.

Quarta parte

Corrida de saccos

Tres importantes pareos.

Quinta parte

Pela philarmonica 13 DE MAIO

QUEM COMEU DO BOI?

Essa banda de musica toca este tango com uma maestria inexcedivel !

Sexta parte

O grande fogo artificial do LEONCIO. Maravilhas da pyrotechnia.

1.º—O planeta Saturno.
2.º—A palmeira nacional.
3.º—O bollide.
4.º—As fitas magicas.

Os intervallos serão preenchidos com morteiros, flammas e rodas e interessantes trechos pela banda *13 DE MAIO*.

Começará ás 6 horas e acabará antes das 9 1/2 horas.

Prazo de cinco dias

De ordem do Illm. e Exm. Sr. Dr. inspector, se faz publico que as 11 horas do dia 19 do corrente mez serão vendidos em praça á porta da guardamoria desta alfandega, um bote usado e uma peça de lona de linho, pesando liquido 28 kilos apprehendidos na noite de 9 do mez de Janeiro ultimo, cujo dono não appareceu a reclamar contra a mesma apprehensão.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 14 de Fevereiro de 1889.—O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

Prado Pernambucano

Em virtude de um requerimento assignado por diversos proprietarios e outras pessoas gradas foram declaradas sem effeito as penas impostas ao Sr. Djalma Moreira da Silva, e aos jockeys Chrispim Antonio e Antonio de Freitas por faltas commettidas na corrida realisada a 10 do corrente.

Recife, 16 de Fevereiro de 1889.

Souza Reis,
Secretario.

MARITIMOS

United States and Brazil M. S. S. C. J.

O vapor Advance

E' esperado dos portos do norte até o dia 2 de Março o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O vapor Alliança

E' esperado dos portos do sul até o dia 28 de Fevereiro o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—Rua do Commercio—8

1º andar

CHARGEURS REUNIS

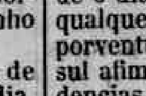
Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de Bahia

Commandante Roux



E'esperado da Europa até o dia 18 de Fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

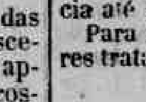
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Manáos

Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do norte até o dia 24 de Fevereiro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul; frete modico

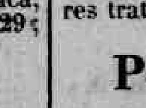
As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O vapor Alagoas

Commandante João Maria Pessoa



E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Fevereiro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

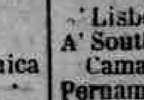
6—Rua do Commercio—6

1º andar

Royal Mail Steam Packet Companhia

O vapor Elbe

Commandante Armstrong



E' esperado do sul no dia 17 de Fevereiro e seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Emquanto vigorar a quarentena imposta na Republica Argentina, aos navios procedentes do Brasil, os vapores desta companhia não aceitam passageiros nem carga para Buenos-Ayres.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILOES

— Quarta-feira, 20, deve ter lugar o leilão de moveis, telheiros, tanques, cabriolets, piano, seraфina, classes e muitos outros objectos de collegio e casa de familia, existentes na casa da rua do Visconde de Goyanna n. 56, outr'ora rua do Cotovello.

Grande leilão

De importantes moveis austriacos e dourados, piano, finos crystaes, porcelanas, electroplate, forros de tapetes, alcatifas e esteiras, plantas, trem de cozinha e ferramentas para jardim.

Terça-feira, 19 do corrente

A's 10 e 1/2 horas

No 1º e 2º andares do sobrado sito ao largo da Santa Cruz n...

Constando:

De 1 rica mobilia austriaca, com 12 cadeiras de guarnição, 6 ditas de braços, 1 sofá e 2 dunquerques, 1 importante piano, novo de Pleyer, cadeiras para dito, capa para dito, estante para musica, etageres com jarros, 8 jarros grandes, jardineiras com jarros e flores artificiaes, mesa para centro de sala, almofadas para sofá, tapetes para forro de sala, 1 rica mobilia dourada, importantes guarda louça e aparador com espelhos e pedra, aparadores com pedra, mesa elastica, cadeiras austriacas de espaldar, ditas de ditas com meio braços, apparelhos de porcelana para almoço e jantar, dito de electro-plate para almoço, importante faqueiro de electro-plate e marfim completo, para 36 talheres, copos, calices, garrafas, compoteiras, tudo de finos crystaes trens de cosinha, plantas e muitos outros objectos que serão descriptos em catalogos.

O agente Gusmão, autorisado pela Exma. Sra. Viscondessa de Itaqui do Norte, fará leilão dos ricos moveis que ornam a sua residencia sita ao largo da Santa Cruz n...

Leilão
Agente Brito

De mobilia de junco, moveis, fazendas, miudezas, extractos, balanças, malas e muitos outros objectos ao correr do martello.

Segunda-feira, 18 do corrente

A's 10 1/2 horas

Rua do Rangel n. 48

Leilão

De tres excellentes vaccas tourinas com crias

Terça-feira, 19 do corrente

A's 11 horas

Por occasião do leilão de ricos moveis, crystaes, porcelanas e electro-plate

No sobrado do largo da Santa Cruz n. 8

Por intervenção do agente Gusmão

Agente Burlamaqui
Leilão

Quarta-feira, 20 do corrente

A's 11 horas

Na rua do Rangel n. 37

De generos novos e uma boa armação

O agente acima, por conta e ordem de Martins Pires & C., na pessoa do seu unico representante Manoel Martins Capitão, venderá em leilão todos os generos, armação, utencilios, cofre, carteira, estante, santuario, prensa de copiar e mais artigos de escriptorio, existentes no seu estabecimento á rua do Visconde de Inhaúma n. 37, para pagamento dos seus credores.

Garante se a chave do estabelecimento; a localidade é magnifica.

Leilão
Agente Silveira

Da casa terrea sita á rua do Sucego n. 23 freguezia da Bôa Vista

Quarta-feira 20 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 45

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, a requerimento de D. Joaquina Ceciliana da Fonseca, levará a leilão a referida casa.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Leilão

De moveis, cabriolets, telheiros e objectos de collegio

A saber:

Um piano forte quasi novo do bem acreditado fabricante Pleyel, uma mobilia austriaca com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 jardineira, 2 cadeiras de balanço, candieiros para gaz, castiçaes e mangas, 2 jarros, 2 figuras, 2 quadros dourados e 1 esteira, forro de sala.

Uma mobilia de jacarandá.

Uma seraphina, 1 estante envidraçada, 1 secretaria, 2 camas de ferro, 2 classes e 2 carteirinhas.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 guarda-comida 12 cadeiras, 1 sofá, relogio, 6 cadeiras de braços.

Differentes objectos de electro-plate.

Quarta-feira 20 do corrente

Agente Pinto

Na casa da rua Visconde de Goyanna n. 56

Em continuação

E A'S 11 HORAS EM PONTO

De um telheiro coberto de telhas de barro, (assoalhado).
Um dito coberto de telhas de zinco (novas).
Um tanque grande de ferro, deposito d'agua.
Um dito menor de ferro, deposito d'agua.
Duas bombas quasi novas de jactos.
Um portão de ferro.
Um fogão de ferro grande.
Uma mesa grande de ferradura.
Uma roupária e mesas avulsas.
Seis classes, 6 mesas, carteiras e 6 camas de ferro.
Dous estrados e mesas com gavetas.
Um clarineto e 1 rabeca.
Chumbo, ferro velho, madeiras e outros objectos.
Um cabriolet americano de 4 rodas para 6 pessoas.
Um dito Dog cart.
Pannos, bastidoures e pertences de um theatrinho.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se o pavimento terreo do sobrado n. 46 á rua da Roda, estando o mesmo caiado, pintado e todo ladrilhado de novo, contendo 1 sala, 2 quartos e cosinha; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se o sobrado n. 3 á rua do Caes do Gazometro, que segue da Casa de Detenção, com bons commodos, quintal com fructeiras; a tratar com L. M. R. Valença, á rua das Trincheiras numero 17.

— Aluga-se o sobrado da praça Conde d'Eu n. 26 e o sobrado da rua Barão de S. Borja n. 26, com commodos para numerosa familia; a tratar na rua da Aurora n. 85, mercearia.

— ALUGA-SE a casa n. 52 á rua do Fogo, com 2 salas, 3 alcovas, cosinha e apparelho: a tratar na rua do Amorim, armazem n. 49, com A. A. de Souza Aguiar.

— Precisa-se-se de um moço habil, com pratica de mercearia, que dê fiador á sua conducta, para casa commercial a retalho nesta cidade: a tratar na rua larga do Rosario n. 14.

— Precisa se de uma criada para copeira e mais algum serviço de uma casa de familia: a tratar na rua da Soledade n. 82.

Precisa-se de boa costureira para vestido; na rua do Imperador n. 44, 1º andar.

— Precisa-se de um criado; a tratar na rua Barão da Victoria n. 39, loja.

— AMA — Precisa-se de uma, que lave e engomme bem; a tratar na rua Marquez do Herval n. 106, entrada pelo oitão.

Casa

Aluga-se a casa da rua General Seára, antiga do Jasmin n. 12: a tratar no escriptorio do *Diario*.

Ama

Para uma casa de familia estrangeira precisa-se de uma criada para serviço de casa; tambem uma boa cosinheira.

Ambas devem trazer boas recommendações, á tratar na rua do Commercio, n. 5, 1º andar, escriptorio da frente.

Criado

Precisa-se de um criado de 14 a 16 annos: na rua Imperial n. 17.

Ao commercio

Os abaixo assignados participam ao respeitavel corpo commercial que dissolveram a sociedade que tinham no estabelecimento de molhados sito á rua Marquez do Herval n. 29, o qual gyrava sob a firma social de Gonçalves Dias & Motta, ficando de posse do activo e obrigado ao passivo o ex-socio José Gonçalves Dias; assim como quem se julgar credor da mesma firma, apresente suas contas á rua Coronel Suassuna n. 15, no prazo de tres dias, a contar desta data. Recife, 14 de Fevereiro de 1889.

Fortunato Pinto da Motta.
José Gonçalves Dias.

PIESSE & LUBIN
Fabricantes de Perfumaria
FRANGIPANNI
Opoponax • Psidium
Carissima • Ceradia
Vende-se em todas as Perfumarias e Drogarias
2 New Bond Street London

AVISO AOS NEGOCIANTES
Os Negociantes devem desconfiar as Falsificações, e para terem o producto em grosso, dirigirse directamente aos Fabricantes PIESSE & LUBIN 2 New Bond Street LONDRES (Inglaterra)

Protesto

C. A. van der Linden, credor da firma Dias & C. protesta contra estes pela venda que fizeram do estabelecimento de molhados sito na rua Larga do Rosario n. 1 ao Sr. Joaquim Coelho como consta dos annuncios dos *Diarios de Pernambuco* de 12, 13 e 14 do corrente: isso faço em consequencia de não ter sciencia de dita venda.

Recife, 16 de Fevereiro de 1889.

C. A. van der Linden.

Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos

O Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna e o tenente-coronel Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão mandam celebrar missas ás 8 horas da manhã de terça-feira 19 do corrente, na matriz da Bôa-Vista, por alma do seu finado amigo Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos, e para assistirem á ellas convidam aos demais amigos d'aquelle illustre finado.

†

Joanna Barbosa de Araujo

4.º ANNIVERSARIO

José Pereira de Araujo, seus filhos e genro convidam a todos os parentes e amigos a assistirem as missas que pelo descanso eterno d'alma de sua sempre lembrada esposa, mãi e sogra mandam rezar no dia 18 do corrente ás 7 horas da manhã, nas igrejas matrizes da Bôa-Vista e Santo Antonio d'esta capital e nas capellas dos engenhos Visgueiro e Amaragy, ás 8 horas da manhã do mesmo dia.

†

Carolina do Carmo Braga

Victor Mathias Braga e Balthazar Marques Salles, tendo recebido a infausta noticia de ter fallecido em Portugal sua prezada e extremosa irmã e tia, D. Carolina do Carmo Braga, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar na igreja da Santa Cruz, segunda feira 18 do corrente, pelas 7 horas da manhã, setimo dia que recebeu a infausta noticia, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

†

Amelia de Azevedo Neves

2.º anniversario

Antonio da Silva Neves e seus filhos pedem aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar terça feira 19 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja do convento de S. Francisco, pelo eterno repouso d'alma de sua carissima esposa e mãi, 2º anniversario de seu infausto passamento, e desde já se confessam agradecidos.

†

Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos

Alfredo Correia de Oliveira manda rezar uma missa na capella do engenho Conceição, terça-feira 19 do corrente, ás 8 horas da manhã, por alma de seu mui prezado e chorado amigo o Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos. Para assistir a ella, convida aos parentes e amigos do fallecido.

†

Prescillo Auspicio da Cruz Cordeiro e D. Leovigilda Maria da Silva Cordeiro agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar sua prezada mãi á ultima morada, e a estas e as pessoas de amizade que por falta de tempo não foram convidadas, rogam o piedoso obsequio de assistirem na segunda-feira 18 do corrente, na matriz de S. José, ás 7 horas da manhã, a missa do setimo dia.

†

Amelia de Azevedo Neves

(2º ANNIVERSARIO)

Antonio José de Azevedo, sua mulher, seus filhos e filhas, mandam na terça-feira, 19 do corrente, e ás 8 horas da manhã, resar na matriz de Santo Antonio uma missa por alma de sua querida e estimada filha e irmã *Amelia de Azevedo Neves*. Pedem aos seus amigos e parentes o caridoso obsequio de assistir a este acto de religião e caridade e desde já se confessam summamente agradecidos.

†

Joaquim de Almeida Gomes e a familia do finado José Francisco de Carvalho, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa solemne que por alma do mesmo finado mandam celebrar na igreja de N. S. da Penha, ás 7 horas da manhã do dia 20 do corrente mez, trigesimo do passamento, e antecipam seus agradecimentos por esse acto de religião e caridade.

Salão da Moda
Rua do Viscende de Inhaúma n. 15

(ANTIGA DO RANGEL)

Os proprietarios d'este mui acreditado estabelecimento previnem a seus freguezes, que tem um completo sortimento de fazendas, que vendem por menos 30 % do que em outra qualquer parte: como sejam:

Linhosinhos de quadros a 80 rs.
Lãs de quadros a 160 e 240 rs.
Zefires, muito largos, de 320 a 240 rs.
Cambraia de salpicos a 4$000 a peça.
Dita Victoria a 2$800.
Cretones claros que eram de 320 a 240 rs. o covado.
Chitas de 200 e 240 rs.
Fichús com ramos e sem elles a 1$000, 2$000, 3$000 e 4$000.
Baptistes de côres a 120 rs. o covado.
Camisas francezas a 2$000.
Ditas de linho a 2$800.
Ditas inglezas a 4$500
Chales de casemira a 2$000 e 3$000.
Sargelim diagonal a 200 rs. o covado.
Meias para homem, senhoras e meninos a 200, 240, 320 e 400 rs. o par.

Tambem temos um completo sortimento de artigos para homem como sejam:

Casemiras, brins, fustões para collete, collarinhos, punhos, gravatas e muitos outros artigos que são precisos para satisfazer as exigencias do mais caprichoso e elegante cavalleiro, para o que montamos uma officina de alfaiate sobre a direcção de um perito mestre.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Cosinheira

Precisa se de uma ama que cosinhe bem; no terceiro andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira: na rua de Bemfica n. 7. Passagem.

Duas cosinheiras

Precisa-se de uma cosinheira para casa de uma familia no Manguinho; toma se uma outra para um estabelecimento na cidade, cosinhando somente nos dias uteis e dormindo onde quizer com tanto que compre: na rua Nova n. 13.

Caroços de algodão

Compra-se caroços de algodão ensaccados, entregues nos armazens, rua do Barão do Triumpho ns. 10, 12 e 14; ao preço de 380 réis por 15 kilos.

O melhor dentifricio
Agua de Philippe
empregada com a
Odontalina
PASTA DENTARIA, VERDADEIRO CARMIM DA BOCCA
PARIS: Baruelle, 24, rua d'Enghien

Se soffres é porque queres

USA E CONVENCER-TE-HAS

CURA RADICAL

e

SEM DIETA

DAS

Molestias de pelle

e

SYPHILITICAS

Darthros, sarnas, ulceras antigas, impingens, bôbas, gommas, canceros, rheumatismo e morphéa.

Com os prodigiosos

XAROPE E UNGUENTO

DE

Hydrocotile Calasans

Applicação facil—Uso sem perigo—Effeitos promptos, dieta razoavel.

Contra factos não ha argumentos

Estes remedios são os mais commodos do mundo. Envia-se gratuitamente, pelo correio, direcções para uso d'estes medicamentos admiraveis.

Preço do unguento 1$200 o frasco.
Preço do xarope 3$000 a garrafa.

Preparados por Calazans & C. Pharmacia Imperial, Bahia.

Deposito no Recife

Francisco Manoel da Silva & C.

Rua Marquez de Olinda n. 23

Engommadeira

Na rua Formosa n. 8, precisa-se de uma engommadeira que durma em casa.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos, que tenha pratica de taverna, que seja fiel e de boa conducta; na rua Imperial n. 158.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na travessa do Pires n. 5, Geriquiti.

Aula de paisagem

Acha-se aberta a matricula para a aula de paisagem, no Lyceo de Artes e Officios, a qual funccionará nos domingos, ao meio dia, sob a direcção do Sr. J. J. Telles Junior.

VENDAS

— Vende-se leite de vaccas da terra, puro, a 320 rs. a garrafa, garantindo se a boa qualidade aos freguezes que o comprar nesta casa. Os freguezes encontrarão o leite das 5 ás 7 horas da manhã, e tambem nos encarregamos de mandar levar em casa de qualquer freguez: na rua do Rangel n. 53.

— Vende-se barato um terreno em Agua Fria com 90 palmos de frente e 500 de fundo, na rua de S. Paulo; a tratar na travessa da Casa Forte n. 10, taverna.

Doce secco de cajú superior

Tem para vender em latas de 2 e 4 libras, por preço commodo: na rua do Bom Jesus n. 36, armazem.

Taverna

Vende-se uma taverna na estrada do Peres, a primeira ao saltar na estação de Tigipió, a qual se acha bem sortida e bem afreguezada por ser a primeira do lugar, o aluguel da casa é baratissimo e com morada independente, com bom sitio; informações na rua de Santa Thereza n. 30 taverna. O motivo da venda se dirá ao comprador.

PHOSPHATINA FALIÈRES

O melhor Alimento
Para as CRIANÇAS
PARIS, 6, AVENUE VICTORIA, 6, PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias.

PHARMACIA

DE

HERMES DE SOUZA PEREIRA & C.

SUCCESSORES

Acaba de reabrir-se esta importante **pharmacia** sita á rua do Marquez de Olinda n. 27, depois de ter passado por uma transformação completa. Está em condições de satisfazer todo e qualquer pedido, não só concernente á manipulação do receituario, como a venda de preparados nacionaes e estrangeiros, dos quaes a casa se achá rigorosamente sortida.

Esta casa sendo por demais conhecida pela sua seriedade, os seus proprietarios esperam do distincto corpo medico e da população em geral, a continuação da protecção que sempre lhes dispensaram, para o que empenham a reconhecida lealdade com que costumam tratar os negocios de sua profissão.

HERMES DE SOUZA PEREIRA & C. SUCCESSORES
27—RUA MARQUEZ DE OLINDA—27
RECIFE

O EXTRACTO COMPOSTO DE
Salsaparrilha do Dr. Ayer,

E' um alterativo tão efficaz que extirpa completamente do systema a Escrofula Hereditaria, e as affecções que tem affinidade com as enfermidades contagiosas, e as occasionadas pelo mercurio. Ao mesmo tempo vitalisa e enriquece o sangue communicando uma acção saudavel ao organismo e rejuvenescendo o systema inteiro. Esta grande

Medecina Regeneradora,

é composta com a verdadeira Salsaparrilha de Honduras, dos Iodos de Potassio e de Ferro, e outros ingredientes de grande potencia e virtudes curativas, cuidadosa e scientificamente preparados. A formula é geralmente conhecida da profissão medica, e os melhores medicos receitão a SALSAPARRILHA DO DR AYER como um

Remedio Absoluto

para as enfermidades occasionadas pelo estado viciado do sangue.
Este concentrado ao gráo mais alto practicavel, muito mais que qualquer outra preparação da sua classe, que pretende proporcionar iguaes effeitos, e e por tanto a medecina mais barata, assim como o melhor para purificar o sangue.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

O OLEO PURO
—DE—
FIGADO de BACALHÁU

—DE—
LANMAN & KEMP
produz effeitos analogos a os da
Emulsão com Hypophosphites
dos mesmos senhores, no caso de ser preferido o tractamento nesta forma para o curativo dos incommodos
do Peito, a Garganta e os Pulmões.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua da Aurora n. 119.

Aos amadores do carnaval

A bem conhecida loja de miudezas—BAZAR DO RECIFE,—a rua Marquez de Olinda n. 11 (antiga da Cadeia) recebeu grande sortimento de mascaras caricatas para homens, senhoras e crianças, e grandes collecções para clubs e sociedades carnavalescas. vende-se por preços sem competencia, quer pequenas ou grandes porções. Vale a pena visitar a loja de miudezas—BAZAR DO RECIFE—para ver o melhor sortimento de mascaras que tem vindo ao mercado. Tambem recebeu grande sortimento de bisnagas de cheiro e outros artigos proprios para o carnaval, tudo a preçosmodicos á loja de miudezas

Bazar do Recife
A' rua Marquez de Olinda n. 11
De Domingos M. Martin

Casa

Aluga-se uma boa casa para grande familia, com agua, gaz e está limpa, defronte da estação do Caminho Novo: a tratar na rua da Cadeia n. 47, 1· andar, ou Aurora n. 81.

PRODUCTOS ESPECIAES
Do Dr. Carlos Bettencourt
APPROVADOS PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE DA CORTE

Salsaparrilha e Caroba
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
Elixir anti-rheumatico, anti-syphilitico, empregado em todas as molestias de pelle, erysipela, darthros ou impingens, beriberi, anthrazes ou carbunculos, cancros venereos, feridas cancerosas, ulceras, gonorrhéas chronicas, boubas, bubões, escrofulas e todas as doenças que dependem da impureza do sangue.
Este remedio é superior a todos os outros de seu genero, o que está provado pela preferencia e acceitação que lhe dá o publico.
Um vidro 3$000

Elixir de Jurubeba, Quina e Pegapinto
TONICO FEBRIFUGO E DESOBSTRUENTE
Empregado na debilidade geral, doenças do estomago, convalescenças depois do parto, febres palustres, molestias do figado e baço, falta de apetite, anemia, chlorose, côres pallidas ou falta de sangue, doenças nervosas.
E' um reconstituinte de energia, aromatico e agradavel ao paladar.
Um vidro 3$000

Xarope de Jaramacarú composto
GRANDE PEITORAL
Tratamento curativo de todas as molestias do peito e da garganta, defluxos, tosses simples e convulsa, coqueluche, constipações, asthma, bronchite, catarrho chronico e tysica pulmonar e do larynge.
E' o primeiro peitoral que se conhece até hoje na medicina.
Um vidro 2$500
A' venda na rua Barão da Victoria n. 51
Pharmacia Pinho

Apolice provincial

Havendo-se desencaminhado do poder do abaixo assignado uma apolice provincial n. 279 da 2.ª serie, do valor de 500$000 e juros de 7 0/0, pertencente ao menor Mario, filho do Sr. Dr. André Cavalcante de Albuquerque, faz-se publico o facto, para fins convenientes.
Recife. 7 de Fevereiro de 1889.
Joaquim Duarte Campos.

Aluga-se

a casa da rua Coronel Suassuna n. 150; a tratar na rua Marcilio Dias n. 106.

Aluga-se

o sobrado na rua Barão de S. Borja n. 26, com commodos para numerosa familia; a tratar na rua da Aurora n. 85.

Aluga-se barato

a casa n. 47 á travessa do Bartholomeo, os 1· e 2· andares do sobrado ao caes do Apollo n. 75, e os 1·, 2· e 3 andares do da rua do Brum n. 84, todos com bastantes accommodações para familia: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

AMA

Precisa-se de uma boa engommadeira que faça outros serviços, a tractar no 3.º andar, por cima da typographia do «Diario» na rua Duque de Caxias n. 42.

AMA

Precisa-se de uma ama para serviço de uma casa de familia, preferindo-se de idade e bons costumes: a tratar na rua da Mangueira n. 1.

Ama

Precisa-se de uma ama para cuidar de crianças; na rua das Creoulas n. 2-B (Capunga), casa de azulejo.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar; na rua de Santo Amaro n. 14.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e durma em casa de seu patrão, e dê fiador á sua conducta: na rua da Conceição n. 4, 1· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar para pequena familia: a tratar na rua Direita n. 64, segundo andar.

Ama

Na rua Direita n. 86, 2· andar, precisa se de uma ama para casa de pouca familia.

Ama para o Pará

Precisa-se de uma excellente cosinheira que queira ir para o Pará; a tratar na rua larga do Rosario n. 26.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira; na praça Conde d'Eu n. 32, 2· andar.

LOJA DAS ESTRELLAS

58 Rua Duque de Caxias-58

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Principia na segunda-feira, de todos os artigos que ficaram de saldo do balanço do anno proximo passado, vendendo-se por metade do seu valor.

Grande quantidade de retalhos de algodãosinho, madapolão, chitas, sedá, setim, etc., etc.

56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58
TELEPHONE 210

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!
POR MEIO DO EMPREGO DOS
Elixir, Pó e Pasta dentifricios
DOS
RR. PP. BENEDICTINOS
da ABBADIA de SOULAC (Gironde)
DOM MAGUELONNE, Prior
2 Medalhas de Ouro: Bruxelles 1880 — Londres 1884
AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS
INVENTADO NO ANNO 1373 Pelo Prior Pierre BOURSAUD
« O uso quotidiano do Elixir Dentifricio dos RR. PP. Benedictinos, com dose de algumas gottas com agua, previne e cura a carie dos dentes, embranquecendo, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.
« Prestámos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o melhor curativo e o unico preservativo contra as Affecções dentarias. »
Agente geral: SEGUIN, BORDEAUX
Acha-se em todas as boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias.

Vinho e Xarope de Dusart
AO LACTO-PHOSPHATO DE CAL
Approvados pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.

O *Lacto-Phosphato de cal*, que entra na composição do VINHO e do XAROPE de DUSART, é o medicamento mais poderoso que se conhece hoje para restaurar as forças de certos doentes.
Consolida e endireita os ossos das creanças *Rachiticas*, torna activos e vigorosos os *Adolescentes* molles e lymphaticos e os que se achão fatigados em consequencia de rapido crescimento. Facilita a cicatrisação das cavernas do pulmão nos *Tisicos*.
Sendo administrado ás mulheres durante a *gravidez* ellas atravessão todo o periodo da gestação sem a menor fadiga, sem nauseas, sem vomitos, e dão a luz a creanças fortes e vigorosas.
O *Lacto-Phosphato de cal* administrado ás *amas* e ás mães que crião os filhos, torna o leite mais rico, mais nutritivo, e preserva as creanças da diarrhéa e de outras molestias, que se declarão durante o crescimento. A *dentição* opéra-se sem fatigar a creança, sem que appareção convulsões.
O VINHO e o XAROPE de *Lacto-Phosphato de cal* de DUSART despertão o appetite e levantão as forças dos convalescentes e devem ser empregados em todos os casos em que o corpo humano se achar *fatigado* ou exhaurido *de forças*.
Deposito em Pariz, 8, rua Vivienne

GRAGEAS DEMAZIÈRE
Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil
CASCARA SAGRADA — *Verdadeiro Remedio* — *Contra a Prisão de Ventre habitual.*
IODURETO DE FERRO E CASCARA — *O mais activo dos Ferruginosos* — *Não produzindo a Prisão de Ventre.*
Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, Paris
Em Pernambuco: FRAN^{co} M. da SILVA & C^{ia}.

PEREIRA & MAGALHÃES

Recebedores directos dos mercados da Europa
liquidam os seguintes artigos com desconto de 14 % nas vendas em grosso

Bramantes de algodão superiores, a 800 rs. o metro, 4 larguras.
Idem de puro linho fazenda de 2$200 para acabar a 1$500, metro.
Atoalhado alvo, duas larguras, a 700 rs., 1$100 e 1$200 o dito.
Algodão alvo, nacional, para lençóes a 5$500 a peça.
Madapolão americano, a 3$600, 4$000 e 6$000, com 24 jardas.
Maripozas de côres a 220 rs. o covado.
Chitas claras e escuras, côres firmes, a 200 rs. o dito.
Batistes idem a 120 rs. o dito.
Zefiros de quadrinhos, a 80, 160 e 200 rs. o dito.
Merinós lisos de uma largura a 200 rs. o dito.
Idem de quadros modernos a 280 e 300 rs. o dito.
Fichús de renda chics a 1$000.
Colchas francezas de côres a 2$000 e 4$000, uma.
Lençóes de bramante a 1$800, para cama de casal.
Casimiras de côres para roupa de criança a 1$000 e 1$800, diagonal, duas larguras.
Camisas inglezas e francezas a 26$000 e 30$000 a duzia.
Tapetes aveludados, grandes, a 14$000 um.
Cortinados ricamente bordados a 5$500 e 6$000.
Pannos de côres para mesa a 1$100 e 1$300 o covado.
Cheviot preto e azul, a 3$000 o dito.
Brins pardos e de côres a 280 rs. o dito.
Veludilhos de côres e pretos a 900 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 e 560 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 900 rs. o dito.
Setinetas lavradas 200 e 240 rs. o dito.
Alpacas modernas, lavradas, a 240 rs. o dito.
Meias cruas inglezas para homem a 2$500 e 3$000 a duzia.
Ceroulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000 a dito.
Cortes de casemiras para calça a 4$000 e 6$000.
Idem de meia casemira a 2$000.
Toalhas grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Idem felpudas para banho a 12$000 a dita.
E muitos artigos que serão lembrados com a presença de nossos leitores.

59—Rua Duque de Caxias—59
LOJA DE
PEREIRA & MAGALHÃES

PREÇO SEM COMPETENCIA

A' rua Primeiro de Março n. 20

Junto do Louvre

Atoalnado bordado a 1$200 o metro.
Alpacas indianas a 320 rs. o covado.
Ditas mescladas a 600 rs. o covado.
Ditas lavradas a 500 rs. o covado.
Batistas finas a 140, 200 e 240 rs. o dito.
Brim pardo a 280 e 320 rs. o dito.
Baleias pretas a 260 e cobertas a 500 rs, a duzia.
Bicos de uma só côr a 2$ a peça.
Bramante trançado a 800 rs. o metro.
Brins de côres para criança a 260 rs. o covado.
Bicos matisados a 2$500 e 3$ a peça.
Cumbraias bordadas a 4$ a peça.
Cachemiras de quadros a 260 o covado.
Cortes de sêda para colete a 5$000.
Ditos de linon em cartão a 7$000.
Colchas de damasco a 6$000 uma.
Cretones de alsace a 360 rs. o covado.
Cambraia arrendada a 460 rs. o dito.
Cachemira da India a 220 rs. o dito.
Chales adamascados a 2$500 um.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Colchas de côres a 2$ e 2$500 uma.
Cortes de casinetas a 1$500 um.
Chambres a 4$500, 5$ e 6$000 um.
Cortes de setineta a 6$000 um.
Cambraia Victoria a 2$900 a peça.
Camisas allemães a 36$000 a duzia.
Cachemira de duas larguras a 800 rs. o covado.
Cretones claros a 280 e 320 rs. o dito.
Colchas de fustão a 3$500 uma.
Camisas de meia a 1$000 uma.
Ceroulas de bramante a 15$ a duzia.
Esguião pardo a 360 e 400 rs. o covado.
Espartilhos couraça a 5$000 um.
Entremeios bordados a 700, 800 e 900.
Fichús de malha a 2$000 um.
Fustão Branco a 360 e 400 rs. o covado.
Dito de côr para roupa a 800 rs. o dito.
Guarnição de crochet com matizes.
Gazes de côres a 500 rs. o covado.
Guarda-pó para homens a 6$000.
Grinalda para noiva a 8$000.
Guarda pó para senhoras a 8$000.
Lenços com barra a 2$000 a duzia.
Leque a grã-duqueza a 2$000 um.
Lenços brancos a 1$200 e 2$000 a duzia.
Luvas de seda a 2$ e 2$500 o par.
Linhos de quadros a 80 rs. o covado.
Lãs escossezas a 100 rs. o dito.
Linon de côres a 500 rs. o dito.
Merinó do côres, duas larguras, a 800 rs. o dito.
Meias com pintas, para senhoras, a 800 rs.
Madapolão americano a 6$000 a peça.
Meias para homens a 3$600 a duzia.
Extracto Porte-Veine a 1$400.
Popelina branca, de seda, a 800 rs. o covado.
Paletots de seda palha a 7$500.
Ditos de alpaca preta a 4$500.
Panno da costa adamascado.
Pacotes de pó de arroz a 500 rs.
Percales finas a 200 e 220 rs. o covado.
Roupas para banhos salgados.
Regatas de côres a 1$000 uma.
Sahidas de baile a 2$000 uma.
Suspensorios americanos.
Sargelim de côres a 200 rs. o covado.
Setim de côres a 800 e 900 rs o dito.
Dito do Japão a 240 rs. o dito.
Toalhas para rosto a 3$600 a duzia.
Ditas para banho a 1$400 uma.

Completo sortimento de casemira e brins, collarinhos, punhos, oleos, tonicos, bolsas, fichús, lenços, leques e muitos outros artigos.

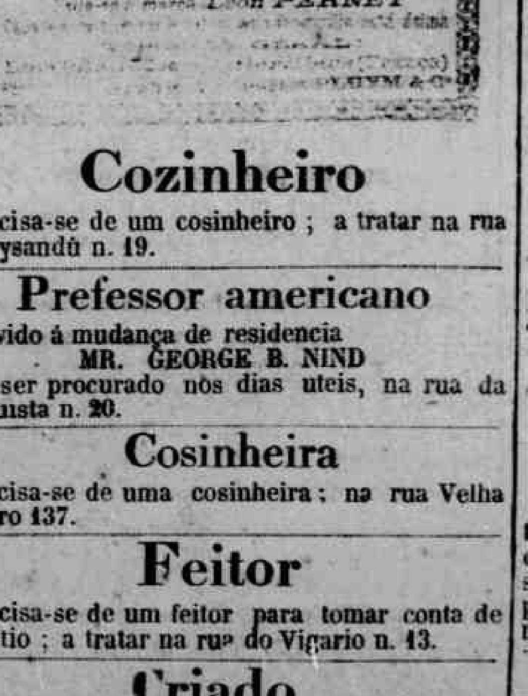
AMARAL & C.

DIGESTÕES DIFFICEIS — *Dyspepsia* — *Perda de Appetite*
DOENÇAS do ESTOMAGO
ELIXIR GREZ
GASTRALGIA ANEMIA — *Vomitos* — *Diarrhéa chronica*
TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA
ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — *Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra*
PARIS — GREZ, 34, rue La Bruyère, e em todas as Pharmacias

A VERDADEIRA
AGUA DE BOTOT
E' o unico Dentifricio approvado
PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
O melhor calmante contra as Dores de Dentes
Recommendado especialmente com os PÓS de BOTOT com Quina, para os cuidados da bocca.
229, Rue St-Honoré, Paris, e em todas as boas Drogarias, Perfumarias e Cabelleireiros.

VELOUTINE
Pós de Arroz especial
PREPARADO
por CH. FAY, Perfumista
PARIS, 9, Rue de la Paix

ASTHMA & CATARRHO
Curados pelos CIGARROS ESPIC
Oppressões — Tosse — Defluxos — Nevralgias
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL
Aspira-se a fumaça que penetra no peito, acalma o systema nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.
Venda em atacado, J. ESPIC, 20, rue St-Lazare, em Paris.
Em Pernambuco: FRANCO M. da SILVA & Co. e nas principaes Pharmacias e Drogarias.



Cozinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; a tratar na rua do Paysandú n. 19.

Prefessor americano

Devido á mudança de residencia
MR. GEORGE B. NIND
póde ser procurado nos dias uteis, na rua da Conquista n. 20.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua Velha numero 137.

Feitor

Precisa-se de um feitor para tomar conta de um sitio; a tratar na rua do Vigario n. 13.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua do Hospicio numero 3.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, com pratica de 11 annos de profissão, apresentando diversos attestados de bom methodo e comportamento, offerece-se para leccionar em casas particulares, na cidade ou em seus arrabaldes as seguintes materias: Portuguez, Francez, Italiano Geographia, Piano, trabalhos de agulha, etc.; a tratar á rua Visconde de Goyanna n. 69 ou em casa do Regulador da Marinha—rua larga do Rosario n. 9.

RELOJOARIA

A antiga e bem acreditada officina de relojoeiro, sita á rua Primeiro de Março n. 4, acaba de ser transferida para a rua **Larga do Rosario n. 42.**

O seu proprietario, tendo um completo e muito bom sortimento de aviamentos tendentes á sua arte e com uma longa pratica da mesma, offerece-se ao publico em geral para encarregar-se de todos concertos de relogios, caixas de musica, etc., etc.

Espera continuar a merecer a confiança de seus freguezes e assegura-lhes que será sempre solicito no cumprimento de suas ordens.

42—Rua Larga do Rosario 42
Gustavo Vollichard

Para o Derby

Carlos Sinden recebeu grande sortimento de gravatas e camisas de côres proprias para os amadores do Prado e está vendendo por preços sem competencia.

Recebeu tambem collarinhos e punhos de borracha de formatos novos.

48—RUA BARÃO DA VICTORIA—48

Professora de piano

Uma senhora habilitada, não só pelo seu estudo, como tambem pela pratica, offerece-se a ensinar piano por preços modicos, quer em casas particulares quer em collegios, podendo ser procurada para o exercicio de sua profissão na rua do Jasmim n. 39.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua do Livramento n. 1.

Feitor

Ainda precisa-se de um feitor para tomar conta de um sitio: a tratar na rua Pedro Affonso numero 58.

Pharmacia Bartholomeo

Precisa-se de um pratico: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

GRANDE ESTABELECIMENTO
DE
PIANOS E MUSICA
FUNDADO EM 1851
43-RUA DOS OURIVES-43
J. BEVILACQUA

Participa aos seus numerosos freguezes do interior que tem sempre no seu estabelecimento o maior e mais escolhido sortimento de pianos dos melhores autores.

UNICO DEPOSITO PARA O IMPERIO DO BRASIL

dos pianos de

RÖNISCH (primeiro fabricante da Allemanha)

Construidos com chapa inteira de metal, propria para o nosso clima

Cordas cruzadas, grande sonoridade, perfeição, duração e solidez

GARANTIDOS

PLEYEL. AYMONINO, GAVEAU, HERZ, BOISSELOT E OUTROS

N. B. Catalogos e preços correntes serão remettidos gratuitamente a quem os pedir:

GRANDE OFFICINA PARA CONCERTAR PIANOS

MUSICA

D... editores d'Europa para piano, canto, instrumentos, orchestra e banda militar.

MINIATURA MUSICAL — Rico album contendo sete peças de musica, almanach e catalogo de peças escolhidas. Quem nos remetter 520 rs. enviaremos a MINIATURA.

As encommendas que nos forem dirigidas serão despachadas com maior brevidade, desde que venham acompanhadas de seu valor.

N. B. Os abatimentos serão propogcionados ao valor das encommendas.

Grande officina para gravar e imprimir musica

As pessoas que quizerem mandar editar suas composições devem remetter-nos os manuscritos para serem informadas da despeza.

PREÇOS LIMITADISSIMOS

J. BEVILACQUA
43-RUA DOS OURIVES-43
Rio de Janeiro

Novidades
Receberam modas de Paris
AZEVEDO, IRMÃO & C.
16 Rua do B. da Victoria 16
(*Antiga Nova*)

Lindas capas de surah, cachemira, merinó e renda o que ha de mais novo. Renda comprimento de saia a 1$000 e 1$500.
Sargelim fino todas as côres a 200 o covado.
Baleias com forro a 240 a duzia.
Idem com forro a 400 a duzia.
Bramante de linho com 10 palmos 1$500.
Dito de algodão com 4 larguras a 800.
Cortinados bordados a 5$000 e 6$000.
Ditos de crochet finos a 8$000 e 10$000
Estracto Rita Sangal a 2$000.
Fichus de lã e seda 1$000, 1$500.
Capellas com véo bordado a 6$000 e 7$000.
Madapolão globo a 7$000.
Dito camiseiro a 7$000.
Tapetes grandes para sofá a 13$000.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Panos de crochet para cadeiras a 800.
Ditos de crochet para sofá a 2$000 e 3$000.
Guardanapos de linho a 2$500 a duzia.
Merinós de côres a 400 o covado.
Zefires largos a 160 e 200.
Setim macáo a 800 e 900.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Madapolão com um metro de largura a 6$500.
Cachemira arrendada e de quadros 1$500.
Crochet para cortinados a 700.
Toalhas felpudas a 3$000 a duzia.
Camisas finas para homem a 33$000.
Colxas de crochet com flôres a 5$000 e 9$000.
Lindas velbutinas de quadros lisos e com listas proprias para véo.
Nanzuc finos a 240 covado.
Ditas finas a 200, covado.
Cretones finos a 400 o covado.
Caixas proprias para presente.
Palitos de palha seda côres a 9$000.
Pano verde para bilhar.
Leques de pennas.
Ditos transparentes.
Crinoline preta a 300.
Guarnições pretas e de côres.
Camisas de flanella de cores.
Seda crua de quadros a 800.
Crepe inglez.
Meias brancas de seda a 4$000.
Cachemiras de quadros a 280.
Fustão branco a 360 o covado.
Esguião fino a 1$500 a vara.
Casemiras para roupa.
Roupa feita por medida.
TELEPHONE 200
O desengano é ir ver

Barato
Só na loja das Estrellas
56-RUA DUQUE DE CAXIAS-56
Telephone n. 210

O proprietario deste mui acreditado estabelecimento previne a todas as Exmas. familias e freguezes em geral, que as muitas pechinchas que costuma fazer, não são mais divididas com a sua ex-casa das LISTRAS AZUES; portanto, quem quizer comprar por menos que em outra qualquer parte dirija-se á LOJA DAS ESTRELLAS, onde encontrará um completo e variadissimo sortimento de fazendas que se vendem por preços que não lhe podem fazer competencia como passamos a demonstrar, a saber:

Atoalhado para mesa, de 1$800 a 1$000.
Dito de côres a 1$ e 1$300.
Bramante de quatro larguras a 660 e 759 rs. o metro e de linho com 10 palmos de largura a 1$600.
Brim de côres para ronpa de crianças a 280 e 320 rs.
Colchas de crochet de 10$ por 5$000.
Cortinados bordados a 5$ e 6$000.
Cortes de cambraia, bordados, brancos e de cores a 4$ e 4$500.
Cortes de vestidos, em cartão, a 7$000.
Cretones, cores claras e escuras, a 160, 200 e 240 rs. o covado.
Cambraia branca, transparente ou Victoria, a 2$800 a peça.
Camisas inglezas para homens a 28$000 a duzia.
Collarinhos, punhos e aberturas de celluloid, um completo, por 2$500.
Capas de vidrilhos e tecidos arrendados a 10$, 15$ e 20$000.
Casacos Jersey a 2$500, 3$, 4$ e 5$.
Damassé de seda com lindas cores claras a 1$200.
Esteiras brancas e de cores para forro de sala a 1$100 a jarda.
Esguião de linho, pardo, a 240 e 320 rs.
Enxovaes para baptisado a 5$600.
Espartilhos couraça a 3$ e 3$500.
Fichus a 500, 1$ e 1$200.
Fustão branco a 240 rs.
Grinaldas com finissimos véos de Blond a 7$000.
Guarnições de crochet para sofá, a 5$500.
Gorgorão preto de seda a 1$800.
Guardanapos de linho de 3$500 por 2$ a duzia.
Leques de fantasia a 400 rs.
Lenços para meninos, a 320 rs. a duzia.
Luvas de seda para senhoras a 1$000, 1$500, 2$ e 2$500.
Lãs e cachemiras de quadros a 160 rs.
Madapolão pelle de ovo, muito fino, a 6$000 e americano, com um metro de larguro, de preço de 12$ por 7$000.
Dito de 8$ por 5$000.
Merinó preto com duas larguras a 560 e 700 rs.
Dito de todas as cores a 500 rs.
Ditos de quadros, lindissimas cores a 240 rs.
Rendas hespanholas a 1$600, 1$800, 2$500 e 3$000.
Setim Macáo, preto e de cores a 750 e 800 rs.
Dito de quadros, ultima novidade, a 1$.
Sargelim de todas as cores de 160 a 200 rs.
Toalhas alcochoados e felpudas a 2$500 e 3$000 a duzia.
Ditas para banho a 800 e 1$200.
Tecidos arrendados, ultima novidade, a 200 e 240 rs.
Zefiros de todas as cores a 80 rs.
Assim como muitas fazendas que seria enfadonho mencionar, e que vendemos por menos 20 °/o do que em qualquer outra parte.

A FLORIDA
VER PARA CRER
Rua Duque de Caxias n. 103

Vende-se bordados de cambraia tapada de 2 1/2 e 4 metros e uma chave de largura a 500, 600, 800 e 1$, muito fino, de qualquer largura a 1$400, e de fustão, de 700 a 1$800 a peça.
Enxovaes para baptisados a 8$, 10$ e 12$000.
Lindos enfeites para penteados a 100, 200, 300 e 500 rs. um.
Lindos granpos para segurar chapéos.
Renda hespanhola a 2$500 o covado.
Pulseiras americanas para 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$000 o par.
Guarnições americanas a 3$000.
Lindos espartilhos a 4$, 5$ e 6$000.
Porta dedaes de vidro, objecto para presente a 1$000.
Broches de fantasia de 500 a 1$000.
Idem americanos de 2$ a 3$000.
Lenços de sêda de 500 rs. a 1$500.
Lublaque a 200 rs. o par.
Guarnições de crochet, sendo um para sofá e 4 para cadeiras por 6$000.
Finas capellas de pellica, panno e côr, com finos véos.
Flores artificiaes a 1$000 o ramo.
Anneis americanos a 2$000.
Plissês de 400 a 1$000 o metro.
Luvas de seda arrendadas e bordadas a 2$ 2$500 o par.
Bicos brancos de linho e de côres a 2$, 2$500 e 3$000 a peça.
Contas de côr para enfeitar vestidos a 700 rs., e pretas a 600 rs. o masso.
Missangas de todas as côres.
Lindos leques brancos para noiva.
Collarinhos e punhos de borracha.
Colchas de crochet para casamento uma 8$000.
Talheres para criança a 800 rs.
Luvas de pellica a 2$500 rs. o par.
Linhas de cores para crochet a 2$000 e cor de creme a 1$500.
Lindos leques de papel de 500 rs. a 1$000.
Espelhos com fina moldura, com dous palmos de comprimento, a 4$000 e cara dura a 500 rs.
Finos binoculos.
Agulhas para bordados a ouro e missangas.
Lindas franjas douradas para facha, de seda preta e de cores, sem e com vidrilhos.
Timãosinhos enfeitados de bico e renda.

PARA O CARNAVAL
Agua Florida e agua de Orea a 500 rs. a garrafa.

AOS Srs. PROPRIETARIOS de CAVALLOS
UNGUENTO STEVENS
O unico substituindo a cauterisação dos cavallos pelo fogo. Este maravilhóso preparado é o unico remedio verdadeiramente efficaz para curar todas e quaesquer Affecções das pernas do cavallo, Enfermedades da garganta e Dislocações de toda a natureza. **40 annos de optimo e continuo exito em todas as corridas, haras, e nos principaes estabelecimentos de cavallos em Inglaterra e Europa.** Nunca deixa nodoa alguma. E' mister experimenta-lo para ficar convencido do seu valor.
Vende-se em caixas com as competentes indicações para o seu emprego, em portuguez
Unicamente preparado por H. R. STEVENS, medico-veterinario, 9, Park Lane, Londres (Inglaterra)
Depositarios em *Pernambuco*: FRAN^co M. da SILVA & C^a

Cabriolet americano
Vende-se um, proprio para medico, muito leve; na cocheira da rua das Flores n. 35.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS
CHOCOLAT MENIER de PARIS
PRECAVER-SE CONTRA as FALSIFICAÇÕES

Armação
Vende-se uma armação de amarello em perfeito estado, propria para miudezas ou tabacaria: a tratar na rua do Cabugá n. 11-A.

Vinho de Collares especial e da Madeira
Em decimos e caixa de duzia, tem para vender Joaquim da Silva Carneiro, largo do Corpo Santo n. 13, 1° andar.

Taverna
Vende-se a taverna da rua de Luiz do Rego n. 47, em Santo Amaro das Salinas: a tratar na mesma ou no Caminho Novo n. 87.

8$000 a duzia
OLEO AMERICANO
O mais economico, hygienico e perfumado oleo para o
CABELLO
VENDEM
GOMES DE MATTOS IRMÃOS
25--rua Marquez de Olinda -25
RECIFE

Pão centeio
Mille & Biset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

Fazendas baratas
Loja do Triumpho
Rua Duque de Caxias n. 49

Lãs fins com froco, a 320 rs, o covado
Ditas de quadros, bonitas a 300 rs.
Merinos lisos, 2 larguras a 560 rs.
Ditos lavrados, 2 larguras a 700 rs.
Zefiros largos de quadros a 240 rs.
Ditos largos de quadros finos a 280 rs.
Ditos bordados finos a 700 rs.
Etamine arrendada a 440 rs.
Dita de listas abertas a 400 rs.
Setins de listrinhas a 660 rs.
Ditos da China (fantazia) a 240 rs.
Saias bordadas finas a 3$000
Camisas bordadas finas para senhora a 4$000
Cambraia branca bordada, a 4$500 a peça.
Dita bordada de côr a 5$500 a peça.
Chitas escuras muito boas, a 200 rs. o covado
Algodão largo (10 metros), a 2$500 a peça.
Dito dito de 20 jardas a 4$000
Toalhas acolchoadas grandes, a 4$500 a duzia.
Redes inglezas grandes a 5$000.
Guardanapos de linho, a 1$800 a duzia.
Camisas de linho sem punhos e sem colarinho a 3$000.
Bramante de algodão 4 larguras, a 700 rs. a vara.
Tapetes grandes para sofá a 14$000
Cortes de seda para collete a 4$000,
Cortes de casimira ingleza a 4$500
E outras muitas fazendas que se vendem muito baratas para liquidar.
A' rua Duque de Caxias n. 49
Bastos & C.

Vinho Maduro
Póças Mendes & C., com grande estabelecimento de seccos e molhados, sito á casa n. 9 á rua estreita do Rosario, contiguo a igreja, acabam de receber uma grande remessa do acreditado e especial vinho Maduro, o unico que sem e minima confecção é importado neste mercado, só se vende no referido estabelecimento.

Cimento Portland
Vendem Soares de Amaral Irmãos, á rua da Madre de Deus n. 22.

Vende-se
o hotel do Beberibe com todos seus pertenees: a tratar no mesmo.

Cha preto superior
Carlos Sinden avisa seus amigos e fregnezes em geral que recebeu pelo ultimo vapor chá preto novo e superior que vende por preços mais resumidos em vista da continuação do cambio favoravel.
Convem que experimentem.
48 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 48

Vinho de pasto
O que ha de melhor, vende-se pelo modico preço de 35$000 o barril de quinto e 9$000 o garrafão de tres canadas, voltando o garrafão 7$500 (preços liquidos): rua do Amorim numero 60.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO
Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.
Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.
BROWNS & C., agentes.

NOVIDADES
FAZENDAS PRATEADAS
PARA VESTIDOS PHANTASIADOS
Aos bailes do carnaval
Nos Clubs Internacional, Carlos Gomes e Jeventude
VENDE A
Loja das Listras Azues
Á RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61
Dá-se amostras.

FOLHETIM

SEM MÃI

POR

PAULO D'AIGREMONT

PRIMEIRA PARTE

DURANTE A TEMPESTADE

CAPITULO III

Eugenio Gages

(Continuação do n. 38)

— E' possivel. Mas faz mal. Eu, se me escutassem, caminharia depressa, depressa... Faria muita publicidade; teria representantes na Inglaterra, na Austria, nos Estados-Unidos... Emprehenderia grande negocios.

— Porque tudo isso?... Não conheces o velho proverbio — *Chi va piano, va sano!*

— Sim, mas fica-se muito tempo na mediocridade.

— O que tem isso, se mesma na mediocridade a gente encontra a intimidade e a felicidade?

— Não, eu quero-te a mais rica, como já és a mulher mais amada do mundo. Quero para a tua belleza o quadro digno d'ella, o luxo, o conforto, dinheiro, tudo quanto faz a vida bella e feliz.

— Grande doudo! Pois meu sonho não é esse: Ama-me sempre, meu Jorge. Que o *bebê* que nós esperamos seja bello e bom como tu; que Pedro, essa outra grande affeição da minha vida, encontre a paz e a calma na sua vida solitaria; que o meu Roberto cresça e me ame... Que Pedro consinta em restituir-m'o... ou deixar-me educal-o como outr'ora... O que posso desejar mais?... Ha outras corajosas e bôas tambem, que não têm a metade dessas cousas, que nunca as terão!... A proposito, disse ella de repente, pensando em Paulina Gages, sabes se Pedro disse a Eugenio que voltasse cedo para casa?

— Disse, sim, e na minha presença... E' um bello protegido que que tu e irmão tendes n'aquelle sujeito!...

Adelia estremeceu.

— Como? perguntou ella dolorosamente, elle fez ainda alguma asneira?

— Fal-as sempre...

— O desgraçado!... o que passou-se então?

— Elle bebeu todo o dinheiro que recebeu por occasião do ultimo pagamento.

— Ha quinze dias?

— Sim.

— E depois?

— Tem trabalhado. Quando não ha mais consa alguma no sacco, é preciso tornar a enchel-o

— Mas ao menos, pela sua conducta posterior, tem elle tratado de reparar as suas faltas?

— Gages é um operario de primeira ordem; mas, a despeito do que Jorge pensa a seu respeito, elle me é horrivelmente antipathico. O seu olhar é dissimulado, os seus labios molles, a parte posterior do seu rosto quasi desapparece; é um homem covarde e máo.

— Como és severo para com elle!

— Ainda não o sou tanto quanto elle merece. Parece que esta semana não houve um pedaço de pão em casa delle. A desgraçada mulher mata-se no trabalho e não tem sequer um trapo para a criança que vai nascer...

— Pobre Paulina! Vou procural-a amanhã de manhã para levar-lhe alguns objectos, um enxovalzinho completo, que destino ao seu pequeno. E' uma mulher essa verdadeiramente digna de interesse.

— Ella, sim; elle não.

— Pois bem, em attenção a ella, meu Jorge, associa-te á obra de Pedro, tenta reconduzir o marido ao bom caminho!... E' uma bella obra, digna de ser tentada...

— Tentarei... para te ser agradavel. Não obstante, repito-te, não tenho confiança. Mas o que não farei por ti?

Adelia atirou-se-lhe ao pescoço, agradecendo-lhe de toda a sua alma, dizendo-lhe a que ponto o bem praticado em torno da gente consolida a felicidade e attrahe as bençãos de Deus mais cedo ou mais tarde sobre os que o praticam.

CAPITULO IV

Duas mãis

No dia seguinte de manhã, depois da missa, como o tinha promettido, Adelia entrou em casa e foi ao seu quarto buscar o pequeno embrulho que tinha preparado para Paulina Gages.

Elle era um pouco pesado, porque continha seis babadouros, seis camisas, toucas, fraldas e uma multidão de pequenas cousas muito catitas, arranjadas expressamente para fazer brilhar um raio de alegria no coração da infeliz operaria.

— Por estes dias, disse comsigo a Sra. Chaniers, irei comprar-lhe o resto, um vestidinho, um avental e tudo quanto lhe faltar.

A casa de Paulina era muito proxima.

Exercendo Eugenio na usina as funcções de contra-mestre, e dirigindo os trabalhos na ausencia de Pedro, este havia-lhe facilitado a locação de um pavilhão muito modesto, mas bem situado na extremidade da usina, no proprio jardim, para o qual dava uma das suas portas; a fachada ficava do lado da rua de Prixérécourt, então muito pouco habitada.

Adelia encontrou a porta entreaberta. Um unico aposento, que formava o pavimento terreo da casa, achava-se deserto, mas reinava alli a mais perfeita ordem.

Era uma pequena cozinha, na qual apenas se via uma mesa de pinho, duas cadeiras de palha, e dependurados nas paredes alguns utensilios de ferro batido, velhos, usados, mas luzentes como prata.

— Quem está ahi? perguntou de cima a voz de Paulina Gages.

— Eu, Adelia Chaniers, respondeu a moça.

Ouvio-se então a operaria levantar-se precipitadamente e dar alguns passos no aposento.

— Eu subo, minha boa Paulina; não se incommode.

Estava já effectivamente em meio da escada, quando a mulher de Eugenio appareceu no patamar, com o rosto mais pallido e mais decomposto do que na vespera.

A Sra. Chaniers entrou no quarto de dormir dos operarios.

Reinava alli tambem o mais perfeito asseio.

Era um aposento muito vasto, largamente illuminado por duas janellas, uma dando para o jardim da casa de Jorge Chaniers e outra para a rua.

Um galho de olmo chegava até o quarto, quando se abria a veneziana, e não pouco contribuia para dar uma nota de vida e de alegria ao humilde aposento.

O leito de nogueira achava-se collocado n'uma alcova.

Sobre uma commoda igualmente de nogueira via-se, debaixo de uma redoma, a grinalda nupcial de Paulina, collocada sobre uma almofada de velludo azul franjado de ouro, e com as pétalas das flôres de laranjeira amarellecidas pelo tempo.

Em volta da chaminé, as photographias de Eugenio, de seu pai, de sua mãi, de alguns camaradas, achavam-se dependuradas umas debaixo das outras, em pequenos quadros de madeira esculpida.

No meio do quarto, sobre uma mesa redonda—a mesa de jantar—havia maços de folhas de brochuras e de livros, cuidadosamente arrumados a um canto.

Uma comprida faca de madeira para papel achava-se ao lado das folhas mais compridas, que a operaria não havia ainda aprompitado.

— Estás trabalhando? perguntou Adelia com interesse.

Ella corou violentamente.

— Assim é preciso, minha senhora, replicou com embaraço.

— Mas esse movimento de braços deve fazer-lhe mal.

— Não, senhora, estou habituada. E além disso a obra era urgente, não podia recusar aos meus patrões trazel-a para casa, visto que é um serviço que lhes presto.

Preferia mentir, a corajosa creatura, a dizer que havia ella propria pedido aquelle trabalho, que exhauria-lhe as ultimas forças, porque não contando mais com seu marido, era preciso pão na humilde casa.

Adelia adivinhou, mas teve o cuidado de não insistir.

— Disse-lhe hontem que lhe traria algumas cousinhas para o pequeno; aqui estão ellas.

E estendeu o embrulho que Paulina abrio.

— Mas está aqui tudo, minha senhora, exclamou ella. Sim, ha tudo... Fraldas, babadoures, toucas... Ah! como é boa!... Como é boa!...

Grossas lagrimas cahiam dos olhos da Sra. Gages e rolavam-lhe pelas faces pallidas.

— Faltam os cueiros, o vestidinho, o berço tambem, disse Adelia, vendo que não existia no quarto este ultimo objecto. Terça-feira irei buscar tudo isso. Hoje e amanhã as lojas estão fechadas.

Deteve-se.

— Talvez no bairro do Templo encontre um berço, disse ella depois de uma pausa. E como isso é mais urgente do que o resto, irei procurar quando sahir daqui.

A operaria continuava a chorar.

— Como poderei jámais agradecer-lhe, disse ella finalmente, não só pelo que me dá, como tambem pelo interesse e bons conselhos que o Sr. de Sauves prodigalisa a meu marido?

— Ah! exclamou Adelia cheia de contentamento, notou então isso?

— E' verdade; hontem Eugenio voltou para casa logo que sahio do trabalho. Estava muito commovido, muito agitado. « Que bom homem não é o Sr. Pedro, » disse-me elle. Entregou-me todo o dinheiro da quinzena, e mais cincoenta francos de gratificação por um trabalho extraordinario que elle fez, segundo me disse. Pedio-me então perdão pela sua conducta passada e jurou-me corrigir se para sempre... Ah! minha senhora, se assim fosse, nós seriamos tão felizes!... Eugenio, no fundo, não é máo, e é tão intelligente!...

As suas lagrimas correram mais copiosamente.

— Pois bem, disse Adelia, uma vez que tem confiança e que conheceu a influencia de meu irmão, é preciso recuperar de todo a coragem. Nós não a abandonaremos, nem eu nem o Sr. de Sauves. Nós dous reunidos, ou antes, nós tres, porque é a você que seu marido attende mais, havemos de chegar a um bom resultado.

De repente o rosto pallido da operaria crispou-se, torceu-se como sob o imperio de uma violenta dôr, emquanto ella levava ambas as mãos ás ilhargas.

— O que tem? perguntou a Sra. Chaniers extremamente assustada.

Paulina quiz fazer-se forte.

— E' o pequenino que bate á porta, disse ella com um doce sorriso feliz.

— Ah! meu Deus! E seu marido onde está elle?

— Foi buscar uma das minhas amigas, que é parteira em Montmartre, e que offereceu-se para assistir-me nesta circumstancia.

— E demorar-se-ha muito?

— Foi a pé, mas voltará de omnibus; não póde tardar.

— Quer que ajude-a a despir-se? Porque é preciso que se deite.

— Não, estarei melhor de pé.

— Mas eu quero, apezar de tudo, tratal-a. O que é preciso fazer?

Paulina sorrio novamente muito enternecida, muito reconhecida á bondade affectuosa que lhe testemunhava a Sra. Chaniers.

— Obrigada, minha senhora, disse-lhe ella, a senhora tem um coração de ouro, e bem merece ser feliz!... Mas não aceito os seus cuidados.

— Por que?

— Porque no estado em que a senhora está, os meus gritos e os meus esforços far-lhe-hiam grande mal. Vá para casa. Obrigada pela sua bondade, e, se quer prestar-me um ultimo serviço, ficar-lhe-hia profundamente grata.

— Falle, Paulina, todo o meu desejo é ser-lhe agradavel.

— Quando descer, peça á visinha que suba. E' uma mãi de familia muito honesta e muito boa, e ficará commigo emquanto não chegar meu marido.

— Que visinha? Pareceu-me que a sua casa era a unica deste lado da rua.

— Sim, mas seguindo-se um pouco mais adiante, encontra-se um outro pavilhão como este; a senhora não póde enganar-se, é uma casa de vender leite, e que tem umas gallinhas diante da porta.

— Bom, disse Adelia, lá vou. Mas fica combinado que, se precisar de alguma cousa, mandará á nossa casa, não é verdade?

— Sim, sim, querida e boa senhora, e mil vezes obrigada. Que o bom Deus lhe pague.

Quando a Sra. Sureau, a leiteira, chegou á casa de Paulina Gages, encontrou esta sentada n'uma cadeira, com o cotovello apoiado sobre a mesa, o rosto convulso, os labios tremulos, os olhos profundamente enterrados nas orbitas.

— Então, perguntou a visinha, o que é isso? está doente?...

— Oh! soffro como se me estivessem rasgando as carnes com tenazes em brazas.

— Foram chamar o medico?

— Sim, meu marido não deve tardar com a parteira.

— E' preciso deitar-se, e sobretudo despir-se antes de ficar peior; depois seria muito difficil.

Paulina deixou a visinha despil-a, mostrando-se inerte nos dedos da Sra. Sureau, incapaz de ajudal-a, molle e flacida, com uma fadiga que arrebatava-lhe não só as forças como a energia ordinaria, a vontade, tudo, até a vontade de mover-se e de pensar.

A leiteira, muito forte e muito complacente, ajudou a pobre parturiente a deitar-se; depois, quando installou-a bem no leito asseiado, arrumou o quarto, collocou as brochuras sobre a commoda, dobrou a mesa, que encostou á parede, para que ficasse mais espaço livre no centro do quarto.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.